DOMINGO, 10 DE JUNHO

Anno VII—N. 317

Numero: 300 réis

PERTO DO LYRICO

— Estás na cavação da entrada, hein!

— Pudéra! Aqui agora só se cava a Tina.

UNICO REGENERADOR DO CABELLO

Preparado pelo pharmaceutico clinico

BLAS L. DUBARRY

Faz crescer o cabello!

Destróe a caspa!

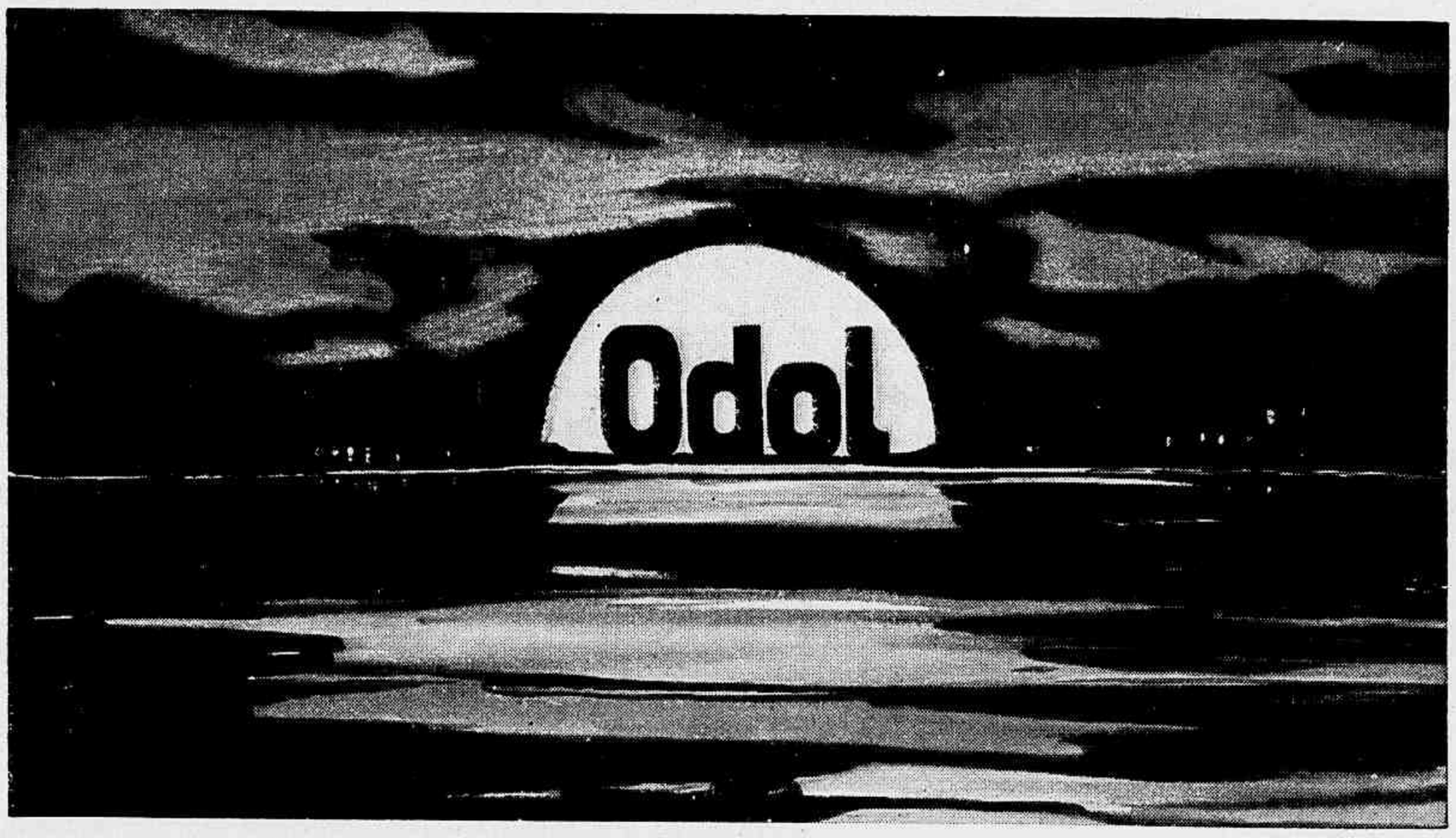
Cura a calvicie!

Preço do frasco de meio litro 30$000

O MELHOR DENTIFRICIO DO MUNDO

LIQUIDO --- Preserva os dentes da carie.

EM PÓ --- Limpa e clareia admiravelmente os dentes.



Vende-se em todas as boas casas de perfumarias, pharmacias, etc., de todo o Brasil

UNICOS IMPORTADORES:

LOUIS HERMANNY & COMP.

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

RIO DE JANEIRO

Preços vantajosos aos revendedores

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza,** etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 144

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO EM

NICTHEROY

A's 3 horas da tarde

Grande Loteria

PARA

S. JOÃO

EM QUATRO SORTEIOS

1º	sorteio —	12 de julho —	Premio maior			40:000$
2º	«	13 «	«	«	«	25:000$
3º	«	15 «	«	«	«	30:000$
4º	«	16 «	«	«	«	50:000$

Preço do inteiro 2$800, dos meios 1$400, dos quartos $700

Remette-se para o interior, de cinco bilhetes para cima, devendo o pretendente enviar 14$700 para os cinco bilhetes e registro. Os pedidos de 50 ou mais bilhetes para negocio têm direito a rasoavel commissão.

Os premios desta loteria não têm desconto

Pedidos, informações, prospectos e listas geraes

COM A

Companhia Nacional Loterias

DOS **ESTADOS**

Rua Marechal Deodoro 29 A

NICTHEROY

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1$500

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor re[illegible] até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

SABONETE DE Reuter
ESPECIAL PARA CRIANÇAS
CARMIN
EMBELLEZA A CUTIS
J.P.
AGENTES-GERAES.
DE LA BALZE & Cª
72-RUA DE S. PEDRO — RIO DE JANEIRO.

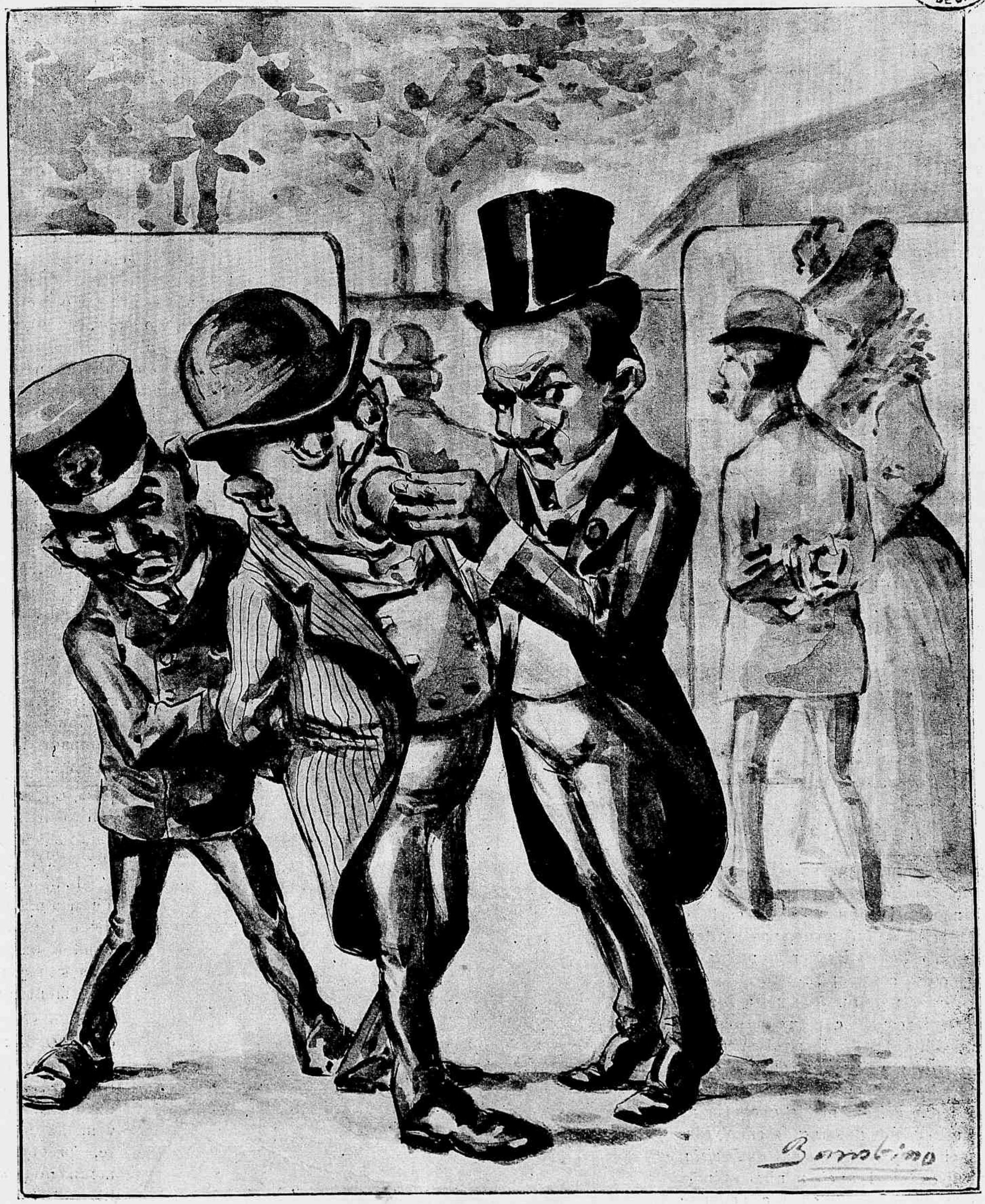
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 317 DOMINGO, 10 DE JUNHO Numero : 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

O "BIS" NOS THEATROS

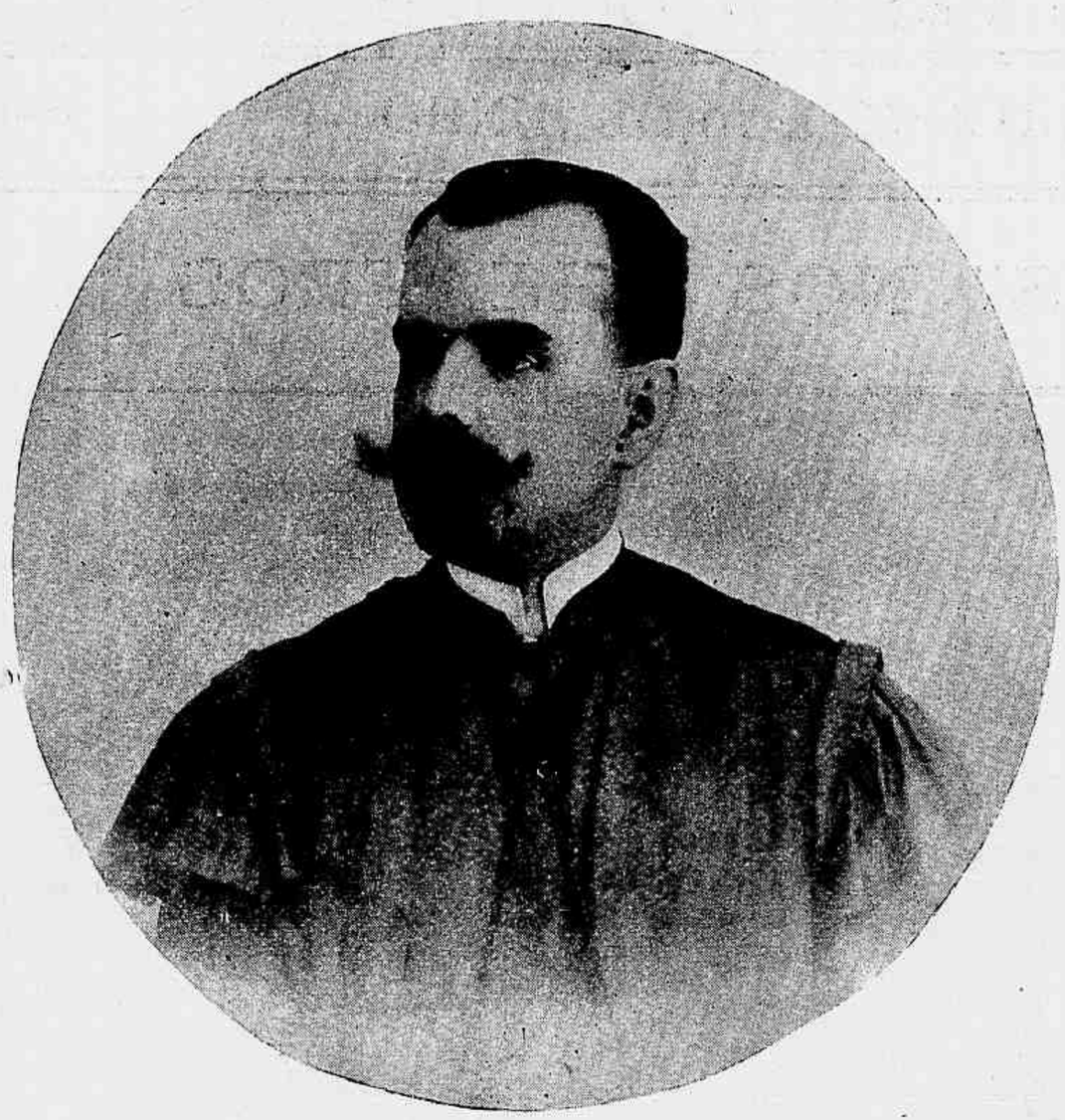


Medida que provavelmente será posta em pratica pela policia, aos frequentadores dos theatros, para evitar expansões enthusiasticas... Manietação e arrolhamento.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Revestiu-se do maior brilhantismo e solemnidade a sessão da Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, para dar posse ao novo director, o sr. desembargador João da Costa Lima Drummond.

Aberta a sessão, foi o novo director introduzido no salão repleto de academicos e convidados, pelos lentes drs. Fernando Mendes, Tarquinio de Souza, Sylvio Romero, Gabaglia e Eugenio de Barros, sentando-se á esquerda do ex-director dr. Bulhões Carvalho.



Desembargador João da Costa Lima Drummond, actual director

Após essa cerimonia o sr. dr. Bulhões Carvalho, em substancioso discurso, saudou o director eleito e agradeceu a coadjuvação que por parte dos lentes e estudantes lhe foi dispensada durante o exercicio do seu mandato.

Em seguida, o dr. Lima Drummond prestou o compromisso dos estatutos, lendo depois um discurso de apresentação, que mereceu manifestações de applauso.

Fallaram ainda varios academicos que em nome dos seus collegas de turma saudaram os dous directores.

CARTAS DE UM TABARÉO

BOM COMPADRE

Rio, 2ª de junho de 1906.

BEM dizem que a pressa é inimiga da perfeição. Foi ella (a pressa) a causadora de não inserir na passada carta o maior successo da outra semana—o attentado contra o Rei da Hespanha, no dia do seu auspicioso casamento.

Não querendo guardar para logo o que posso fazer já, compuz a passada carta um dia antes do terrivel successo, e como não convinha estragar o enveloppe para te dar, em meia duzia de linhas, a noticia, que certamente te chegaria as mãos muito depois das que desenvolvidamente deu o *popularissimo* pae da *Revista*, resolvi deixar em branco minha opinião sobre o assumpto, que me parece achar-se já um tanto frio, especialmente depois do suicidio do supposto principal autor da tragedia.

Mas... o melhor é tratar de outros assumptos.

Começou cedo a epidemia incendiaria: de sabbado para domingo, um pavoroso; de domingo para segunda-feira outro... pavoroso tambem... alguns principios... e... começou a epidemia; onde iremos?

Ou tudo, ou nada, não; ou nada, ou tudo. Parece ser esta a legenda que se deveria inscrever nas fachadas das residencias dos mandões desta terra.

Ou vivem em tugurios abjectos, ou querem palacios deslumbrantes e luxuosos; ou a vassoura de gravetos ou o automovel para o lixo; ou o circo abarracado e inesthetico, ou a monumental fabrica capaz de endoudecer um novo mestre Ouguet.

Emquanto esse prurido de grandeza avassalla os nossos pro-homens, meu bom compadre, denuncia o *Jornal do Brasil* que á falta de mobiliario em algumas escolas os pequenos são obrigados a pôr-se de cocoras para escrever!

Emquanto pensamos nas grandezas, andam os pobres, infelizes caracóes, com a casa ás costas, sem terem onde locar o ubi!

Emquanto se erigem palacios, sorvedouros do nosso suor, não póde o pobre mandar o filho á escola, porque o magro resultado de seus labores não offerece margem para adquirir o necessario com que lhes cubra a nudez, ou ao menos, os torne decentes de se apresentarem em uma aula!

Não caibo na pelle! Estou mais contente que um candidato a quem as urnas repelliram. Annuncia á comadre e á afilhada (ella gosta tanto do dindinho, não é?) que o compadre foi elevado á categoria de... (como hei de dizer?), de... (de que?) de homem de lettras, compadre!

Para o mez, não, para *O Mez*, que vae sahir este mez, tenho incumbencia de escrever alguma cousa.

Isto, que parece a cousa mais simples deste mundo, collocou teu compadre em uma situação verdadeiramente difficil.

Não sei se já te disse, *O Mez* é uma revista (magazine) que virá á luz por todo o andante e que vem, indubitavelmente, preencher uma lacuna no nosso meio litterario.

E' muito difficil ajustar-se com tanta certeza uma chapa

Dr. Bulhões Carvalho, director que terminou o seu mandato a 1 de junho

como essa que ahi fica, porque isso de chapas ou crescem ou faltam, porém essa, ajustou-se como uma luva (outra chapa) ao nosso caso.

O Mez é servido por uma collaboração de élite, technica e intellectualmente fallando, de modo que teu compadre não sabe o que fazer diante do convite.

Eu só sei escrever cartas e... nada mais. E' verdade que as minhas cartas são lidas por todo mundo; subiram de cartas a cartazes, visto que nossas confidencias são de todos conhecidas.

E se eu escrevesse uma carta ao director da brilhante revista *O Mez*, que achas?

Resposta paga ao teu **Bermudes**.

OS REIS DE HESPANHA

A *Revista da Semana* insere em seu numero de hoje os retratos dos jovens soberanos hespanhóes.

A nossa gravura que representa Affonso XIII e sua esposa a Princeza Ena de Battenberg, em trajos de passeio, é uma das mais fieis photographias dos Reis de Hespanha, tirada poucos dias antes do seu casamento.

Os Reis de Hespanha O Rei Affonso XIII e sua esposa a Princeza Ena de Battenberg

Coronel Antonio Daniel Franco de Sá

O coronel Antonio Daniel Franco de Sá, cujo retrato a *Revista da Semana* hoje publica, falleceu nesta capital a 1 de junho corrente.

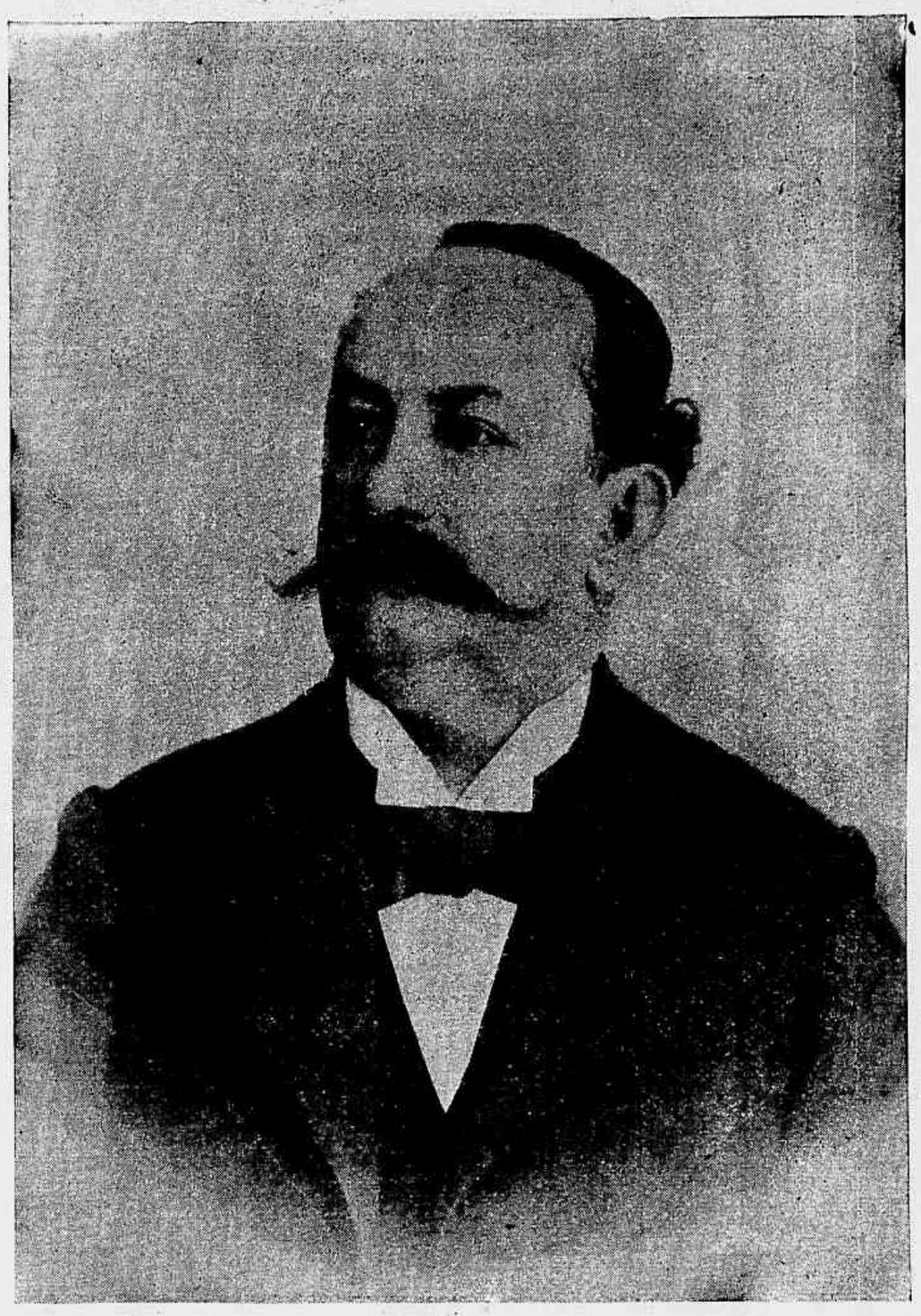
Nasceu no Estado do Maranhão e descendia de importante familia d'aquelle Estado.

Vindo para esta capital, ainda muito moço, trabalhou durante muitos annos, na importante casa commercial Francisco Figueiredo & C., tendo sido interessado da mesma firma. Mais tarde, foi director de tres bancos d'esta praça, havendo-se, quer neste cargo, quer em todas as outras posições que occupou, com o maior zelo e correcção, conquistando a estima de quantos o conheceram.

Durante a guerra do Paraguay prestou relevantes serviços ao governo, que por este motivo o elogiou.

No curto espaço de tempo de 45 dias é a segunda pessoa da familia Franco de Sá que fallece.

Em 15 de abril falleceu nesta capital o dr. Antonio José de Sampaio, cujo retrato e dados biographicos a *Revista da Semana* publicou e era genro do finado, e no dia 1 do corrente, o coronel Antonio Daniel Franco de Sá, sogro d'aquelle.



Coronel Antonio Daniel Franco de Sá, fallecido no dia 1 do corrente

Escola Correccional Quinze de Novembro

Excursão do sr. ministro do interior

No dia 22 do mez proximo passado realizou-se a posse official da fazenda da Bica, na estação Doutor Frontin, adquirida pelo governo para a nova installação da Escola Correccional Quinze de Novembro.

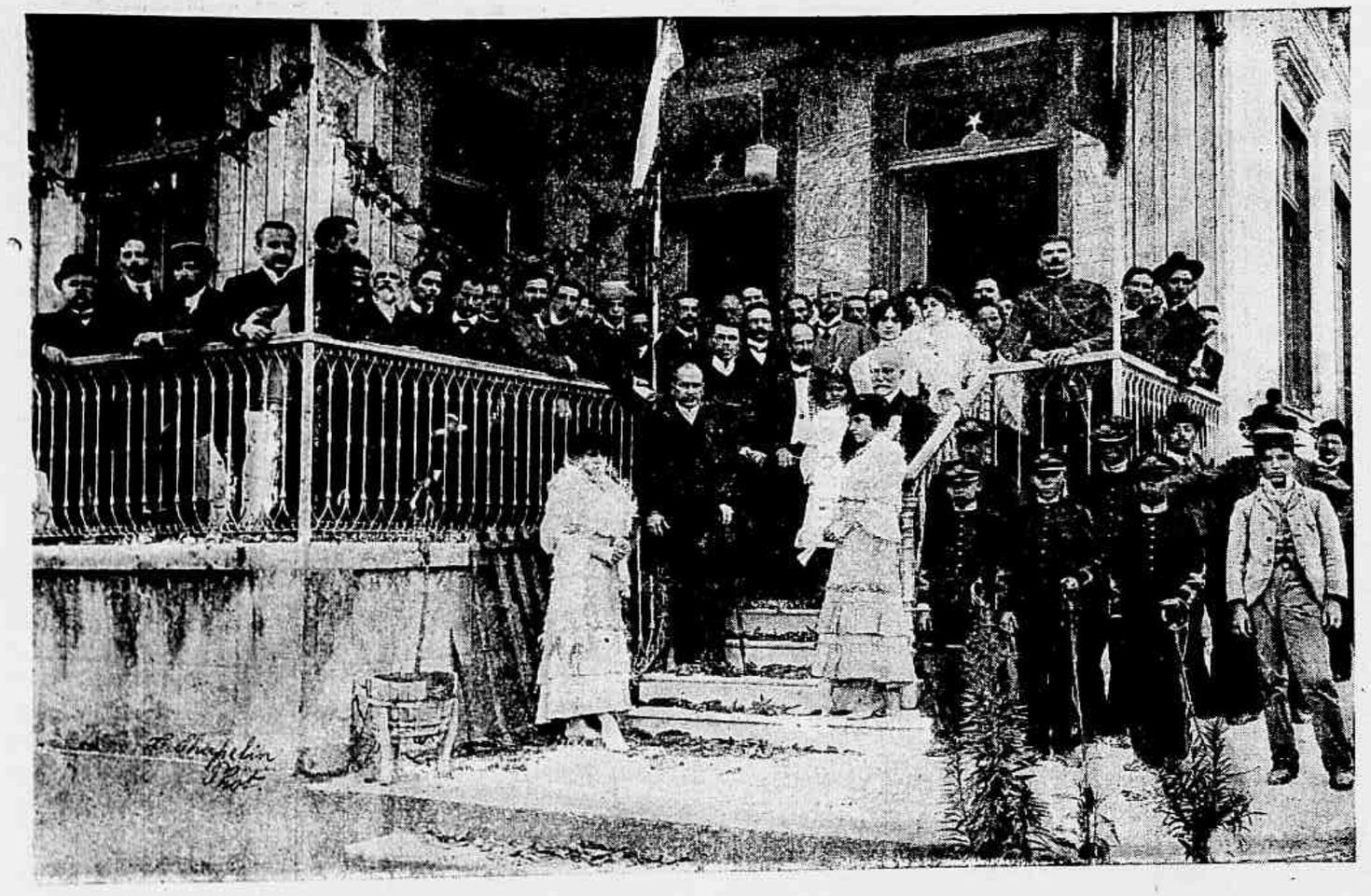
Os srs. drs. J. J. Seabra, ministro do interior, desembargador chefe de policia, dr. Cardoso de Castro, e varios outros convidados, inclusive familias e representantes da imprensa, partiram da estação do Campo de Sant'Anna, ás 11 horas da manhã, em trem especial, em o qual ia tambem a banda de musica da Escola Quinze de Novembro, que, pela viagem, foi executando varios trechos do seu repertorio.

Na estação Doutor Frontin as autoridades e convidados foram recebidos pelo director da Escola e pelo estado-maior de alumnos do mesmo instituto e autoridades locaes. Em varios carros, dirigiram-se todos para a fazenda da Bica, situada no alto de linda collina. O novo proprio nacional achava-se ornamentado com bandeiras, galhardetes e folhagens. Uma companhia de guerra de petizes, alumnos da Escola, prestou ao ministro as continencias devidas.

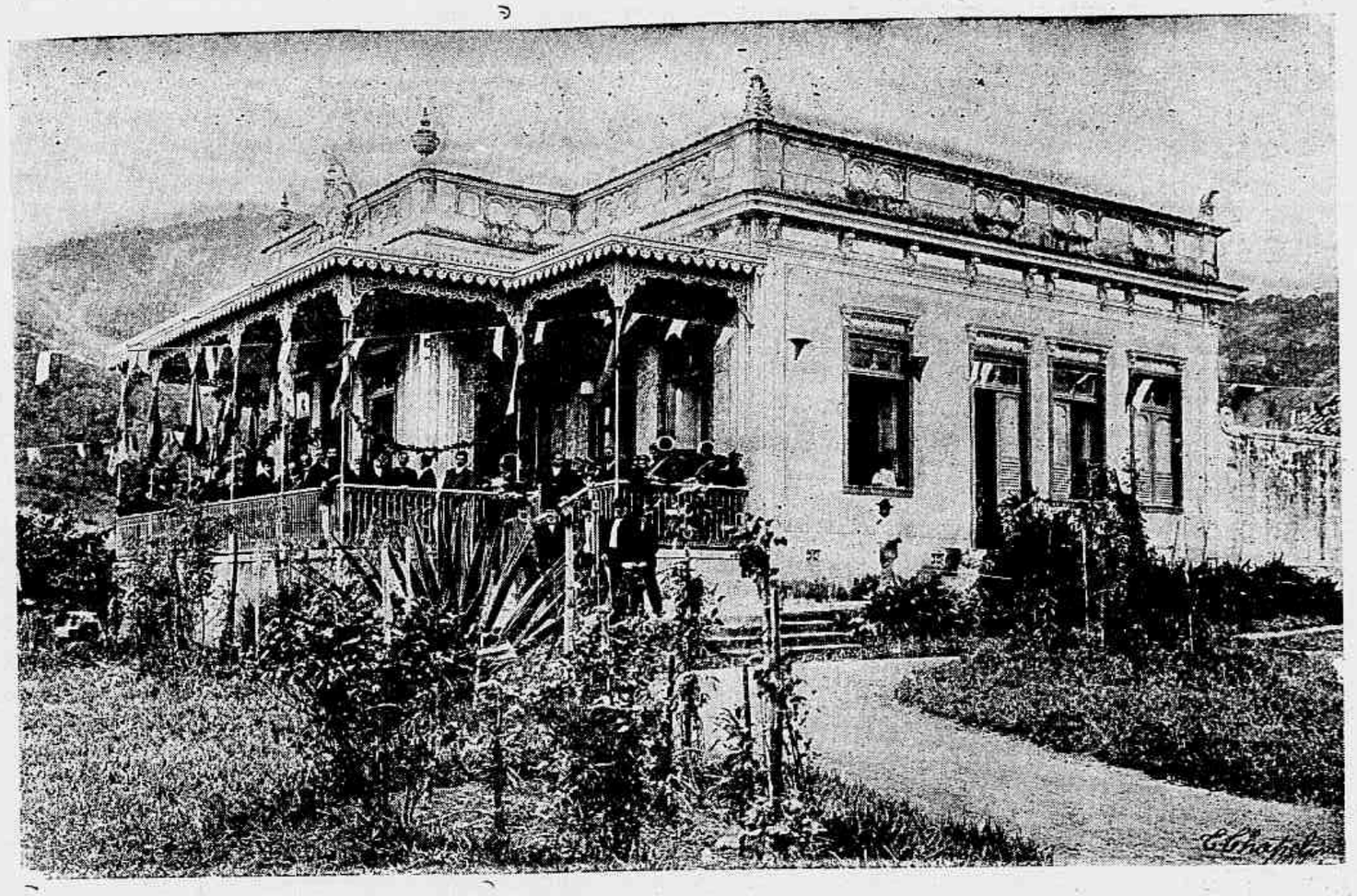
Percorremos, com o sr. ministro, todas as dependencias da nova installação da Escola.

A impressão que tivemos foi boa. Com ligeiras obras e reparos, o edificio ficará adaptado ao estabelecimento a que se destina. Foi adquirido por 95.000$000. Dizem que não foi cara a compra. Ao passarmos pela varanda, pedimos ao sr. dr. Seabra e aos demais convidados, que parassem um pouco, para que o nosso photographo tirasse alguns grupos. São os que a *Revista* estampa hoje.

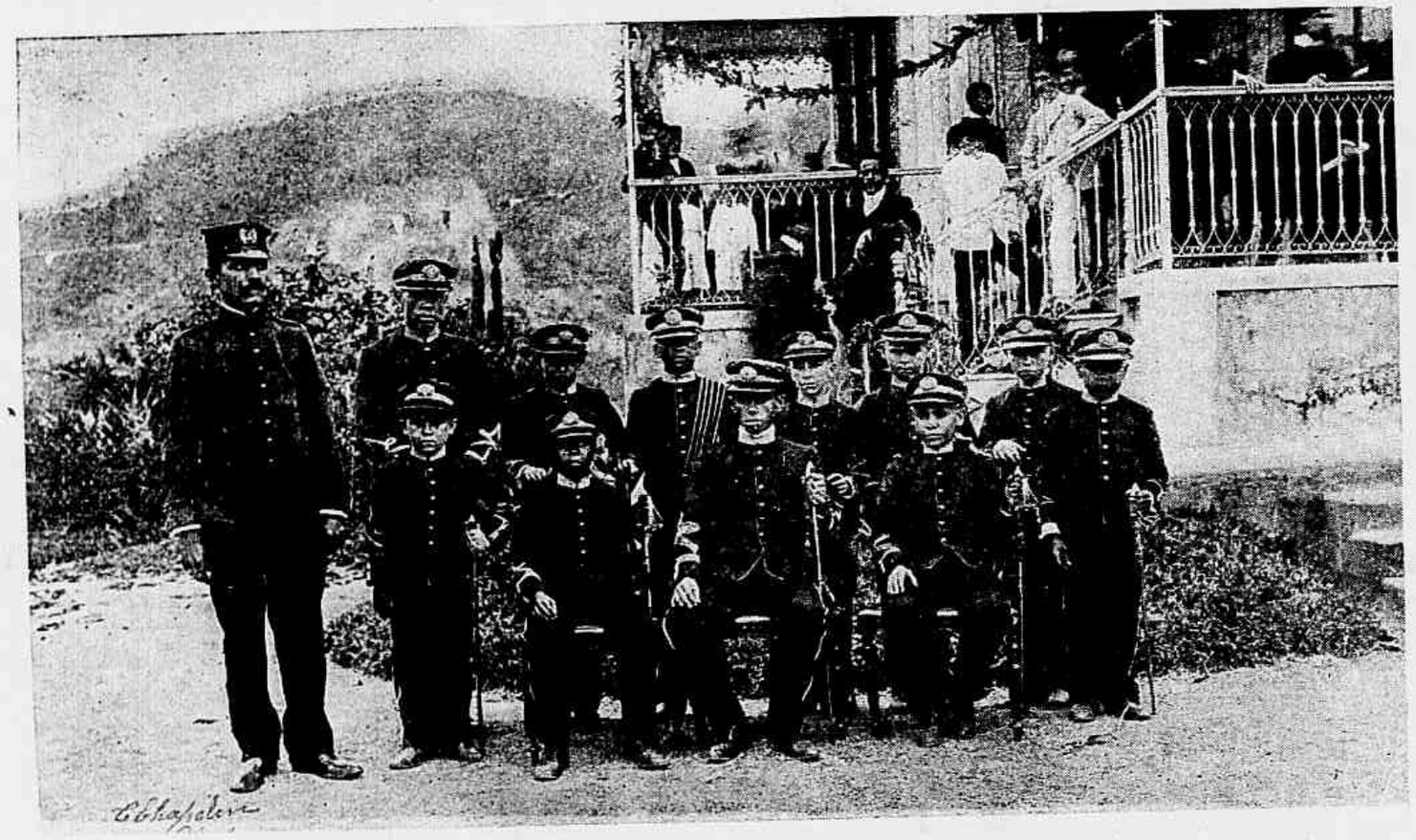
Trocaram-se varios brindes ao *lunch*, sendo o primeiro do sr. desembargador Espinola ao sr. dr. Seabra, e o ultimo, do nosso companheiro Carvoliva, por delegação dos outros jornalistas, agradecendo ao sr. ministro do interior a sua saudação á imprensa.



Na fazenda da Bica, por occasião da nova installação da Escola Correccional Quinze de Novembro, em 22 de maio ultimo. Na escada vêem-se, logo á frente, os srs. dr. J. J. Seabra, desembargador Espinola, chefe de policia; dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e Agenor de Carvoliva, representante da *Revista da Semana*.



O edificio principal da fazenda da Bica, adquirido em 22 de maio ultimo, para a nova installação da Escola Correccional Quinze de Novembro



Na fazenda da Bica, por occasião da nova installação da Escola Correccional Quinze de Novembro. Estado-maior dos alumnos da mesma Escola

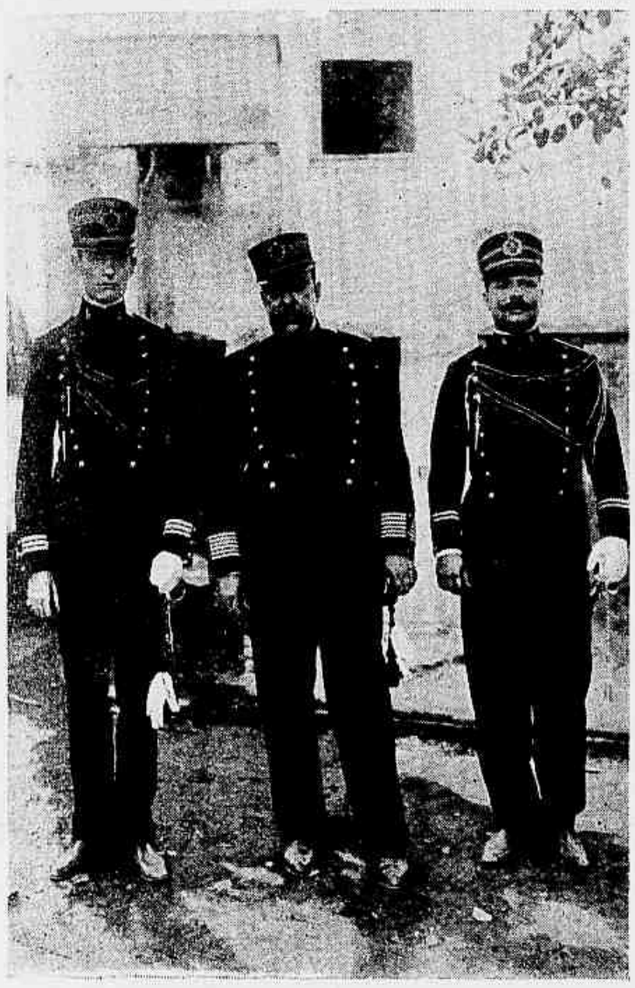
Na fazenda da Bica, por occasião da nova installação da Escola Correccional Quinze de Novembro. Companhia de guerra de alumnos do mesmo instituto, que prestou as continencias ao sr. dr. J. J. Seabra, então ministro do interior

Rio de Janeiro --- Offerta de uma bandeira ao 15° batalhão de infanteria da Guarda Nacional

Revestiu-se do maior brilhantismo e solemnidade a entrega da bandeira que os moradores da freguezia de Inhaúma, offereceram ao 15° batalhão de infanteria da Guarda Nacional, sob o commando do tenente-coronel José Nicoláo Burlamaqui, no dia 21 do transacto.

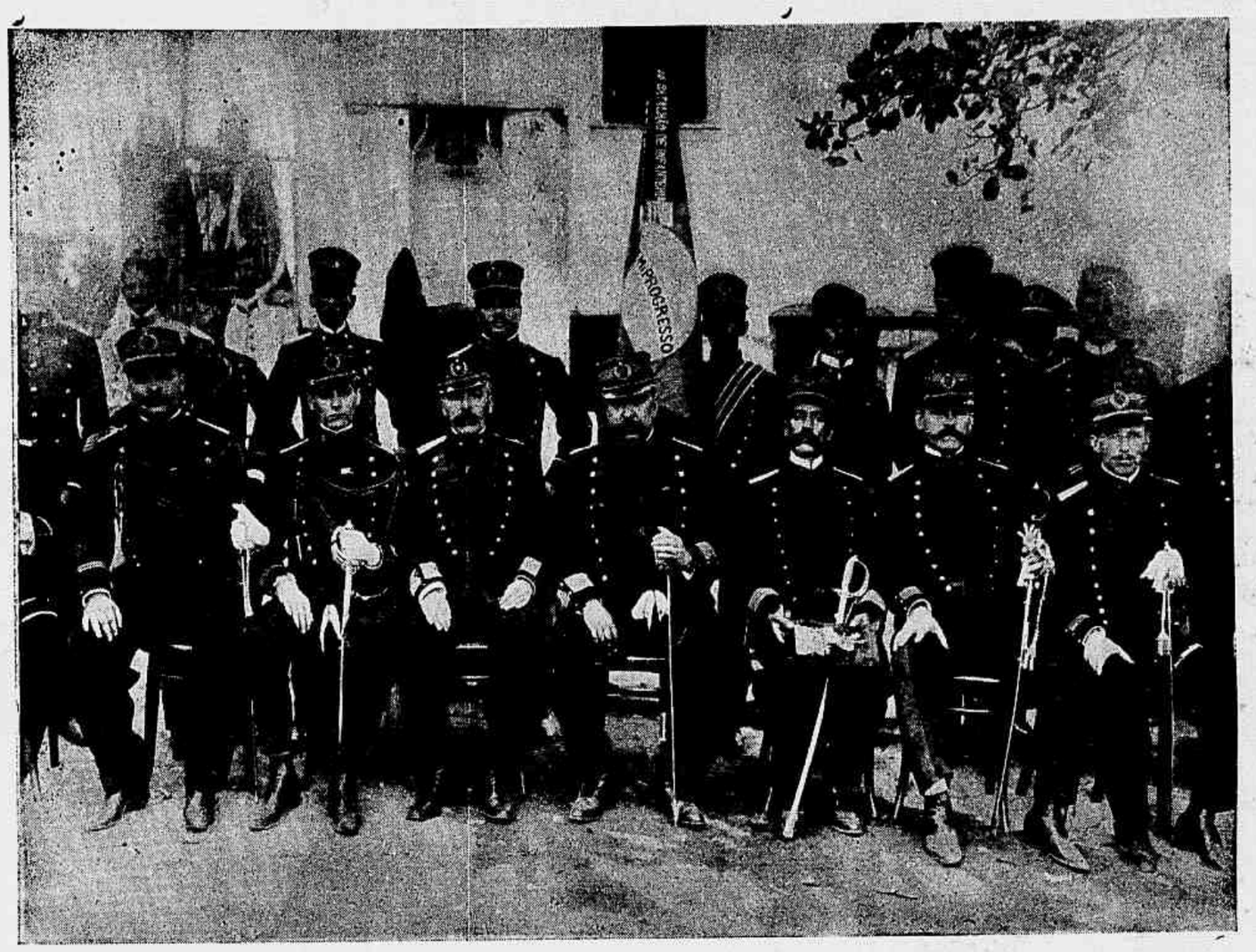
Pouco antes das duas horas da tarde uma companhia de guerra formou no pateo do quartel, em linha desenvolvida, sendo n'esse momento feita a offerta da referida bandeira pelo sr. dr. Augusto Pinto Lima, que fallou em nome dos moradores.

O sr. commandante recebendo o rico



Coronel Paes Leme, commandante da 5ª brigada de infanteria e seus ajudantes de ordens

presente, agradeceu a prova de sympathia com que distinguiam o batalhão sob seu commando, dizendo estar certo de que os milicianos saberiam guardar aquelle symbolo com o mais entranhado devotamento patriotico.



O sr. coronel Pedro Brant Paes Leme, commandante da 5ª brigada em companhia do tenente-coronel José Nicoláo Burlamaqui, commandante do 15° batalhão de infanteria, officiaes assistentes e officialidade do corpo. Ao fundo desta gravura vê-se a bandeira offerecida pelos moradores da freguezia da Inhaúma.

Finda esta parte, foi a referida bandeira apresentada ao batalhão que lhe prestou as continencias da ordenança.

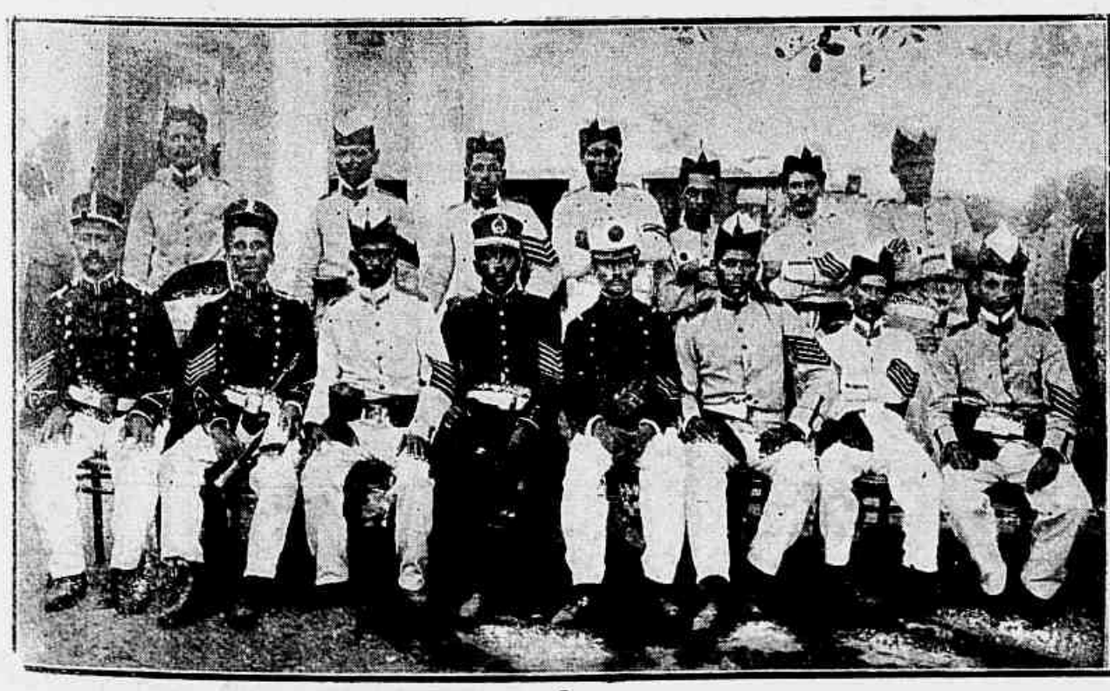
A *Revista da Semana* de hoje estampa algumas photographias apanhadas durante a solemnidade.

A noticia de que o conde Witte, presidente do conselho de ministros da Russia, demittia-se do cargo que occupava, está confirmada. Fez espalhar que a retirada precipitada do secretario de Estado, que assumiu, incontestavelmente, um papel de alta importancia na celebração da paz com o Japão, era motivada por incommodos de saude; hoje, porém, diz o correspondente de um jornal francez, em S. Petersburgo, que o verdadeiro motivo de demissão do conde Witte, era a opposição categorica á promulgação de leis organicas que lhe deixassem toda a liberdade de acção para tirar ao Parlamento russo a iniciativa nos assumptos que interessassem o futuro governo do paiz.

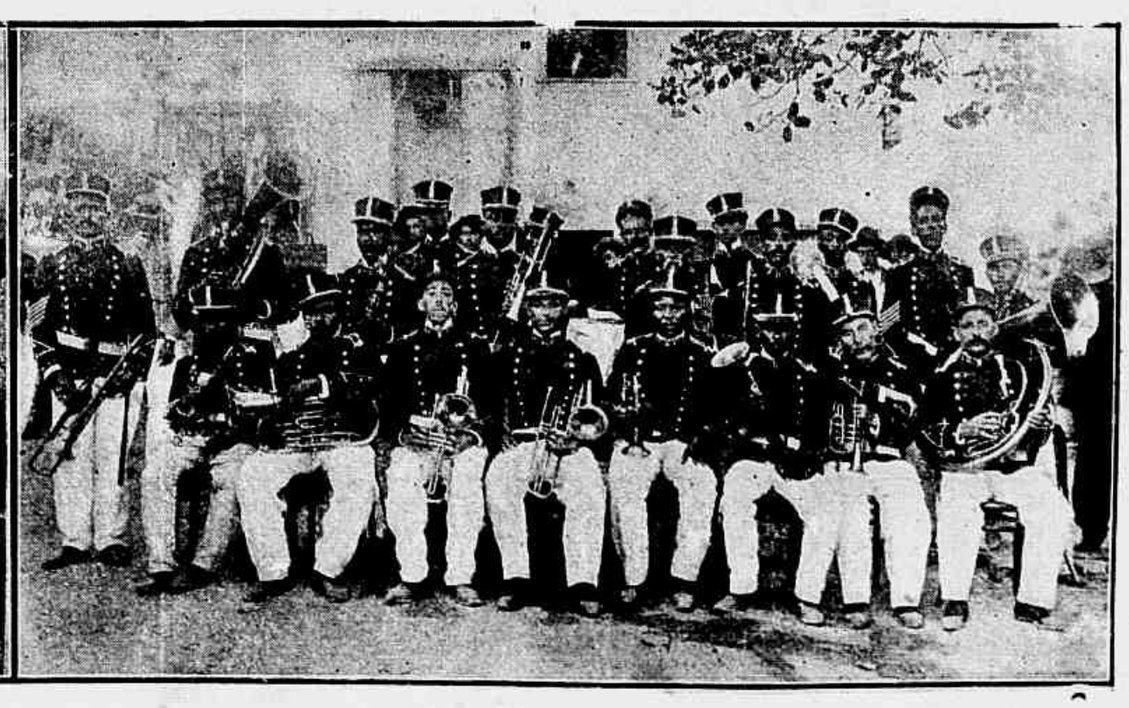
O proprio Czar, declarou peremptoriamente que este projecto era imprudente e provocaria conflictos que mal o collocariam ante o seu povo.

Acaba de ser julgado em Berlim um tanoeiro que, no decorrer do interrogatorio, confessou ter assassinado oito pessoas, sendo quatro na Austria e quatro na Allemanha.

As suas ultimas victimas foram duas mulheres, sendo uma assassinada em 1900 e a outra em 1905. Estes dous crimes foram commettidos em condições iden-



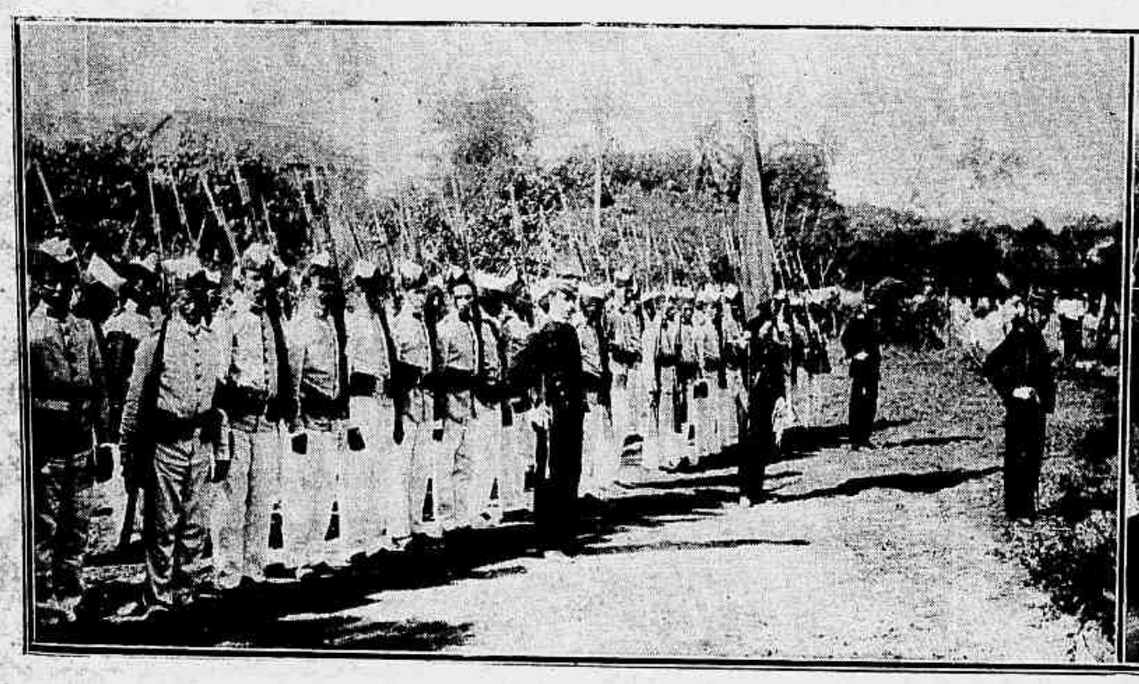
Inferiores do 15° batalhão de infanteria da Guarda Nacional



Banda de musica do 15° batalhão de infanteria da Guarda Nacional

Commissão que em nome dos moradores da freguezia de Inhaúma, offereceu a bandeira ao 15º batalhão, e o vigario daquella freguezia

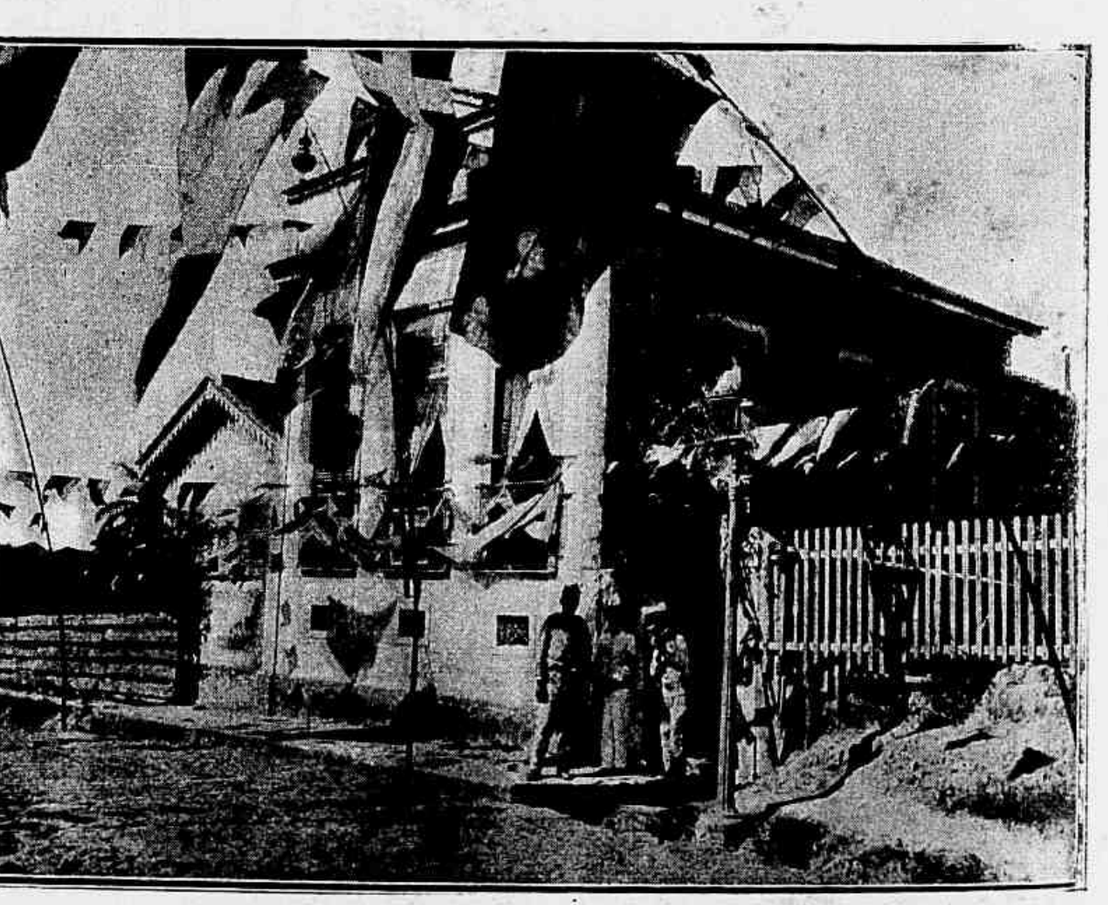
Convidados e representantes da imprensa, que assistiram a solemnidade da entrega da bandeira ao 15º batalhão de infanteria da Guarda Nacional



A companhia de guerra do 15º batalhão, que prestou as devidas continencias durante a solemnidade

A companhia de guerra do 15º batalhão, depois de receber a nova bandeira

Praças do 15º batalhão de infanteria da Guarda Nacional



Fachada do quartel do 15º batalhão de infanteria da Guarda Nacional

ticas, visto como ambas as victimas foram encontradas com o pescoço cortado até ás vertebras.

M. M. Poinsot e Normandes, conhecidos na litteratura franceza pelas suas reformas poeticas originaes e tambem pelos seus curiosissimos romances, que têm alcançado sempre successo, publicaram um novo trabalho intitulado *Males*, tido como o melhor dos que têm produzido em collaboração os dous escriptores.

RIO DE JANEIRO --- CLUB JUVENIL SPORTIVO --- CONCURSO DE TIRO

O Club Juvenil Sportivo deu inicio, domingo ultimo, aos festejos do seu 3º anniversario, com um grande concurso de tiro inter-clubs, no Jardim Zoologico. Esse concurso denominou-se *Gazeta de Noticias*.

A's 12 1/2 horas da tarde, partimos, no *bond* especial, para o jardim. Um calôr de fazer a gente desesperar! Pelo caminho, moços fortes, affeitos ao *sport*, bellos typos de homens, nos seus trajes leves, de carabina a tiracollo, iam embarcando.

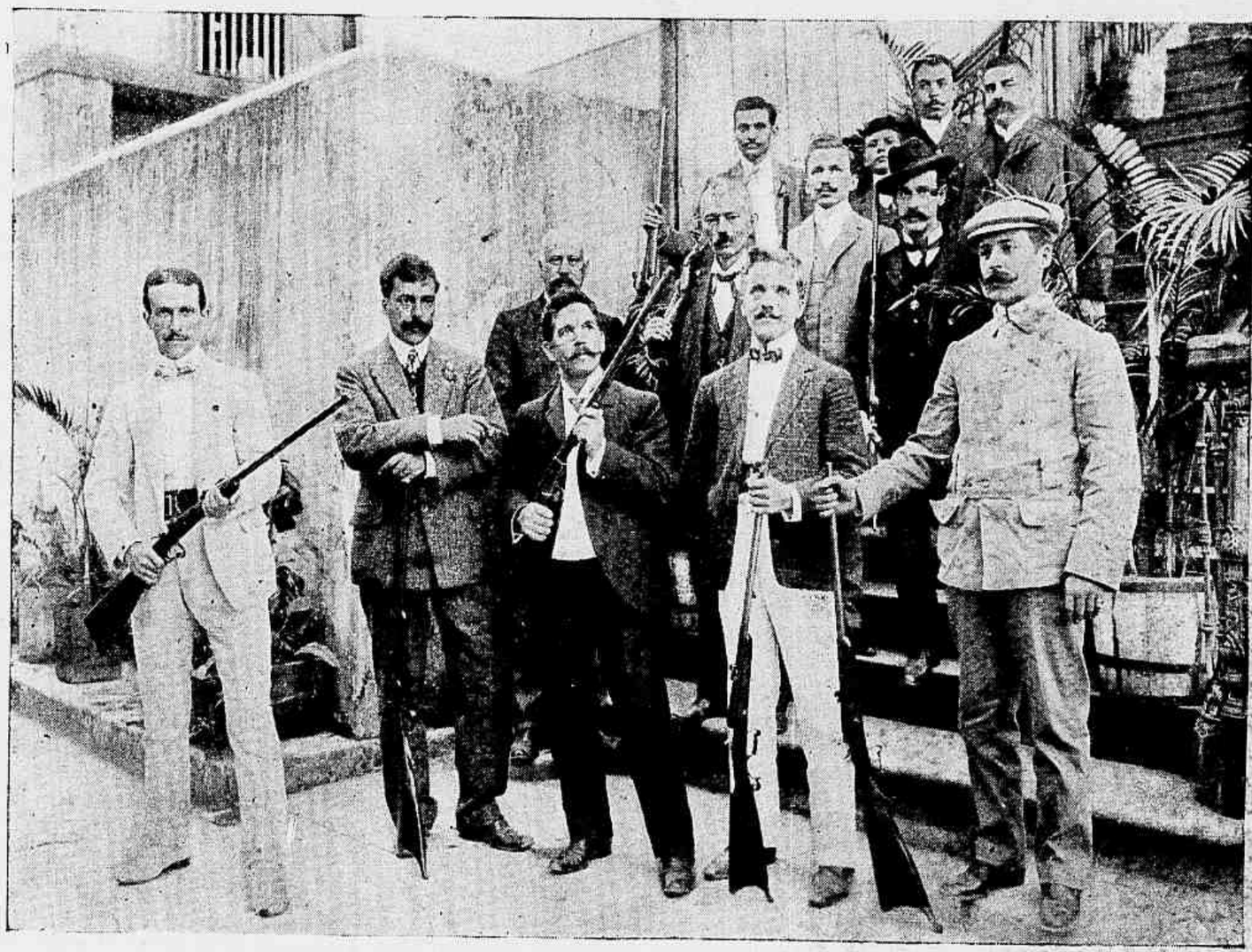
A's 2 horas, chegamos ao jardim. Ainda poderemos chamar jardim ao velho logradouro, estragado pela jogatina em certo tempo, e agora abandonado?

Faz pena! Demos um passeio, um passeio de saudade.

Não ha mais tratamento, cuidados para o jardim, para a parte propriamente jardim, quanto mais para os pobres animaes, os poucos que ainda restam alli. Faltam tantos animaes! Aquelle elephante philosopho, o tigre real que rangia os dentes, um dos ursos, a lhama... morreram todos! De que?

Por falta de adaptação ao clima, talvez á fome, talvez á sêde... Não sabemos!

Restam ainda algumas aves: uma garça, uma cegonha, uma siriema, um macuco, urubús, tres condores, gallinhas, muitas gallinhas!



Tiro Civil Club — Os socios que fizeram parte do torneio

Tambem alguns exemplares de cobras, pequenos jacarés, lagartos, a hyena, a panthera, um urso, um lobo, coelhos, um guano, macacos, porcos. A galeria dos macacos é o que resta de mais completo em meio do mattagal em que se transformou o nosso Jardim Zoologico!

Não nos podemos furtar a esta digressão. Aquillo exige uma reclamação da Prefeitura, e a gente fica com o protesto na garganta.

Voltemos ao tiro. O *stand* estava preparado. Os juizes sentaram-se ao lado. Faziam a verificação dos cartões, visavam-n'os. Eram os srs. Augusto Rodrigues Ferreira, pelo Club Juvenil Sportivo; Antonio da Costa Oliveira, pelo Sport-Club; Manuel Pinto, pelo Tiro Civil-Club; Augusto Varella, pelo Velo-Club; Gaspar Iorio, pelo Nacional-Club, e Antonio Barreto, pelo Club A. M. Dias Jacaré.

Dos atiradores inscriptos, deixaram de comparecer quatro.

Os atiradores tiraram a sorte á ordem em que deviam atirar.

A distancia marcada foi de 15 metros, em duas series de dous cartões cada uma, e dez balas. Um total de vinte balas.

Duraram cerca de tres horas as provas.

Os vencedores foram os srs. Manuel Dias de Carvalho, do Tiro Civil-Club, em 1º logar, com 92 pontos; A. Costa, do mesmo Club, em 2º, com 89 pontos, e Alvaro A. de Andrade, idem, em 3º, com 88 pontos.

Logo que foi terminada a 1ª serie, foram distribuidas as medalhas aos vencedores da corrida de 4 de fevereiro.

Antes do torneio, foi dividido entre os srs. major B. de Oliveira e Adelino, o desempate para o 2º e 3º logares do *inter-clubs* do anno, ganhando o primeiro.

O desempate foi feito a 10 metros em um cartão, e com cinco balas. O sr. Oliveira fez 25, e o sr. Adelino 24 pontos.

O sr. M. Dias de Carvalho recebeu,

Club Juvenil Sportivo —Concurso de tiro inter-clubs—Sr. Alvaro A. de Andrade, 3º vencedor.

Club Juvenil Sportivo —Concurso de tiro inter-clubs—Sr. M. Dias de Carvalho, 1º vencedor.

Club Juvenil Sportivo —Concurso de tiro inter-clubs — Sr. A. Costa, 2º vencedor.

das mãos da senhorita Ondina de Carvalho, a medalha de ouro com brilhantes, e a bella pistola *galand*, premio da *Gazeta* ao 1º vencedor.

O sr. Costa recebeu, como 2º vencedor que foi, uma medalha de prata e um artistico relogio de mesa, offerecidos pelo director do Tiro-Juvenil, sr. Custodio Cunha.

Ao sr. Alvaro A. de Andrade, coube uma medalha e uma linda carabina Winchester, e este premio foi dado pelo sr. Americo M. Toledo, presidente do Club Juvenil Sportivo, sendo convidado o representante da *Revista da Semana* para fazer a respectiva entrega ao vencedor.

Foi servido, depois, um *lunch* profuso, trocando-se varios brindes.

A's palavras amaveis ditas em honra da imprensa e do *Jornal do Brasil* em particular, pelo sr. Alberto Silvares, e por um outro socio do Club Juvenil Sportivo, respondeu o nosso companheiro Carvoliva.

Rio de Janeiro — Tiro Civil-Club. Oscar Freitas e Antonio Leite de Castro, vencedores do torneio da 3ª classe de amadores deste club, disputado a 13 de maio proximo passado, no *stand* da sociedade.

Rio de Janeiro—Tiro Civil-Club. Adelino Pinto Soares e Antonio Gonçalves da Cunha, vencedores do torneio de tiro da 1ª turma, disputado no *stand* do referido club, em 13 de maio proximo passado.

N'UM POSTAL

(DE PRÈS, DE LOIN... TOUJOURS!)

Por onde quer que meu olhar se espraie
No céo, nas selvas, pelo azul do mar,
Por toda a parte a mesma imagem santa
D'Essa que eu amo, e que hei de sempre amar.

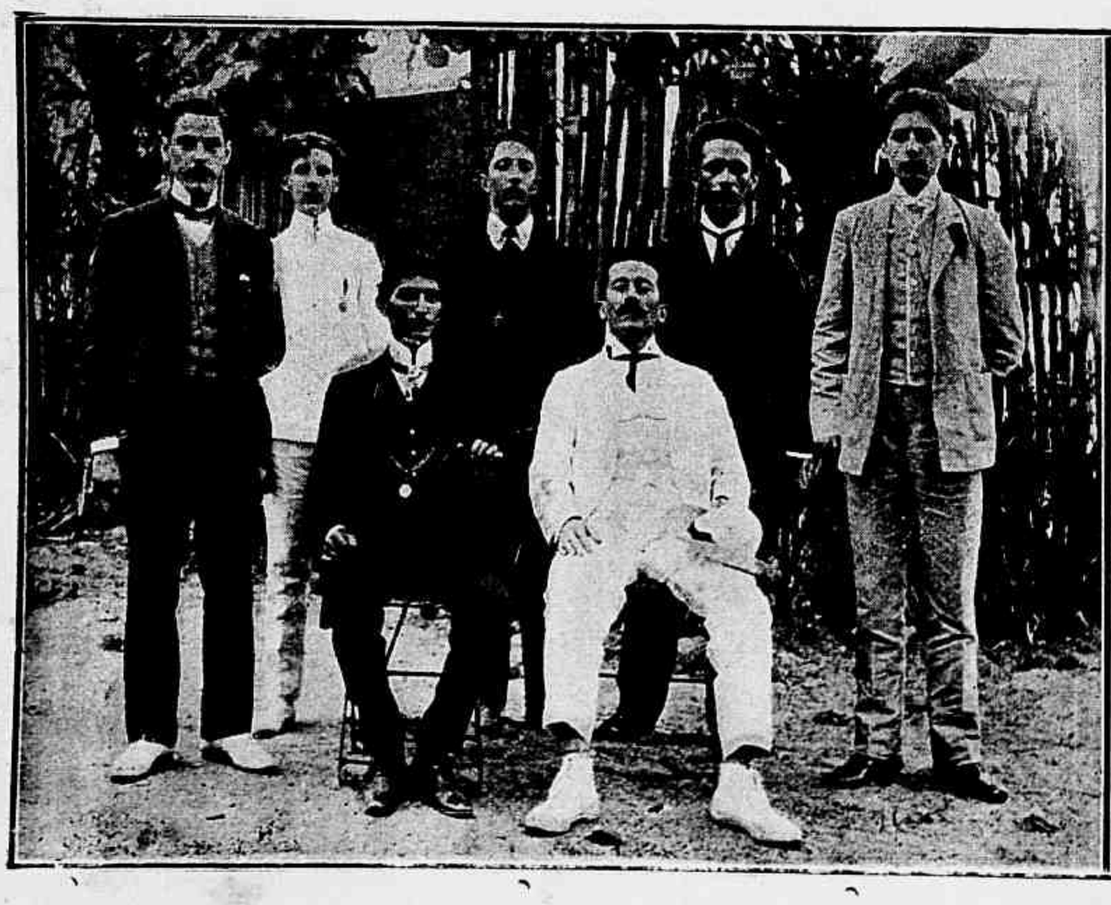
Na flor mimosa que o perfume exhala
Nos modos brandos que os anjinhos têm,
Por tudo — em tudo ha mil lembranças d'Ella,
Que aos olhos meus, ao coração me vêm.

Dorosa e casta, sempre assim A vejo.
Meiga! Idéal! como deixar de vêl-A?
E louco eu vivo... Ai! quem me déra louco
Morrer de amores, suspirar por Ella!

Copacabana, maio 1906.

Octavio Rodrigues.

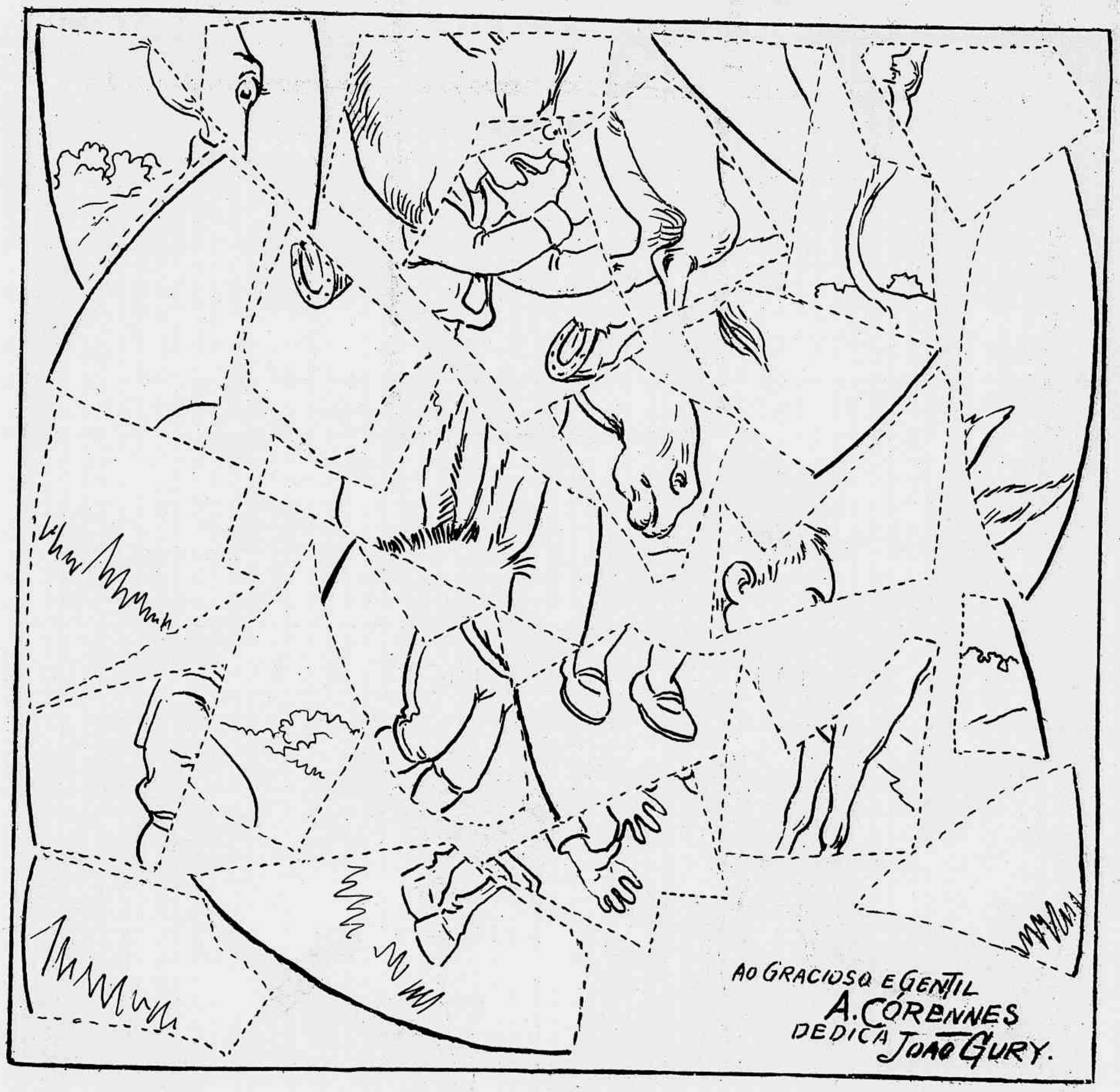
Rio de Janeiro — Tiro Civil Club. Alvaro A. de Andrade e F. Garcia, vencedores do torneio da 2ª classe, disputado neste club, em 13 de maio proximo passado.



A directoria do Club Juvenil Sportivo

Grupo tirado no Jardim Zoologico, por occasião do concurso de tiro realizado no domingo 20 de maio findo, onde se vê d. Ondina de Carvalho, distribuidora dos premios.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54



22º CONCURSO — A AMABILIDADE

Recortados os pedacitos de papel e collocados a geito, vê-se a figura de um rocinante anonymo, que de vez em quando manda festinhas ao João Paulino.

Resposta até quarta-feira, ao meio-dia, nas condições adiante.

Primeiro premio: Uma diligencia puxada por um cavallinho, e retrato na *Revista da Semana*.

Segundo e terceiro premios — retratos na *Revista*

das mãos da senhorita Ondina de Carvalho, a medalha de ouro com brilhantes, e a bella pistola *galand*, premio da *Gazeta* ao 1º vencedor.

O sr. Costa recebeu, como 2º vencedor que foi, uma medalha de prata e um artistico relogio de mesa, offerecidos pelo director do Tiro-Juvenil, sr. Custodio Cunha.

Ao sr. Alvaro A. de Andrade, coube uma medalha e uma linda carabina Winchester, e este premio foi dado pelo sr. Americo M. Toledo, presidente do Club Juvenil Sportivo, sendo convidado o representante da *Revista da Semana* para fazer a respectiva entrega ao vencedor.

Foi servido, depois, um *lunch* profuso, trocando-se varios brindes.

A's palavras amaveis ditas em honra da imprensa e do *Jornal do Brasil* em particular, pelo sr. Alberto Silvares, e por um outro socio do Club Juvenil Sportivo, respondeu o nosso companheiro Carvoliva.

Rio de Janeiro—Tiro Civil-Club. Adelino Pinto Soares e Antonio Gonçalves da Cunha, vencedores do torneio de tiro da 1ª turma, disputado no *stand* do referido club, em 13 de maio proximo passado.

Rio de Janeiro — Tiro Civil-Club. Oscar Freitas e Antonio Leite de Castro, vencedores do torneio da 3ª classe de amadores deste club, disputado a 13 de maio proximo passado, no *stand* da sociedade.

N'UM POSTAL

(DE PRÈS, DE LOIN... TOUJOURS!)

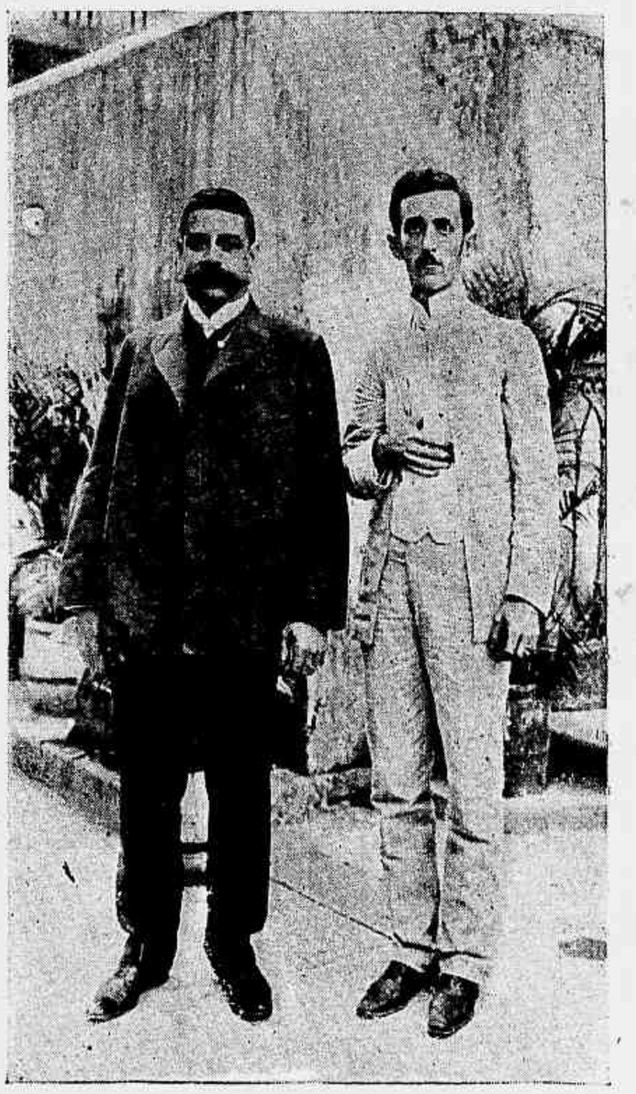
Por onde quer que meu olhar se espraie
No céo, nas selvas, pelo azul do mar,
Por toda a parte a mesma imagem santa
D'Essa que eu amo, e que hei de sempre amar.

Na flor mimosa que o perfume exhala
Nos modos brandos que os anjinhos têm,
Por tudo — em tudo ha mil lembranças d'Ella,
Que aos olhos meus, ao coração me vêm.

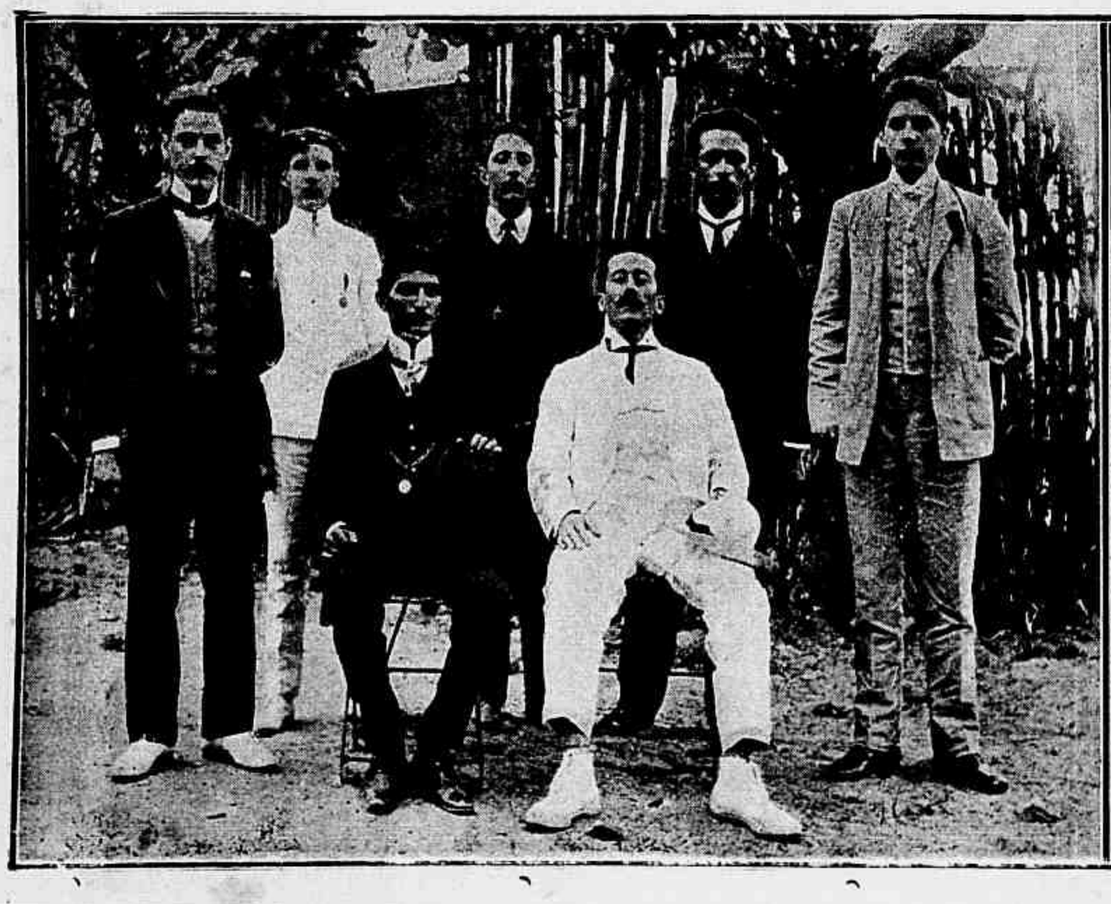
Donosa e casta, sempre assim A vejo.
Meiga! Idéal! como deixar de vêl-A?
E louco eu vivo... Ai! quem me déra louco
Morrer de amores, suspirar por Ella!

Copacabana, maio 1906.

Octavio Rodrigues.



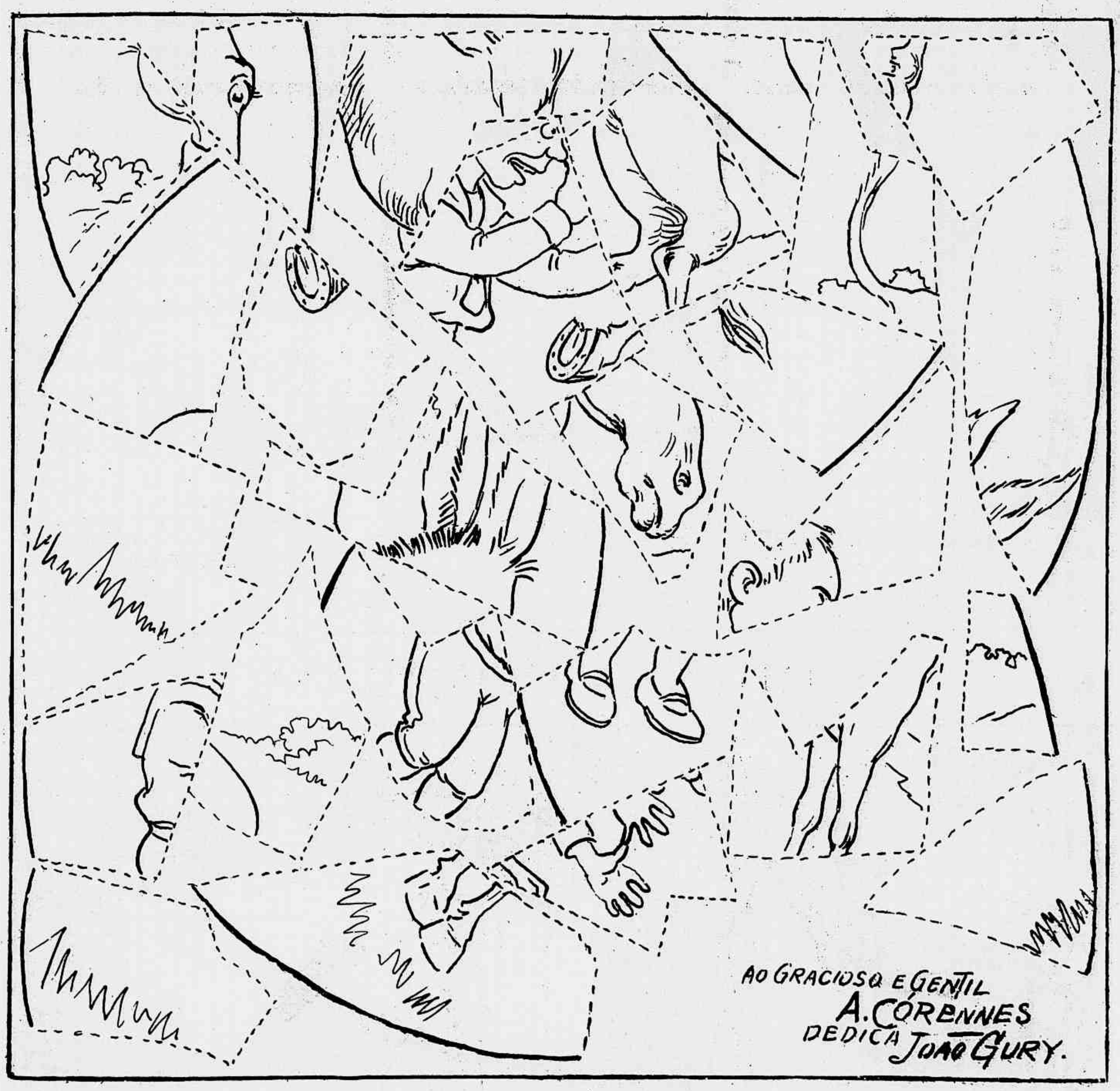
Rio de Janeiro — Tiro Civil Club. Alvaro A. de Andrade e F. Garcia, vencedores do torneio da 2ª classe, disputado neste club, em 13 de maio proximo passado.



A directoria do Club Juvenil Sportivo

Grupo tirado no Jardim Zoologico, por occasião do concurso de tiro realizado no domingo 20 de maio findo, onde se vê d. Ondina de Carvalho, distribuidora dos premios.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54



22º CONCURSO — A AMABILIDADE

Recortados os pedacitos de papel e collocados a geito, vê-se a figura de um rocinante anonymo, que de vez em quando manda festinhas ao João Paulino.

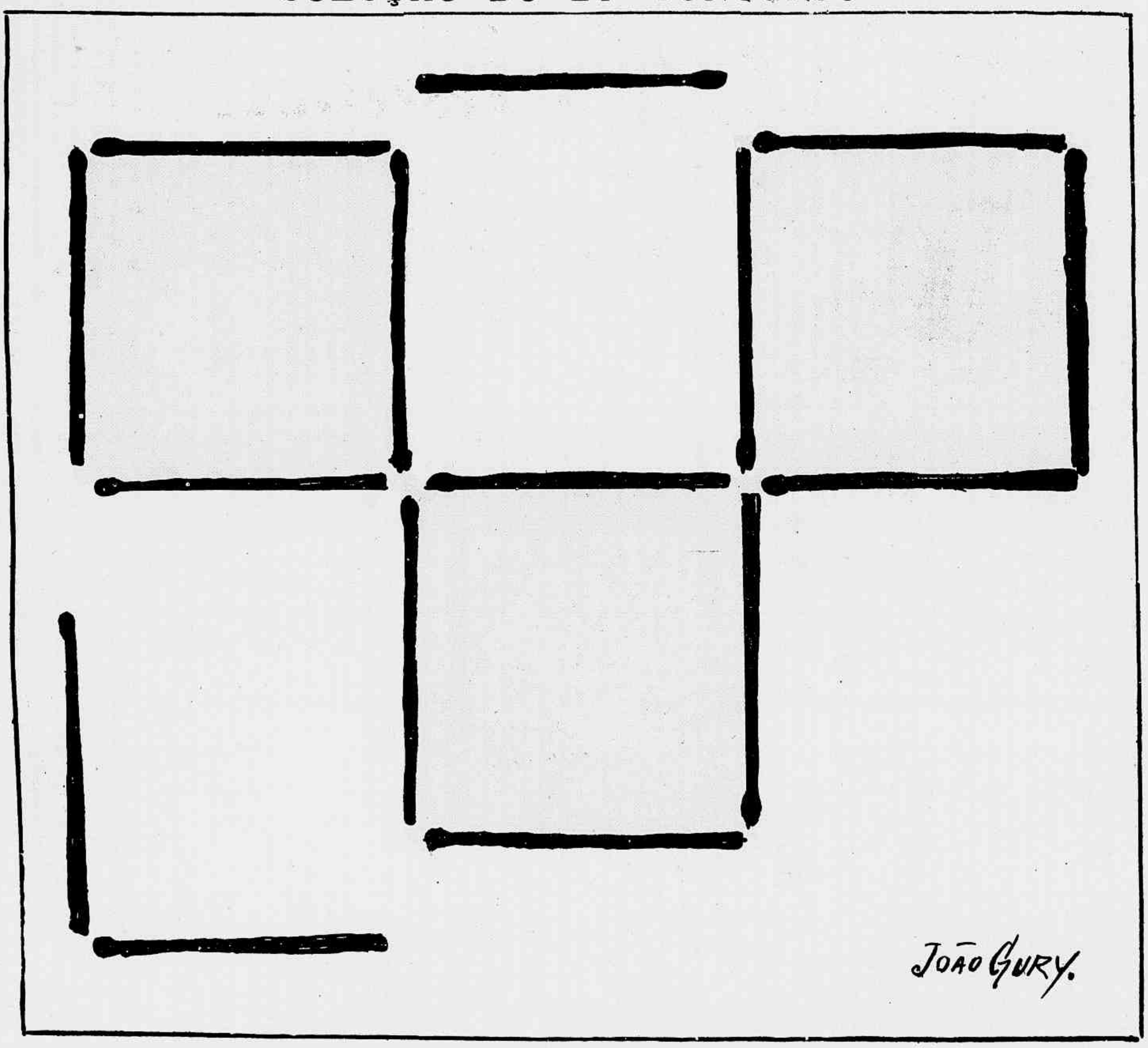
Resposta até quarta-feira, ao meio-dia, nas condições adiante.

Primeiro premio: Uma diligencia puxada por um cavallinho, e retrato na *Revista da Semana*.

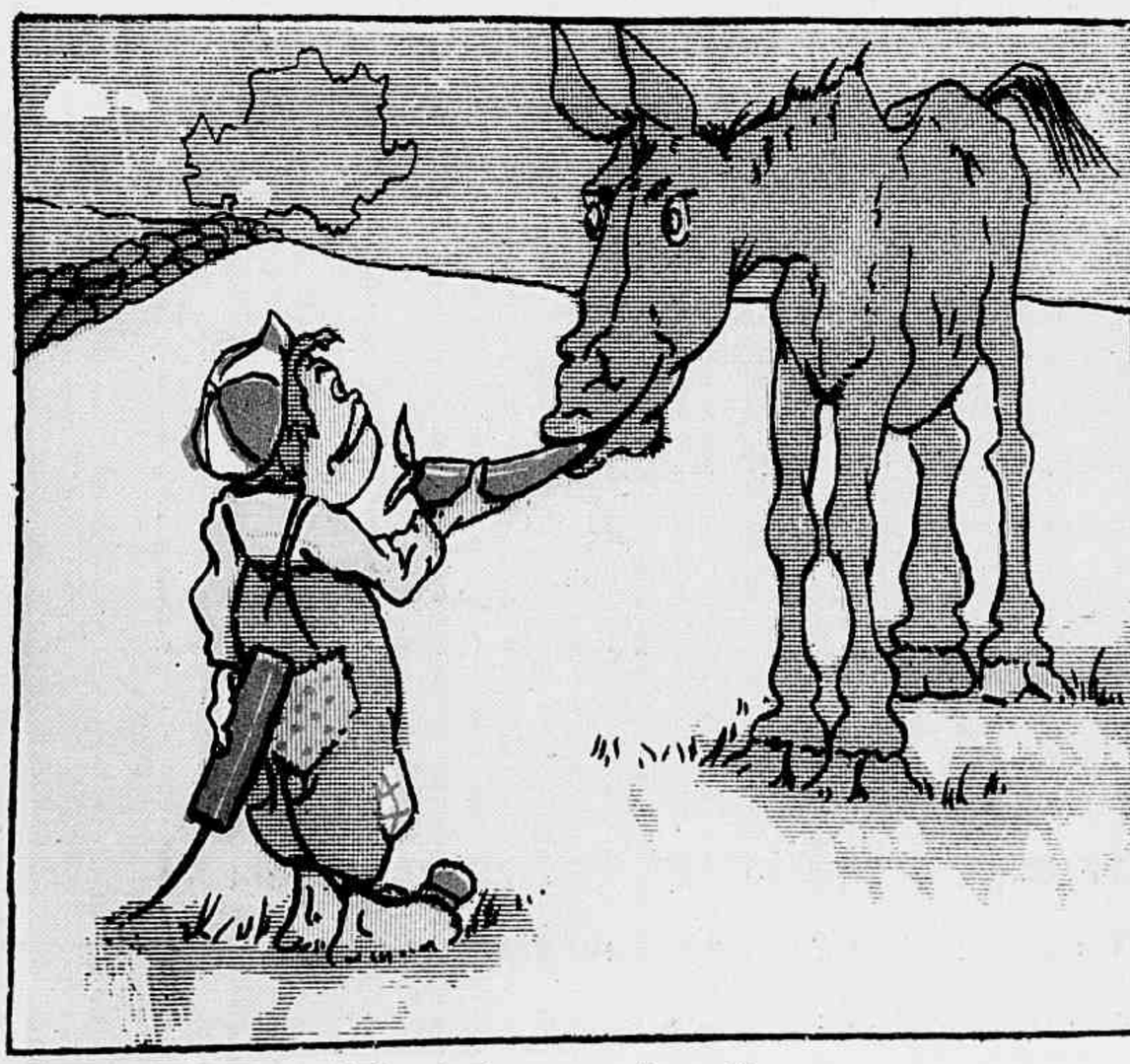
Segundo e terceiro premios — retratos na *Revista*

que mandar com a solução deste concurso.

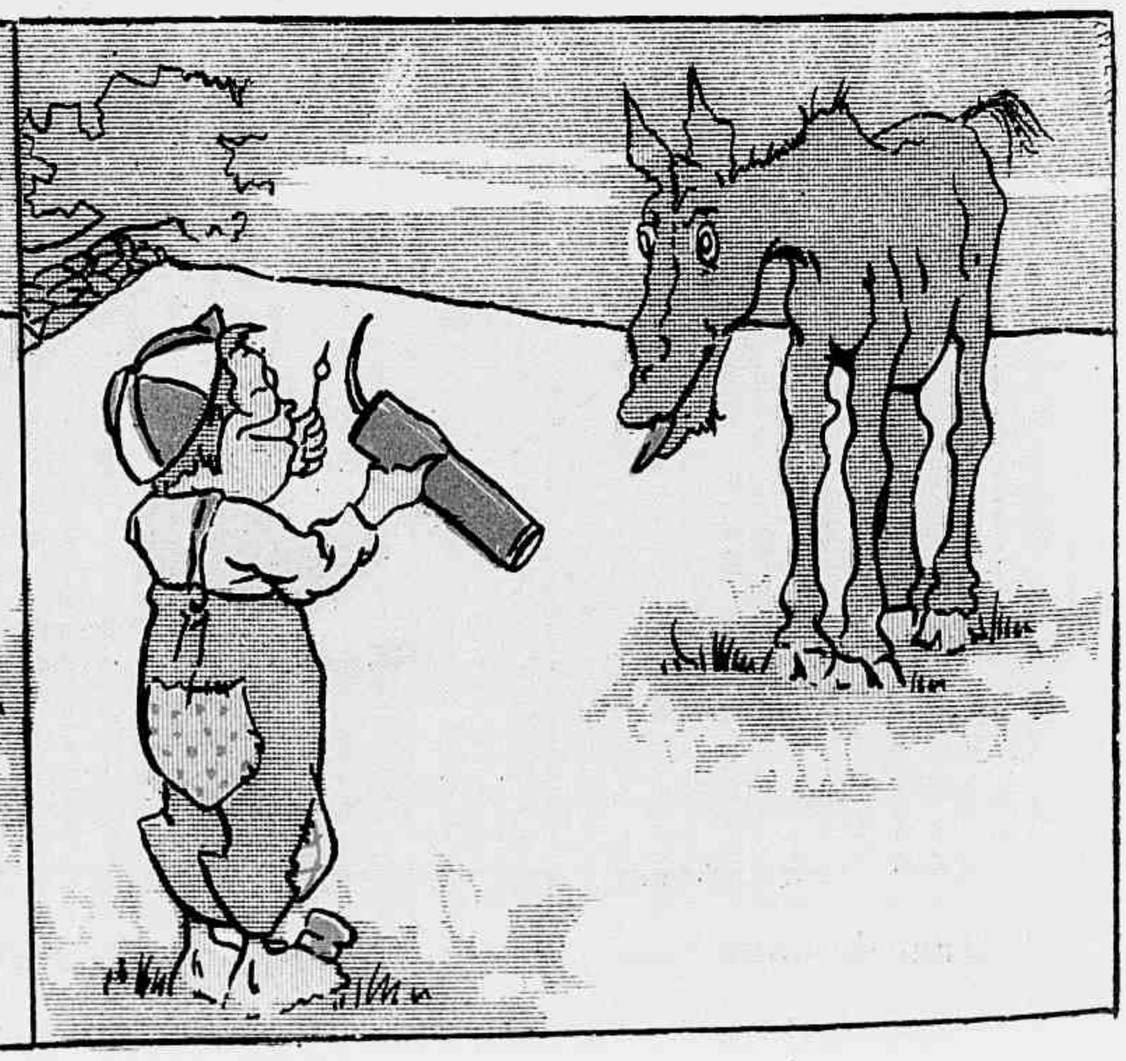
SOLUÇÃO DO 21° CONCURSO



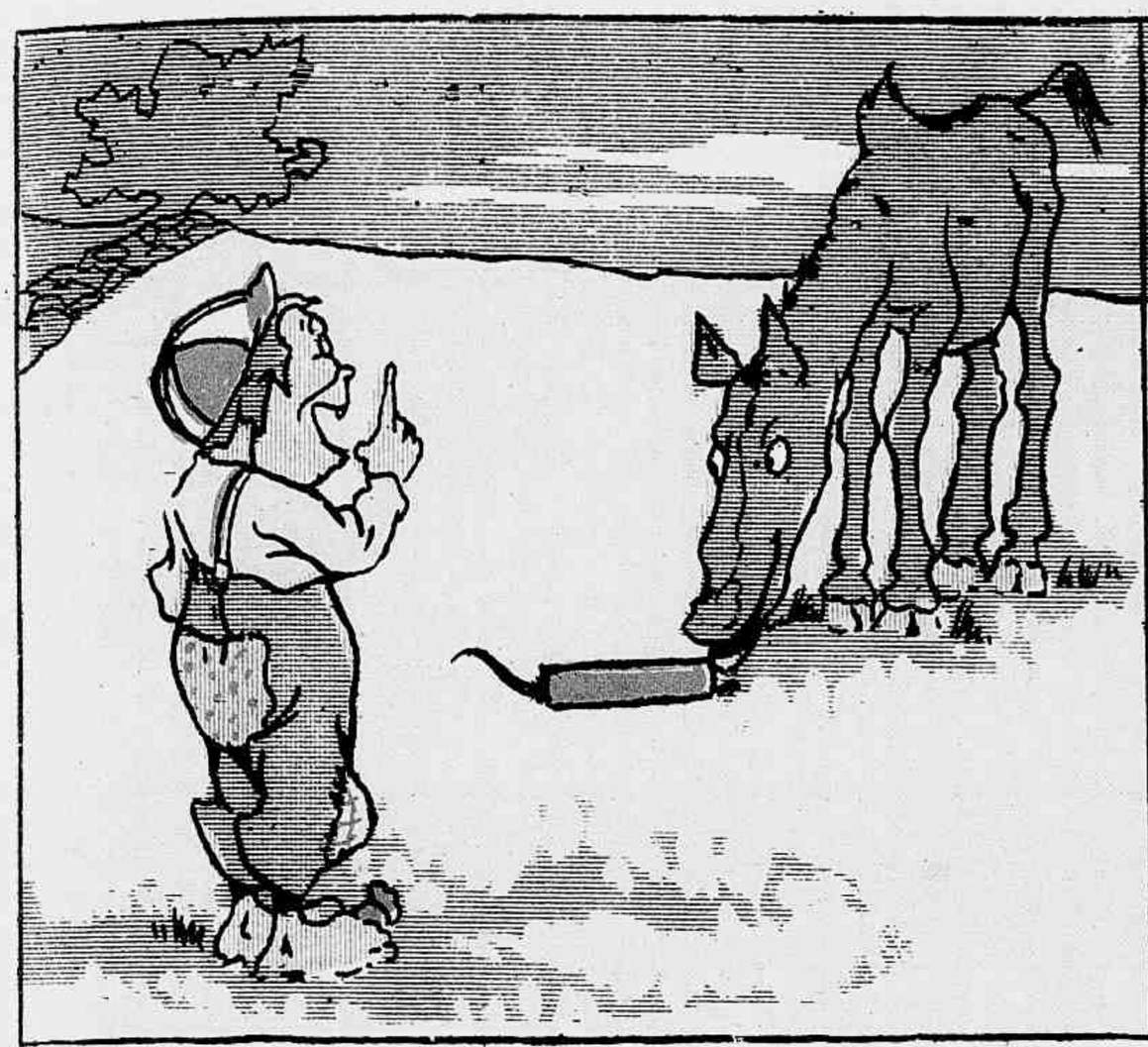
O BURRO COMILÃO



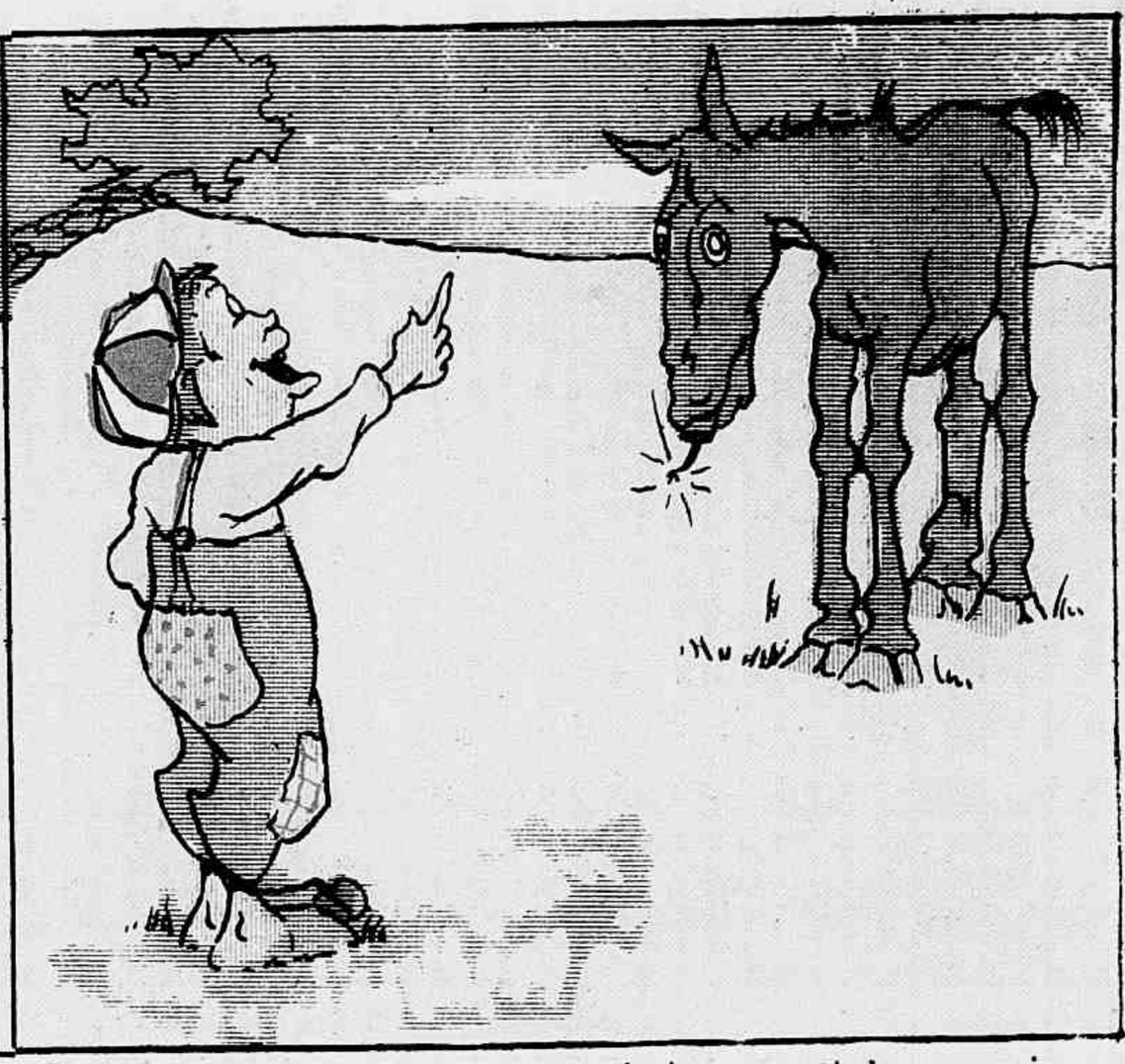
O Burro vinha todos os dias filar as cenouras do Chico Chicote e este prometteu dar-lhe uma lição.



Em vez de cenoura, deu-lhe, um dia, uma bicha de rabear, d'essas grandes, de S. João, com pavio grosso ;



o burro foi-se chegando, cheirou a bicha, calculou que era cousa gostosa



e foi chupando a peça pyrotechnica, que tinha o pavio acceso e quasi na hora.

de repente, pum! catapum! zás traz! patatraz, a bicha estourou, o burro corcoveou

e foi cahir muito encalistrado n'uma poça d'agua, para refrescar a pança. Jurou nunca mais ser comilão.

MENINICES

Dous petizes discutiam sobre cousas de esperteza, com adivinhações e perguntinhas.

Um delles perguntou:

— Diga-me cá uma cousa: uma gallinha no meio de duas gallinhas, uma gallinha adiante de duas gallinhas, uma gallinha atraz de duas gallinhas, uma gallinha com duas gallinhas adiante, uma gallinha com duas gallinhas atraz, uma gallinha no meio de duas gallinhas, quantas gallinhas são?

O outro pimpolho pôz o furabolos na testa, coçou o queixo, olhou para o tecto, olhou para o chão, contou pelos dedos e sahiu-se com esta resposta:

— Um gallinheiro!

Pouco depois recomeçaram:

— Qual é tronco maior que você conhece?

— E' *seu* Trancoso.

— Qual é a bocca maior que ha?

— Não sei.

— E' a bocca da noite.

— Não é, não. E' a tua quando desata n'um berreiro..

— *Seu* Jeremias é um moço muito engraçado, que quando dá para atrapalhar a gente, ninguem póde com a vida d'elle.

Outro dia elle perguntou a um menino:

— Quando Deus creou o homem, onde é que poz as mãos?

O menino deu tratos á bola, mas não conseguiu responder satisfactoriamente.

Então, *seu* Jeremias, explicou

logo a cousa, que era facil como um suspiro:

— Quando Deus creou o homem, pôz as mãos junto dos punhos, pegados aos braços, que é como nós temos.

O menino ficou com uma cara de palerma, que até parecia duas caras de dous palermas.

Janjão foi um dia jantar fóra, com uma porção de conselhos dos paes, para que não fizesse asneiras.

Como notassem que durante o jantar, elle estava caladinho, o dono da casa interrogou-o:

— Que é isso, Janjão? Tão quietinho e tão caladinho?

Diga alguma cousa.

— Não digo nada, não senhor.

— Por que?

— Porque papae não quer que eu diga asneiras na mesa, como os outros.

Um sujeito foi fazer a barba e cortar o cabello; o mestre figaro mostrou-lhe a navalha, dizendo que era historica, pois pertencêra ao barbeiro de sua magestade o rei da Dinamarca.

O sujeito, durante a operação, começou a chorar.

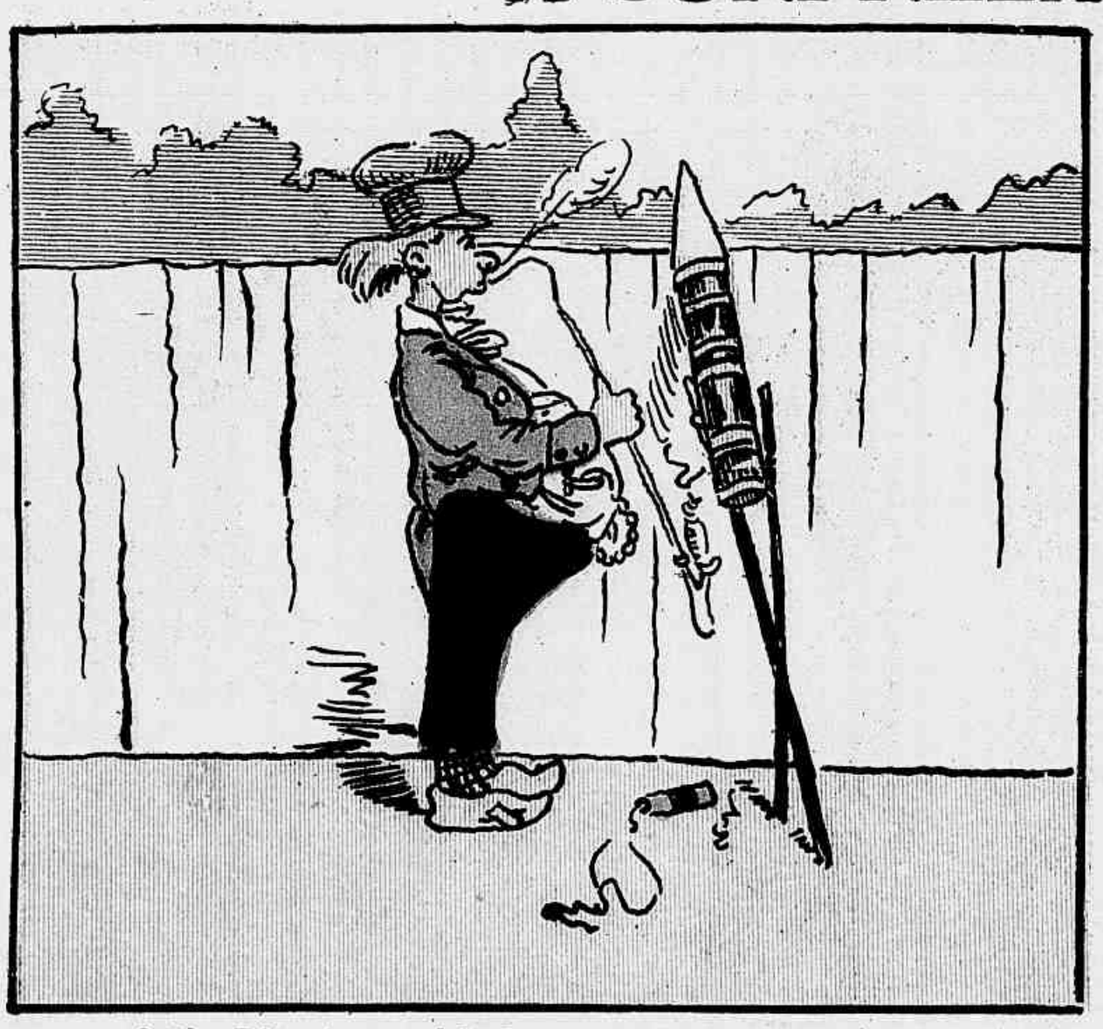
— O freguez está chorando? Interrogou o barbeiro, por que?

— Porque estou me lembrando do martyrio do pobre rei da Dinamarca, que aturou uma navalha assim, tanto tempo.

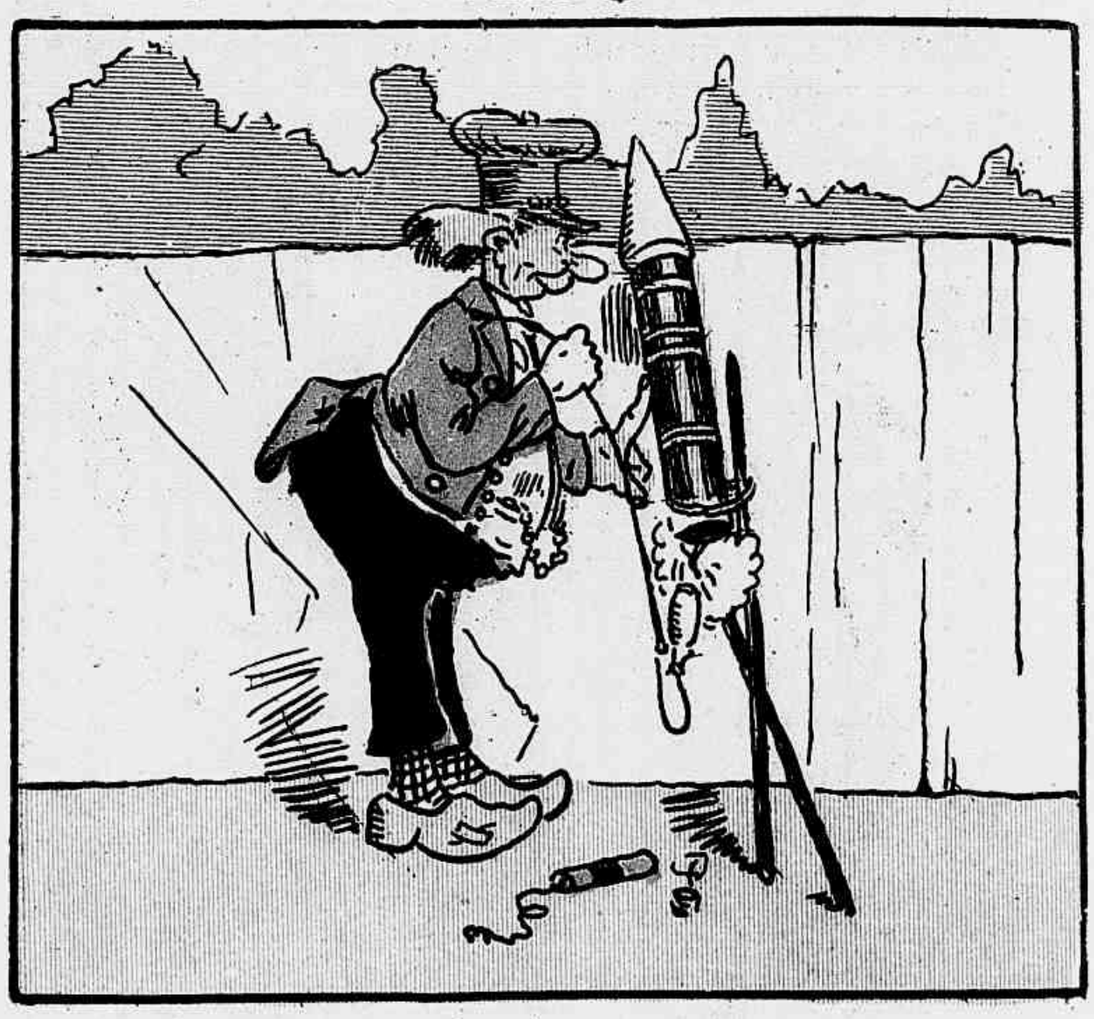
— O' mano, como é que se diz: um sandwich ou uma sandwich?

— Ora! Eu sempre digo: dez sandwiches!

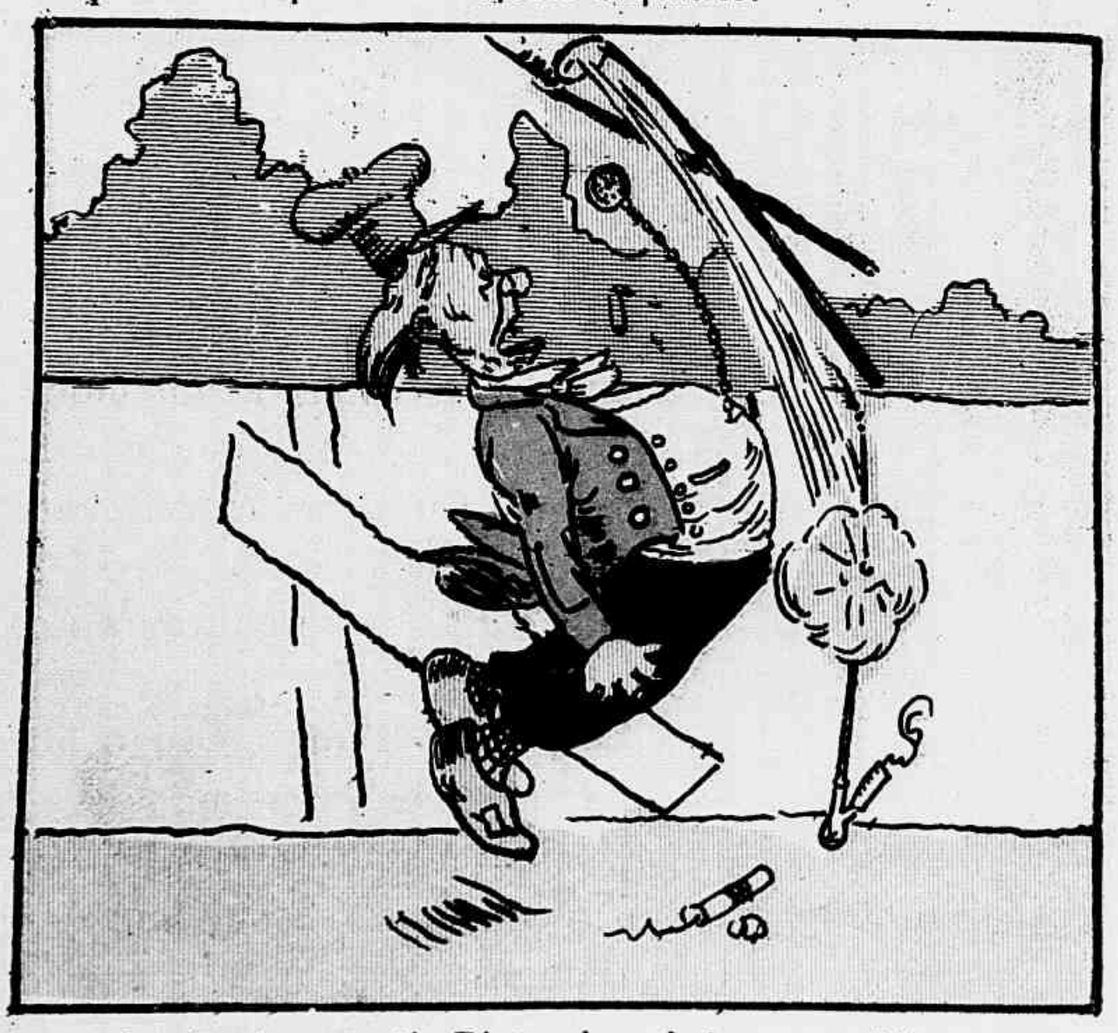
A SURPREZA DO CACHIMBO



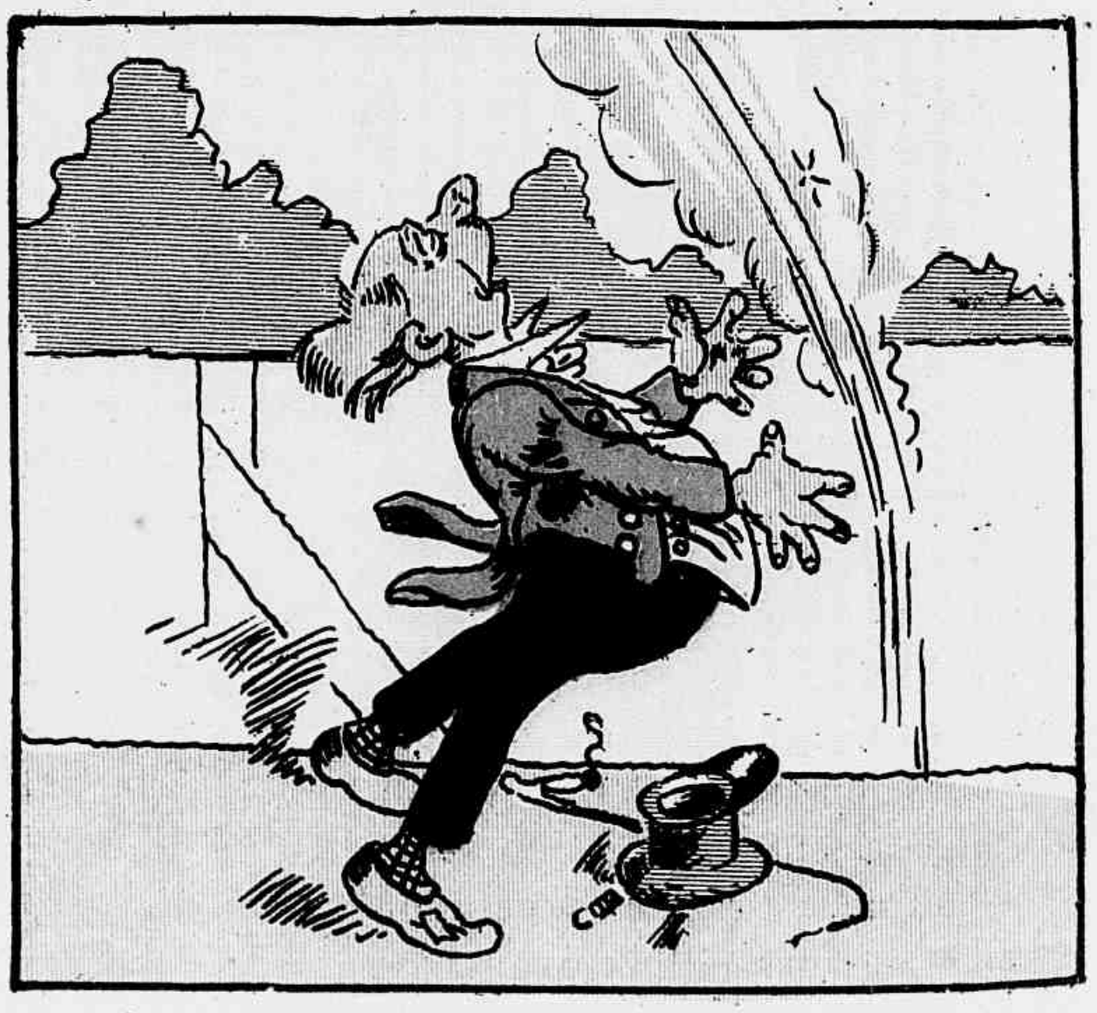
O tio Pirão, a cachimbar em um *pito* muito grande, quiz vêr de perto um objecto exquisito.



Approximou-se, mas sem querer, encostou o cachimbo acceso no pavio do tal objecto exquisito

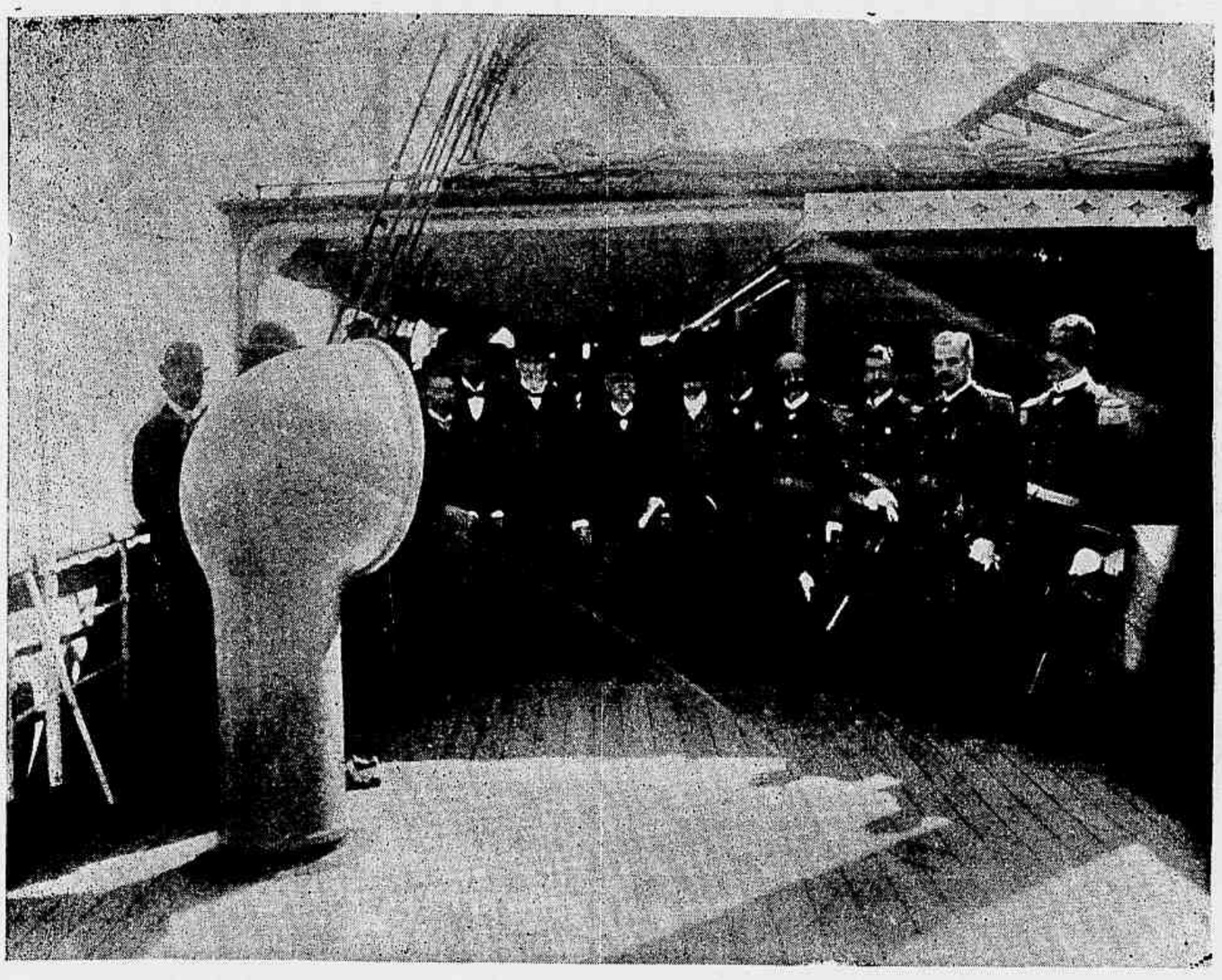


e, só então é que o tio Pirão, descobriu que o objecto exquisito era um foguete para as festas deste mez.



e, de repente: — chiii — prrá — pum! o tal objecto exquisito inflammou-se e foi estourar no ar,

A viagem do sr. conselheiro Affonso Penna



O sr. conselheiro Affonso Penna, o governador do Estado da Bahia, membros da comitiva e visitantes, a bordo do paquete *Maranhão*

A *Revista da Semana* em seu numero de hoje, enceta a publicação de photographias tiradas no porto da cidade da Bahia, pelo seu representante junto á comitiva do sr. conselheiro Affonso Penna, presidente eleito para o proximo quatriennio, na visita que está fazendo aos Estados do Norte.

Pelas presentes gravuras bem podem avaliar os leitores, o esforço da *Revista da Semana* em lhes proporcionar a maior somma de informações sobre todos os factos palpitantes que prendem a attenção publica.

A EUROPA E O MONROISMO

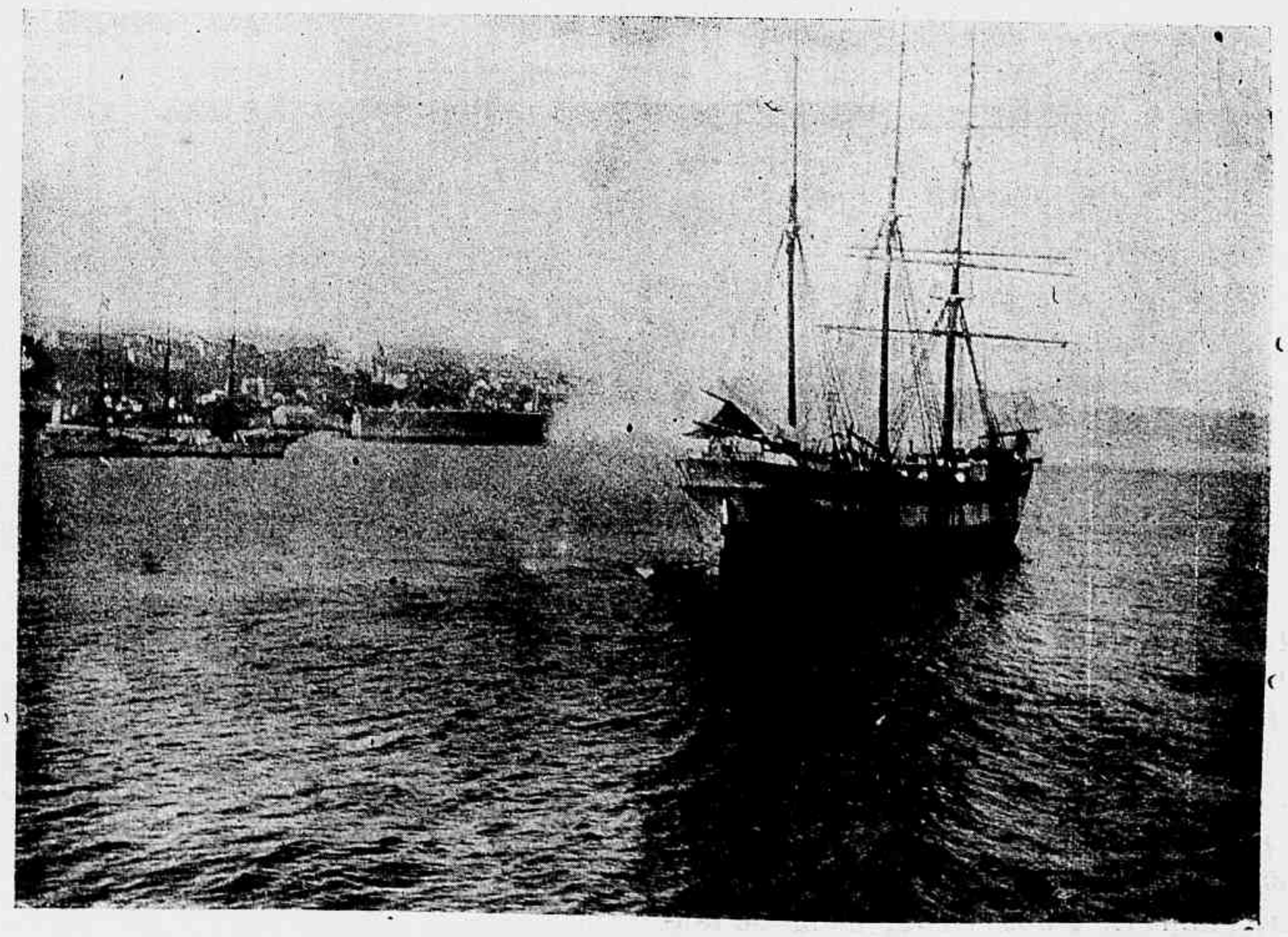
De vez em quando as revistas diplomaticas da velha Europa fazem referencias ao programma da politica internacional da America do Norte, traçada, com grande energia de phrases e com verdadeiro desprendimento de qualquer consideração para com os melindres de todas as nações da America Latina, pelo presidente Roosevelt, em diversas occasiões e no livro *Vida Intensa*, de que acaba de ser publicada mais uma edição em lingua italiana.

Depois de tomar em consideração os protestos da nação argentina, conhecidos em França, por intermedio de dous artigos do jornal portenho *La Prensa*, os politicos mais eminentes começaram a perguntar: se aos governos europeus se convém cruzar os braços diante das affirmações do imperialismo *yankee*, ás quaes se attribue todo o caracter de um protecionismo arbitrario, que, se de uma parte é humilhante para as Republicas Sul Americanas, da outra é um verdadeiro attentado ideal contra o direito mais sagrado da soberania das nações, base exclusiva da moderna organização internacional.

A tragedia de Queretaro e a guerra de Cuba deram cabo das pretenções de occupações armadas em territorios americanos, e o ideal da politica européa para com o continente americano mudou profundamente, desde os ultimos dous annos do seculo XIX; não ha hoje em toda a Europa um estadista de mediocre intelligencia, que pense ser possivel ou vantajosa a menor manifestação de poderio politico ou militar, de qualquer paiz europeu, no ultimo recanto de terra americana deserta, ainda que seja entre os recifes da Terra do Fogo.

Não sabemos até que ponto o presidente da poderosa Republica do Norte julga opportuno revestir de um caracter de moderalismo o anachronismo da sua doutrina, mas á sua esclarecida intelligencia não terá certamente escapado a consideração de que o caso de Venezuela não é sufficiente para galvanizar o cadaver de um programma de politica internacional, que poderia obrigal-o a tomar a attitude de um caçador de phantasmas e de perigos imaginarios, ou a tornar-se cobrador voluntario das dividas de uma republica insolvavel, por conta dos seus credores.

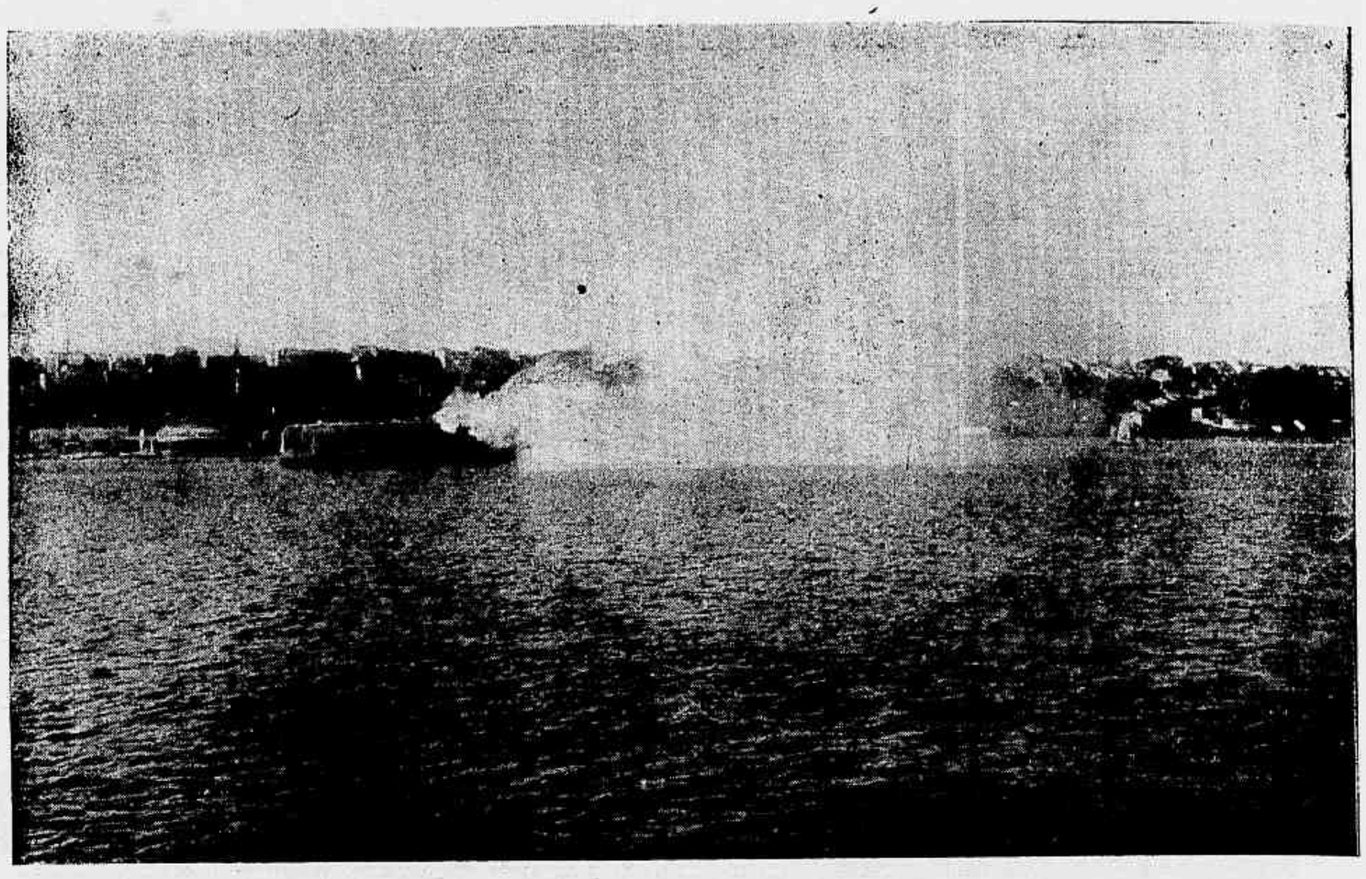
Nas rodas politicas allemães, onde o caso formou e fórma ainda hoje assumpto de conversas e de discussões, e onde está arraigada a convicção de que é licito a um paiz forte occupar, temporariamente, as alfandegas de um devedor deshonesto e caviloso, sem desrespeitar-lhe o principio da soberania territorial, é considerada providencial a intervenção do presidente Roosevelt, porque representará para a Allemanha uma economia consideravel, no caso que seja necessario liquidar pela força a questão venezuelana. Nas chancellarias da França e da Italia, que têm tambem interesses de subditos das respectivas nações a proteger contra as violencias do presidente Castro, que se julga autorisado a desacatar as sentenças do Tribunal da Haya, depois de tel-as invocado, a cooperação dos Estados-Unidos é quasi desejada,



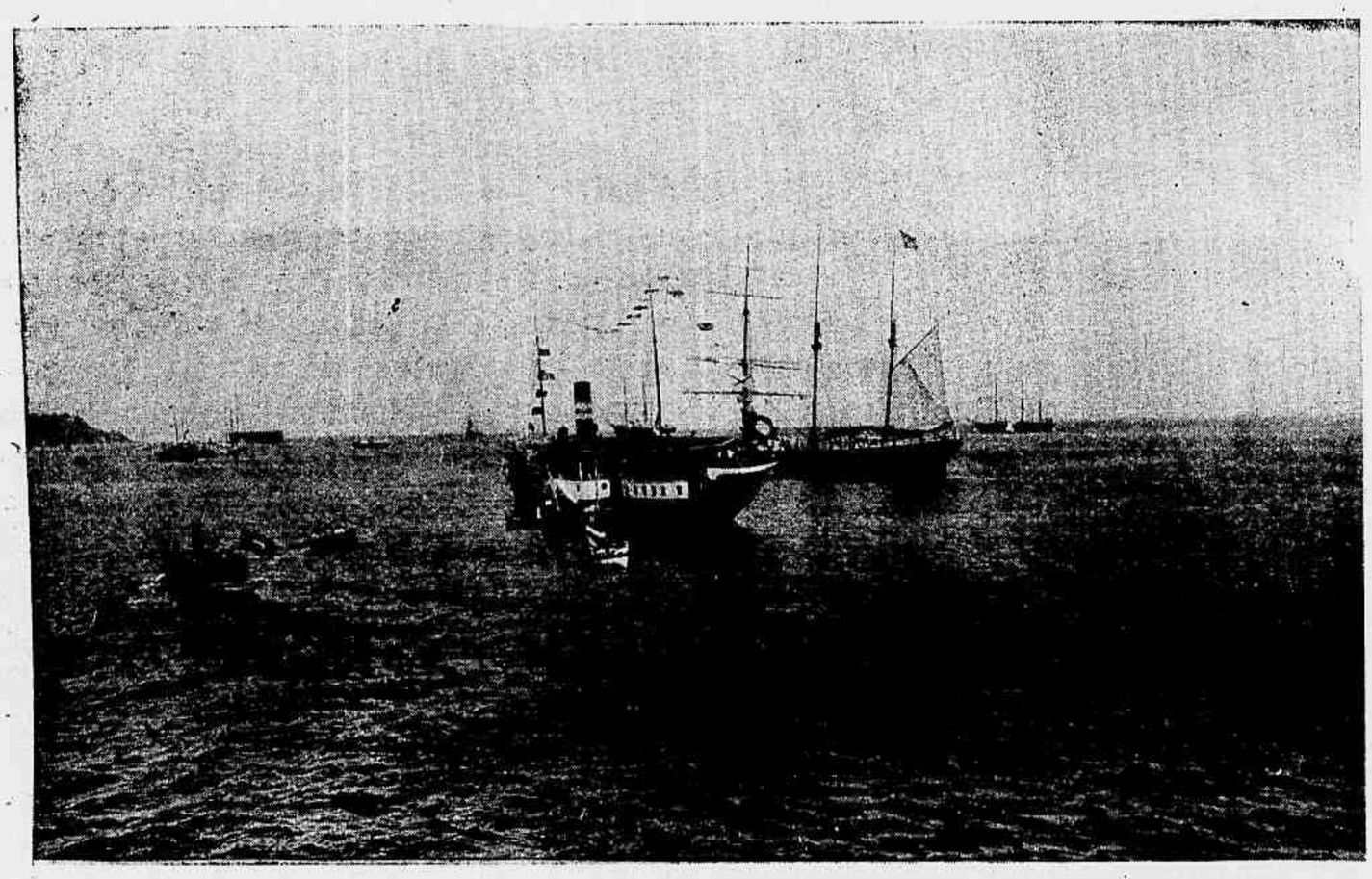
O forte de S. Marcello, salvando o paquete *Maranhão*

porque, geralmente, convém ás nações européas explorar em todos os sentidos o o monroismo, quer para affastar de si as antigas suspeitas de expansão armada, que tornariam difficil a existencia de seus subditos entre as populações do continente americano, quer para impopularisar, sem esforço algum, a influencia dos Estados-Unidos entre os governos da America Latina.

E', pois, natural o resentimento de alguns paizes Sul-Americanos contra as repetidas affirmações do presidente Roosevelt, a respeito da incapacidade e da pouca honradez de alguns governos americanos, que, não nomeia, mas devem a esta hora todos estar convencidos de que não ha perigo proximo ou longinquo de invasão e de influencia militar européa, em parte alguma do territorio americano,



O forte de S. Marcello, salvando o *Maranhão* á entrada



O vaporsinho *Conselheiro Dantas*, que conduziu o governador da Bahia, approximando-se do *Maranhão*, á sua chegada áquelle porto

e que o reapparecimento da doutrina monroista póde indicar apenas uma nova luta de interesses economicos, que vão travar na America Latina os capitaes *yankees* e os europeus.

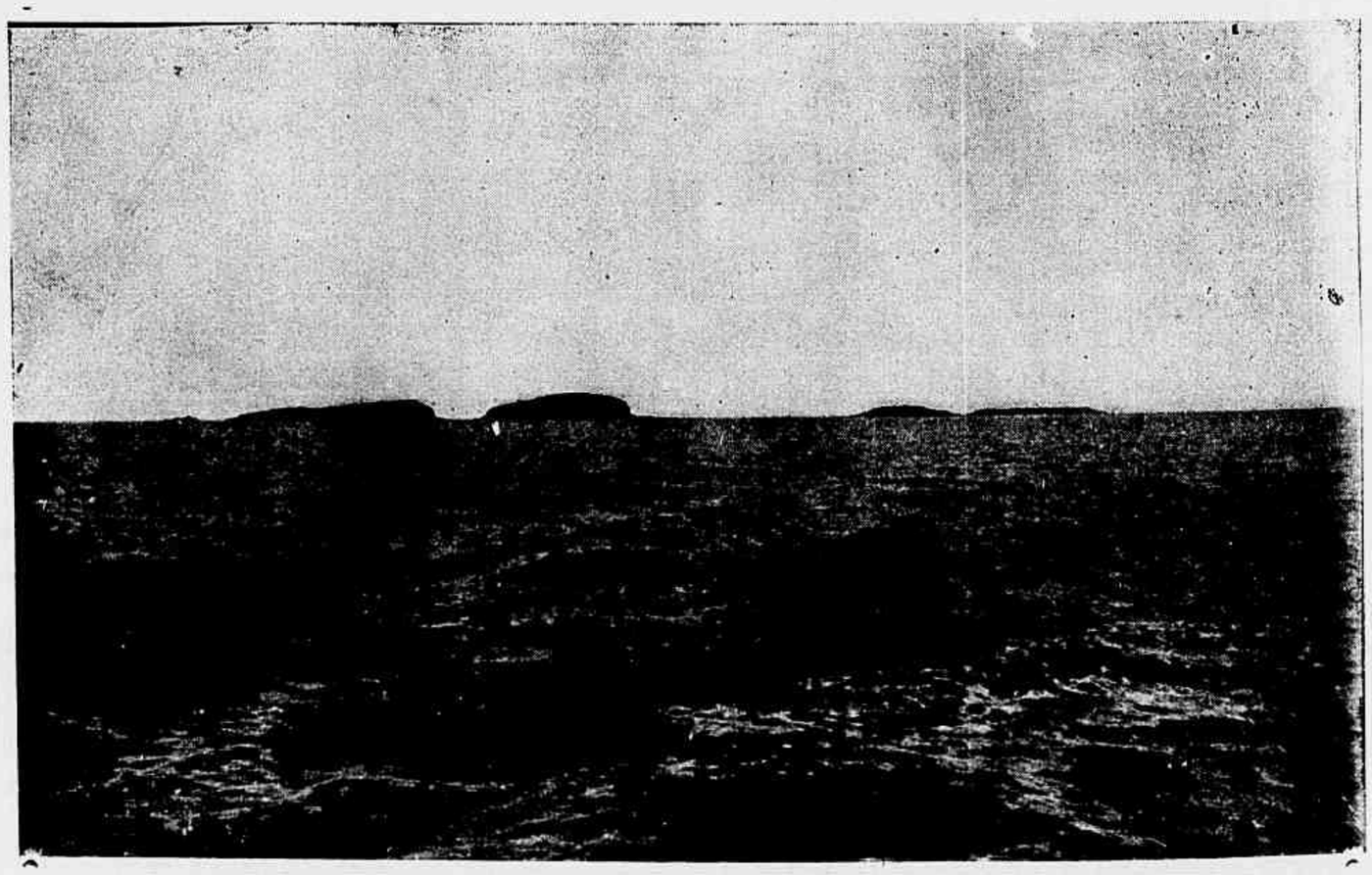
Essa luta está já iniciada na Republica Argentina e no Brasil, embora todos tenham o interesse de encobril-a e nós não temos nada a receiar das consequencias que poderá acarretar, mas temos a obrigação de sabel-a aproveitar para dar mais vida a todas as nossas energias productoras, inertes até hoje, por causa do nosso inconcebivel retrahimento do contacto dos grandes exploradores das riquezas naturaes do mundo.

Nada de illusões, porém, sobre as intenções reaes dos nossos amigos do Norte; nada de credulidade sobre a *generosidade* com que isentaram de qualquer imposto o nosso café, nada de fantasias sobre a missão do monroismo do sr. Roosevelt; e dos interesses do americanismo, que não existem na politica *yankee*, a não ser em puro e absoluto proveito dos Estados-Unidos.

A nossa é terra de trabalho e de grandes emprehendimentos: abramos as portas a todos os capitaes, a todos os trabalhadores e a todas as ousadias do espirito humano; mas aproveitemos tudo, sem illusões e sem paixões de qualquer especie, se não quizermos ser explorados ou ludibriados pelos que estão dispostos a aproveitar as nossas susceptibilidades, para reduzir-nos a uma impotencia economica, peior que a fraqueza militar e a incerteza politica dos nossos estadistas.

Ir buscar lã e sahir tosqueado

O velho fidalgo d. João de Souza, era muito estimado na côrte d'El-Rei d. João III, porque á honradez de seu cara-



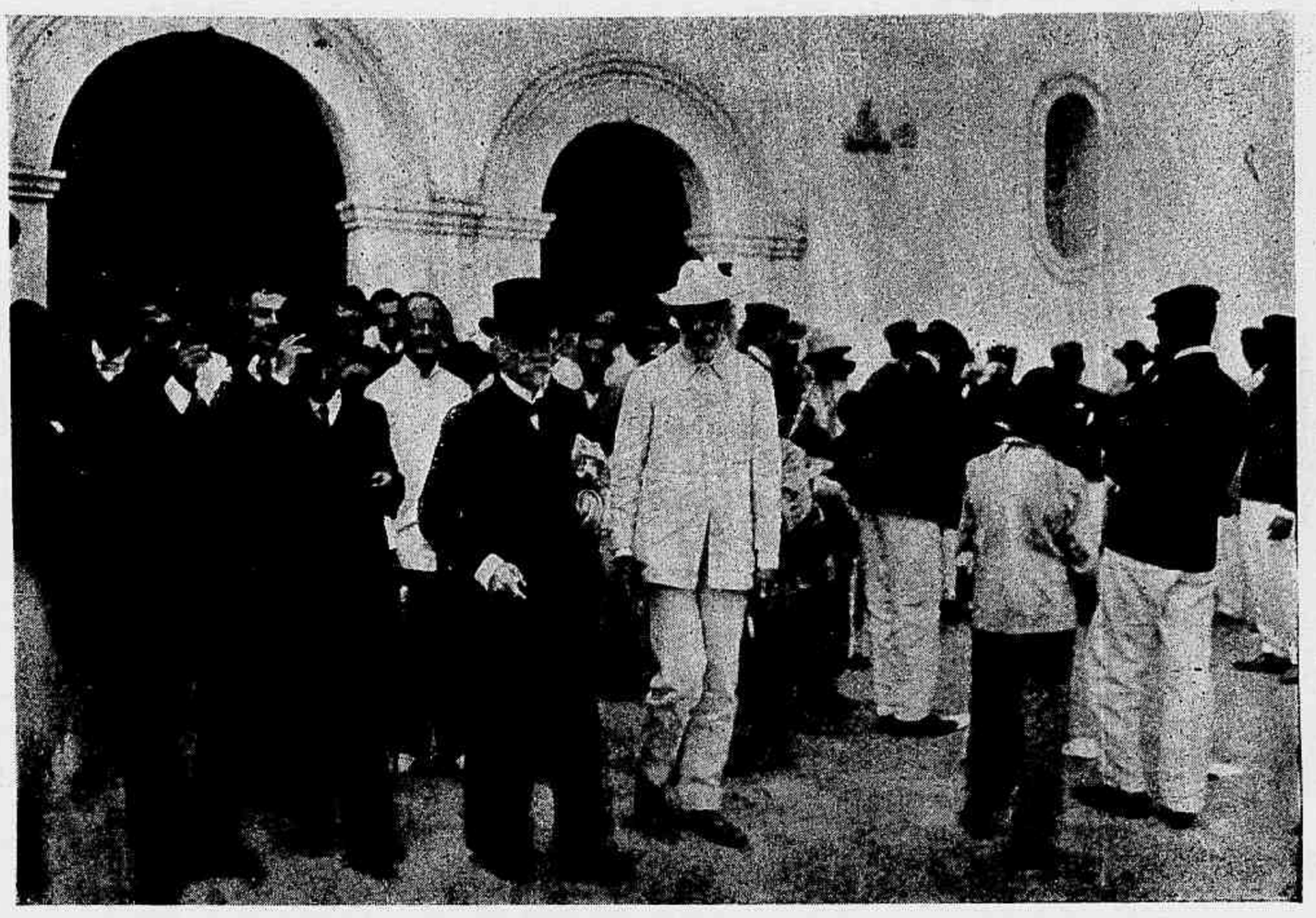
Photographia dos Abrolhos, tirada de bordo do *Maranhão*, na manhã de 18 de maio do corrente anno

ter, á graça de suas maneiras e á gentileza de sua pessoa reunia o valor de seu braço experimentado em rijos combates no vasto theatro das glorias portuguezas na Asia.

Continuando d. João de Souza, de vez em quando convidar para jantar alguns amigos de genio alegre, e tão engraçados na conversação, que passava aquella casa por ser um logar de palestras eruditas, de anecdotas curiosas e de bons ditos.

Aconteceu um dia, que entre os convivas se achasse um individuo da provincia, que tinha ido a Lisboa pela primeira vez. Os seus modos e gestos revelavam bem o seu acanhamento e embaraço, vendo-se em uma terra estranha de tal grandeza, e no meio de sociedade tão differente nos habitos, nos usos e praticas d'aquella em que vivêra até alli.

Ferviam em torno d'elle os ditos espirituosos, os equivocos chistosos, e os annexins, n'esse tempo tanto em voga entre as pessoas tidas em conta de engraçadas.



O conselheiro Affonso Penna, dr. José Marcellino e membros da comitiva, sahindo da matriz de Joazeiro, onde s. ex. esteve fazendo oração

O trem que conduziu o sr. dr. Affonso Penna e sua comitiva á estação de Queimadas, na visita ao interior do Estado da Bahia

Porém, ou fosse por vergonha, ou simplesmente por modestia, não proferia uma só palavra, acompanhando apenas com um ligeiro sorriso as gargalhadas que a miudo resoavam na sala. Se não fôra a viveza de olhos com que seguia rapidamente as expressões e o gesto dos diversos interlocutores, poderia passar por um idiota.

Notando o seu enleio, os amigos do dono da casa dispuzeram-se, desde logo, para explorar o bom do provinciano como uma verdadeira mina de gracejos. Portanto, assim que principiou o jantar, encetaram uma conversa muito animada, e tendente a chamar a terreiro o novo hospede. Porém, como fossem baldadas todas as diligencias para o attrahir á conversação geral, que devia ser para elle como praça onde haviam de toureal-o, mesmo defronte do provinciano, não podendo soffrer por mais tempo as suas impaciencias, um d'elles dirige-lhe a seguinte pergunta:

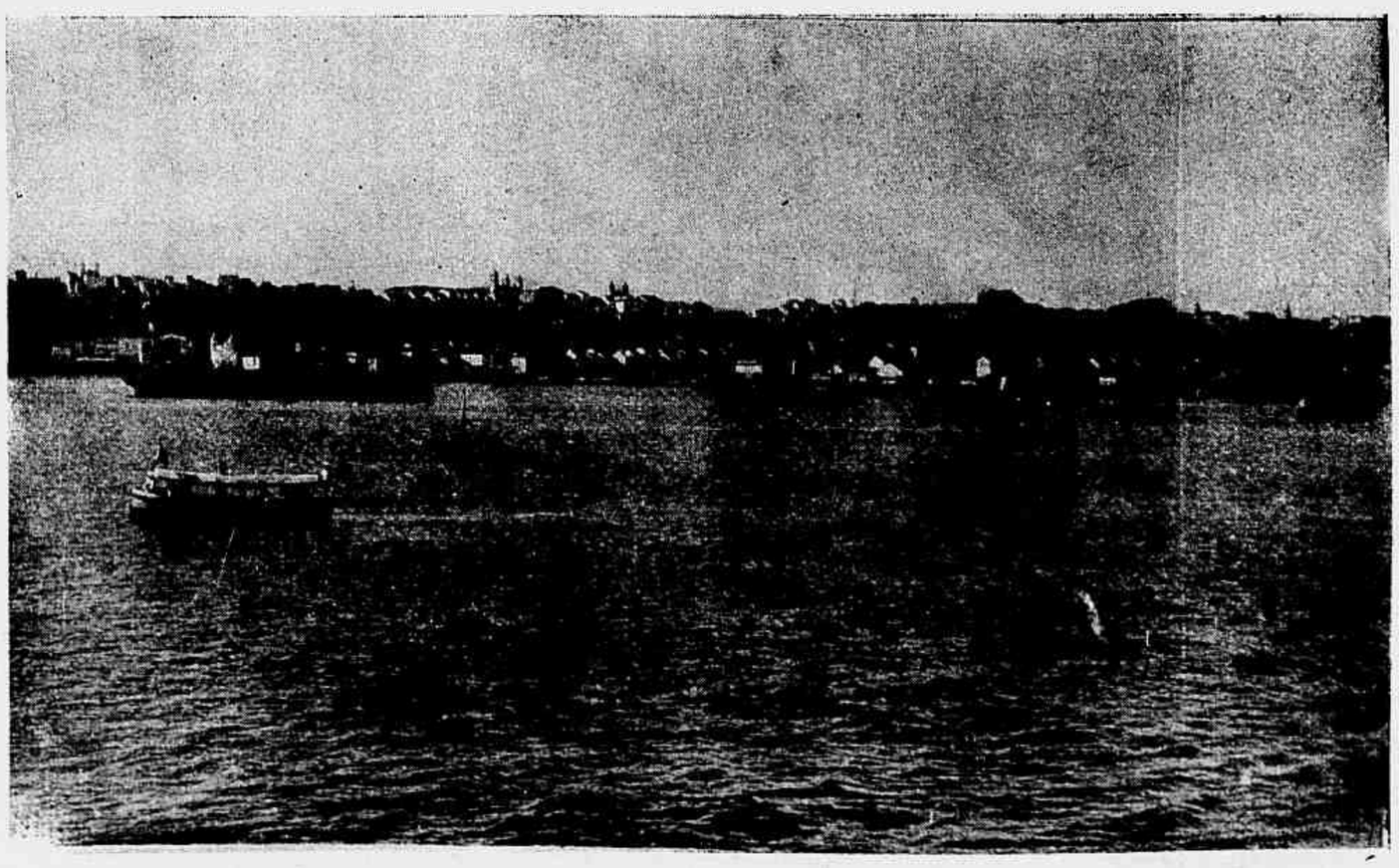
— O senhor é capaz de me dizer que distancia vae de um mudo a um asno?

Figure-se o pasmo de todos os circumstantes, quando viram o provinciano responder promptamente, sem perturbação, antes com a maior serenidade:

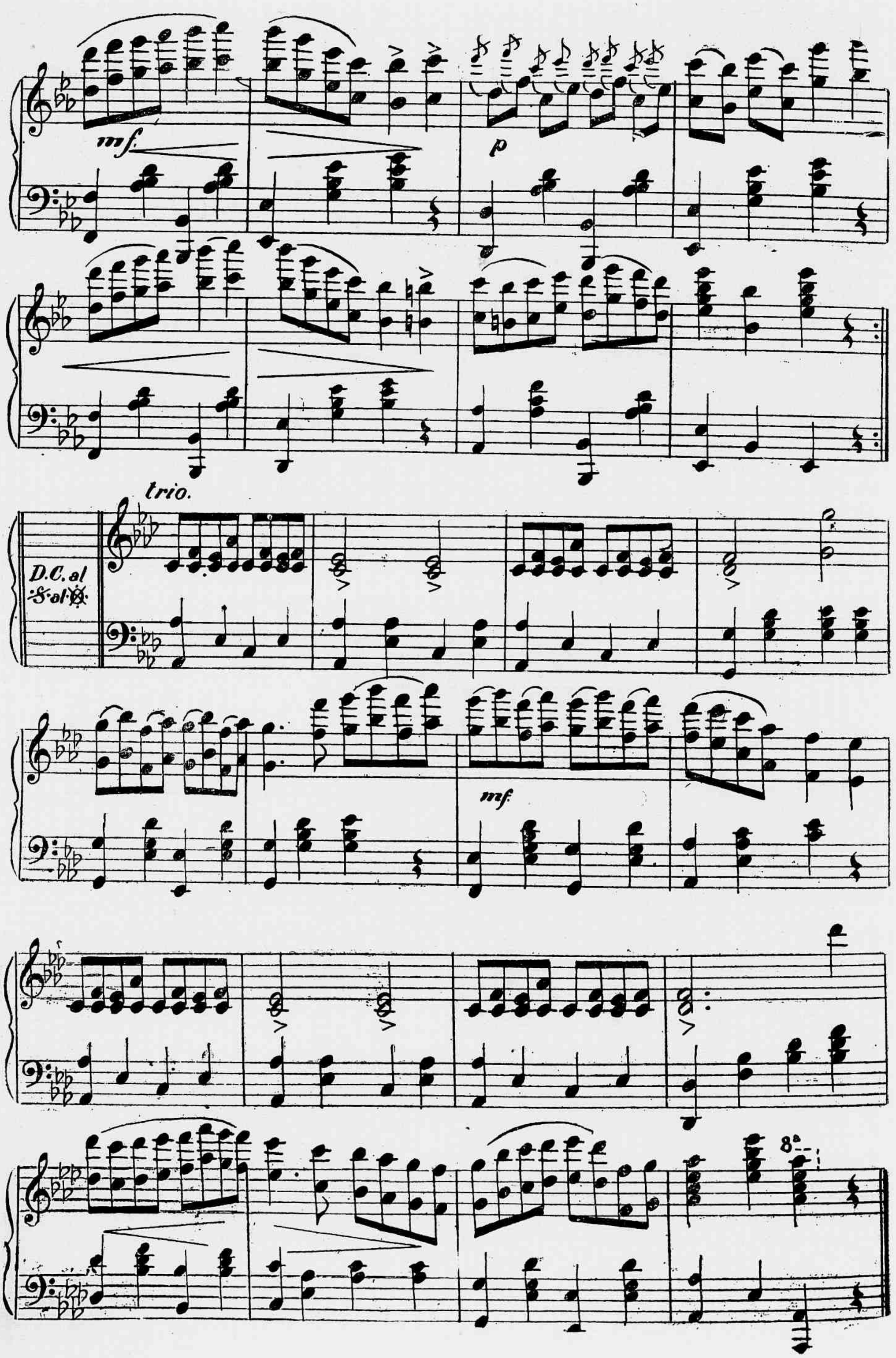
— *A distancia é exactamente a largura d'esta mesa.*

A resposta não desconcertou sómente o que dirigira o ataque; desarmou a todos os que se aprestavam para entrar em combate. D'ahi por diante o provinciano foi alvo de attenções e respeitos.

Aquellas poucas palavras tinham dado



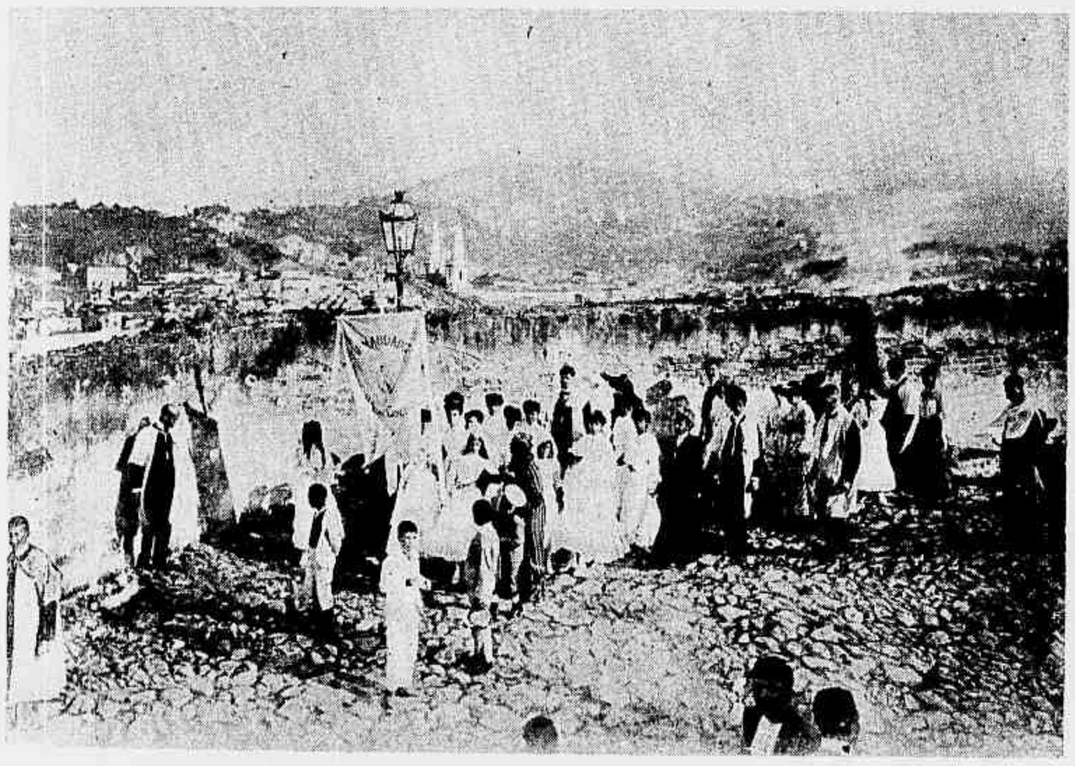
Vista da entrada da Bahia, tirada de bordo do *Maranhão*, ás 9 horas da manhã de 19 de maio findo


mf.
p
trio.
D.C. al
S. al ✕
mf.
8a

RIO DE JANEIRO --- CARDEAL ARCOVERDE

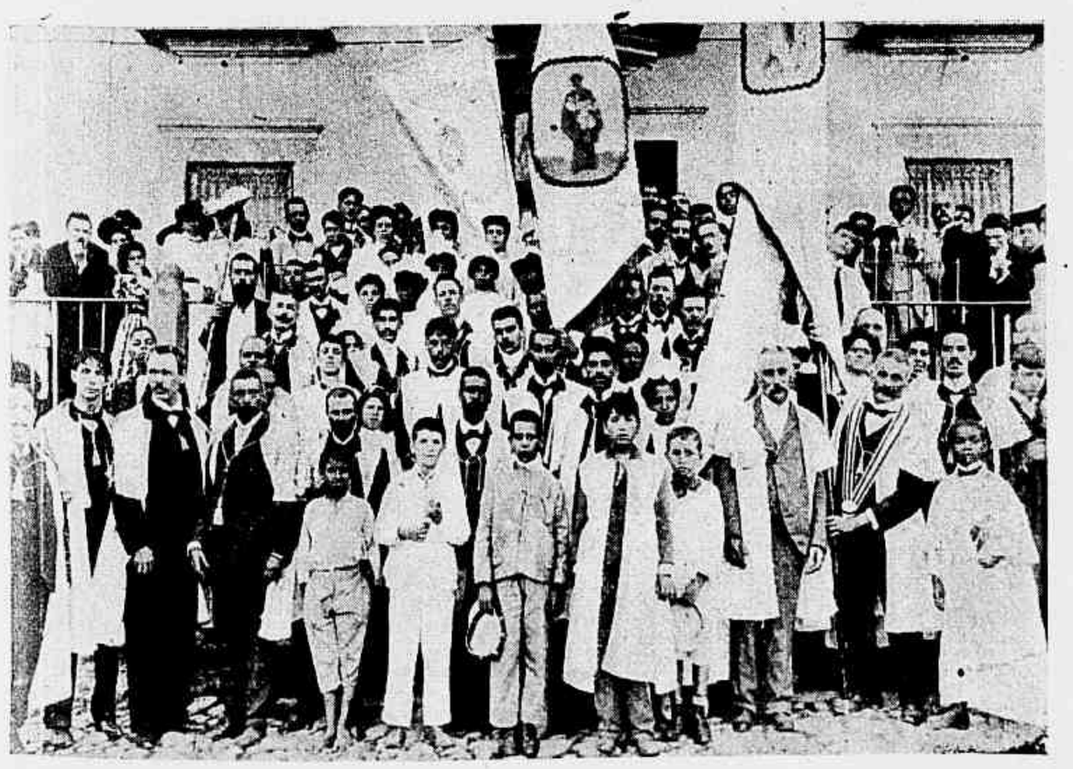
Pavilhão e irmãos da Devoção de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, no pateo do palacio da Conceição

Pavilhão e irmãos da Devoção de Nossa Senhora do Outeiro, que se venera na capella do sr. commendador Assis Carneiro



A irmandade de Nossa Senhora da Conceição

O prestito, ao sahir da egreja de S. Pedro

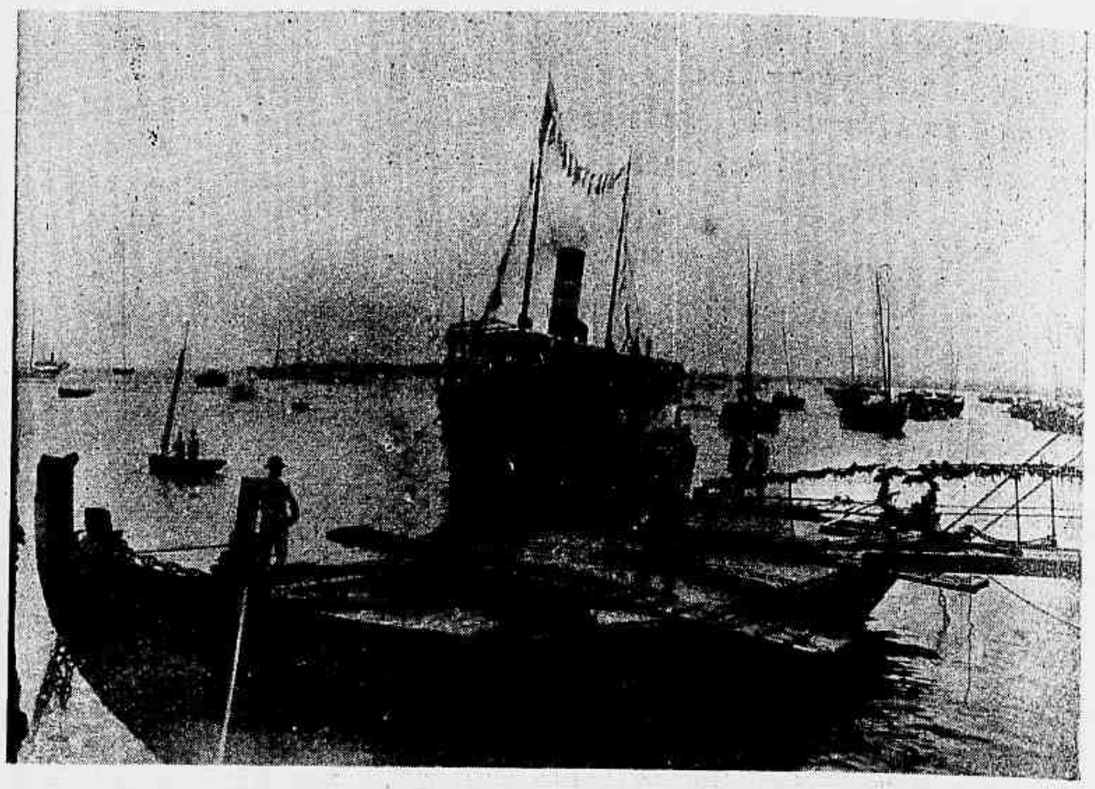


As irmandades sahindo do palacio da Conceição

O prestito descendo a ladeira da Conceição

Realizou-se domingo ultimo imponente procissão em honra a S. Emª. o Sr. Cardeal Arcoverde, promovida pelos catholicos residentes na parochia de Inhaúma. A demonstração de respeito a Sua Emª. teve estranho brilho e a *Revista da Semana* estampa em seu numero de hoje, algumas vistas d'essa procissão, cuja concurrencia foi extraordinaria.

Bahia—Salão preparado no convéz do vapor «Conselheiro Dantas», da Empreza de Navegação Bahiana, para a recepção do conselheiro Affonso Penna



O vapor «Conselheiro Dantas», da Navegação Bahiana, conduzindo para terra o conselheiro Affonso Penna, no dia da sua chegada a Bahia

a verdadeira medida da sua intelligencia. O silencio que ellas impuzeram a toda sociedade durante alguns momentos, foi emfim quebrado, e a conversação recomeçou, e animou-se pouco a pouco, porém mudará de rumo e de assumpto.

Succedera-se aos gracejos uma palestra séria e instructiva, na qual o provinciano tomou uma parte tão conspicua, dando provas de subida intelligencia e de vasta erudição, que no fim do jantar, todos os mais convivas, corridos de vergonha, lhe foram dirigir comprimentos uns, e outros, desculpas.

A. E.

Em um dos dias do mez de abril deste anno, um cavalheiro muito simples entrava no hotel Ritz, sentava-se junto da duqueza de Manchester e da grã duqueza de Vladimir, de M. G. Keppel, de miss Isnaga, de Reginald Lister, João Béraud, d'Etter e Seymour Fortescue, merendava, passeava no jardim, ahi tomava seu café e retirava-se tres horas e meia depois, tão simplesmente como havia entrado.

Era Eduardo VII, Rei de Inglaterra.

CURATO DE SANTA CRUZ

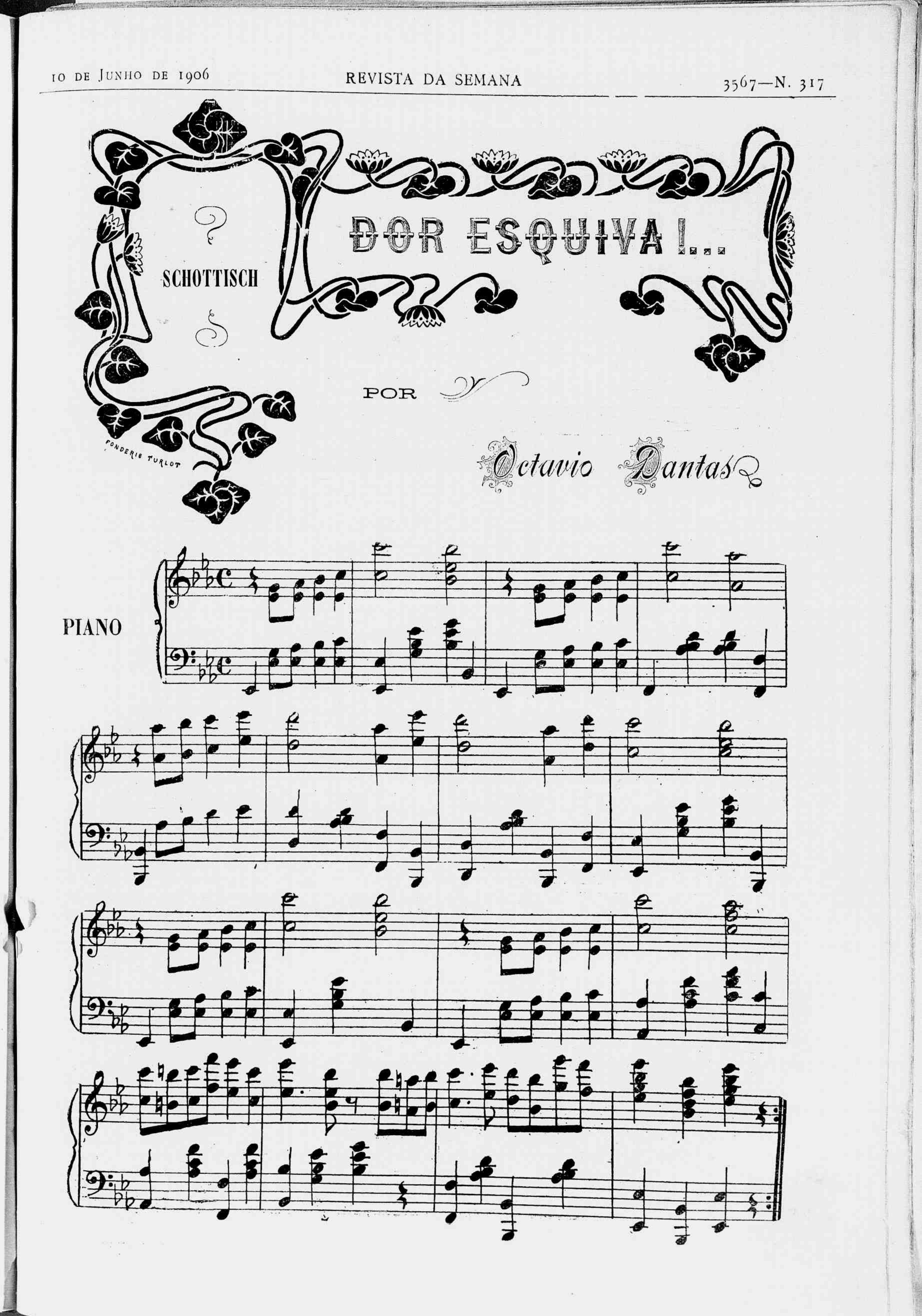
Foi inaugurada na noite de 2 corrente a illuminação electrica no Curato de Santa Cruz, estando presentes ao acto o sr. prefeito do Districto Federal, representantes do conselho da alta administração municipal e da imprensa, que alli chegaram ás 5 e 40 da tarde em carros reservados, annexados á cauda de um trem de tabella, levando a banda do Instituto Profissional.

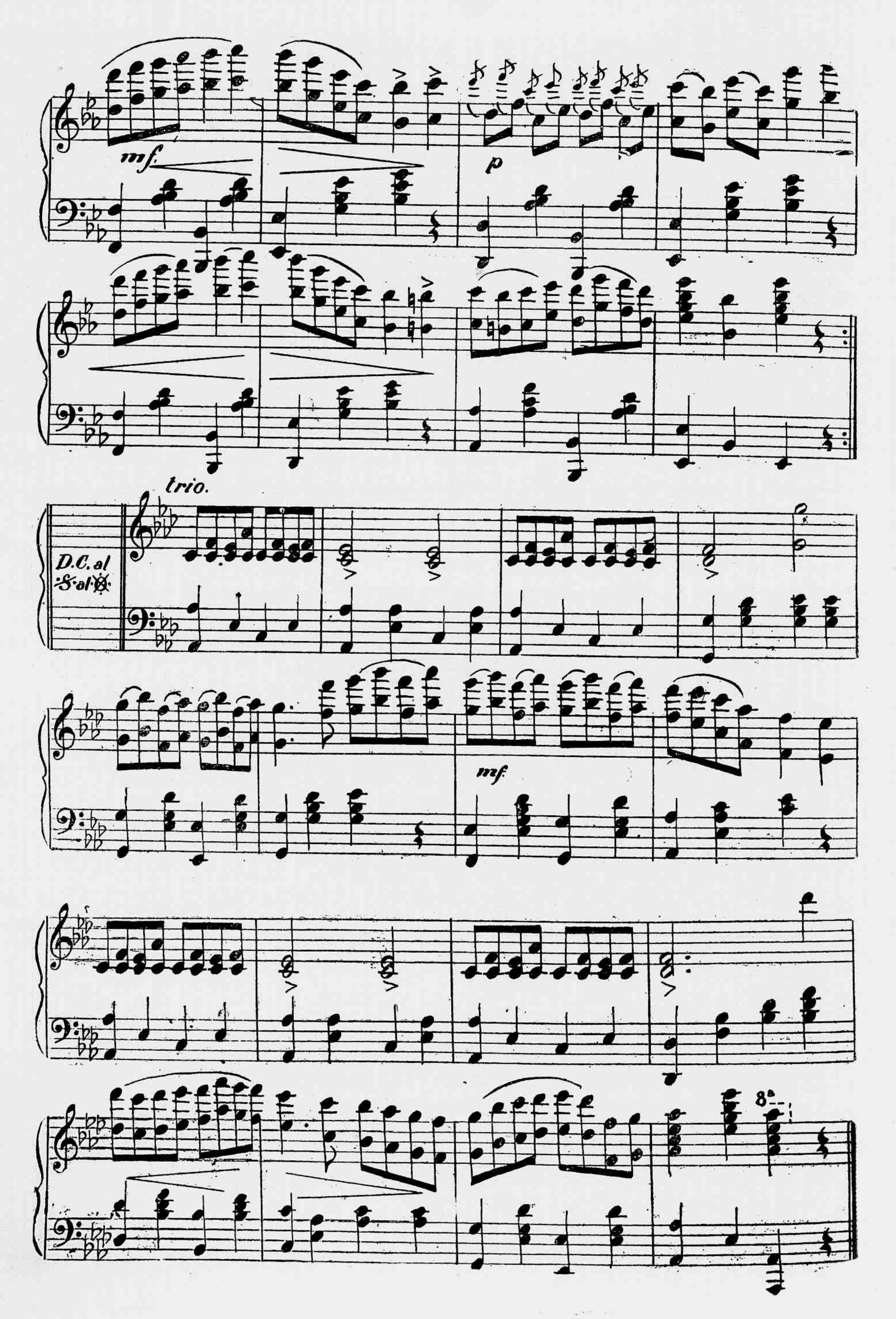
Foram extraordinarias as manifestações de jubilo do povo dessa localidade, que por tal facto acclamou o sr. prefeito a quem, com sua comitiva, foi servido um jantar na residencia do sr. intendente Honorio Pimentel, um dos promotores do melhoramento.

O sr. prefeito foi saudado á entrada pela menina Olga, filha do sr. Honorio Pimentel, em nome das crianças e ao *champagne*, pelo sr. dr. Nicanor Nascimento, em nome do povo do logar, trocando-se ainda outros brindes.

Primeira recepção neste inverno, na Legação do Brasil em Montevidéo

Sentadas da esquerda para a direita: Mme. G. Rodriguez, condessa de Castillon de San Victor, mme. Maria Gonzales de Minelli, mme. Amelia da Cunha (brasileira), esposa do ministro do Brasil, mme. Adolfina Alonzo Criado (brasileira), mme. Alvares Mou'iá. Em pé: mme. Castellaños de Iglecias, mme. Deagustini de Llovot, mme. Villegas Zuñiga (brasileira), mme. Lerena de Fein, e dr. Matias Alonzo Criado, consul do Chile; mme. Scusa Diaz de Cardoso, dr. José Romeu (ministro das relações exteriores), mme. Castro de Figari, sr. R. Rgberg (consul da Suecia), dr. Francisco Xavier da Cunha, (ministro do Brasil), senhorita Helena Alvarez, general O'Brien (ministro americano), senhorita Esther Alvarez, mme. Nazareth Prado Pacheco (brasileira, esposa do secretario da Legação do Brasil, dr. Osdualdo Pacheco), mme. Diaz Ocampo, mme. Flora Schaw, mme. Soledád Serratosa de Benitez.

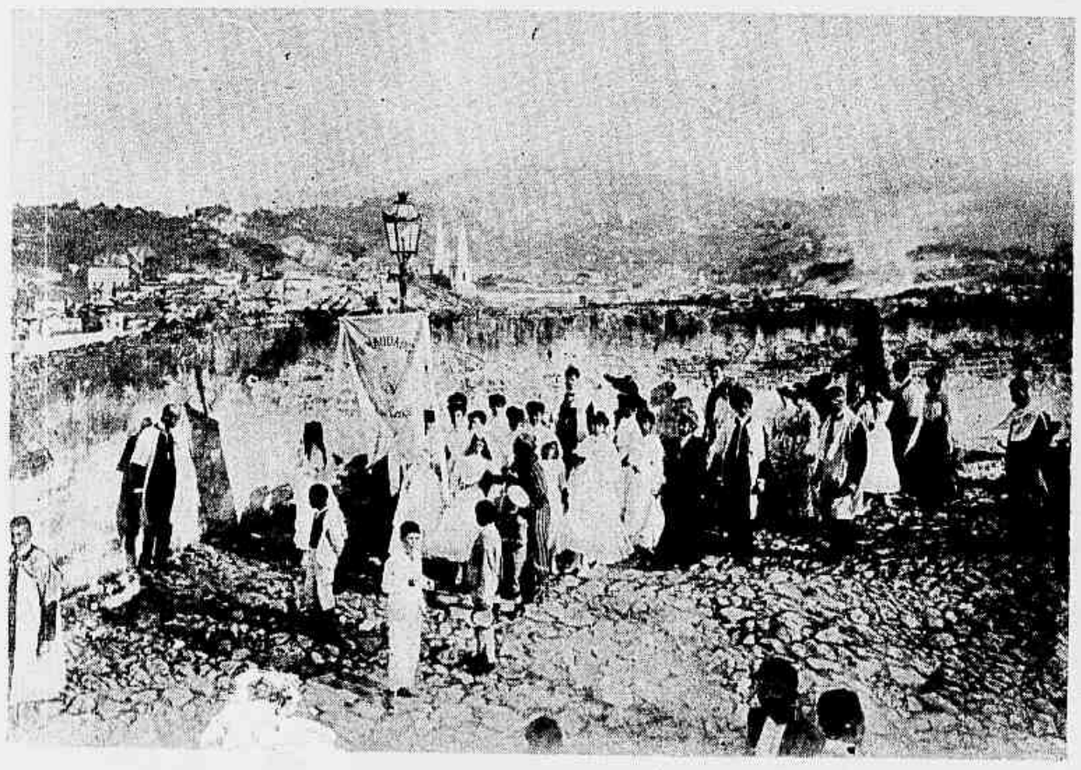

DOR ESQUIVA!...
SCHOTTISCH
POR
Octavio Dantas
PIANO
FONDERIE TURLOT


mf.
p
trio.
D.C. al
S. al ✠
mf.
8a

RIO DE JANEIRO --- CARDEAL ARCOVERDE

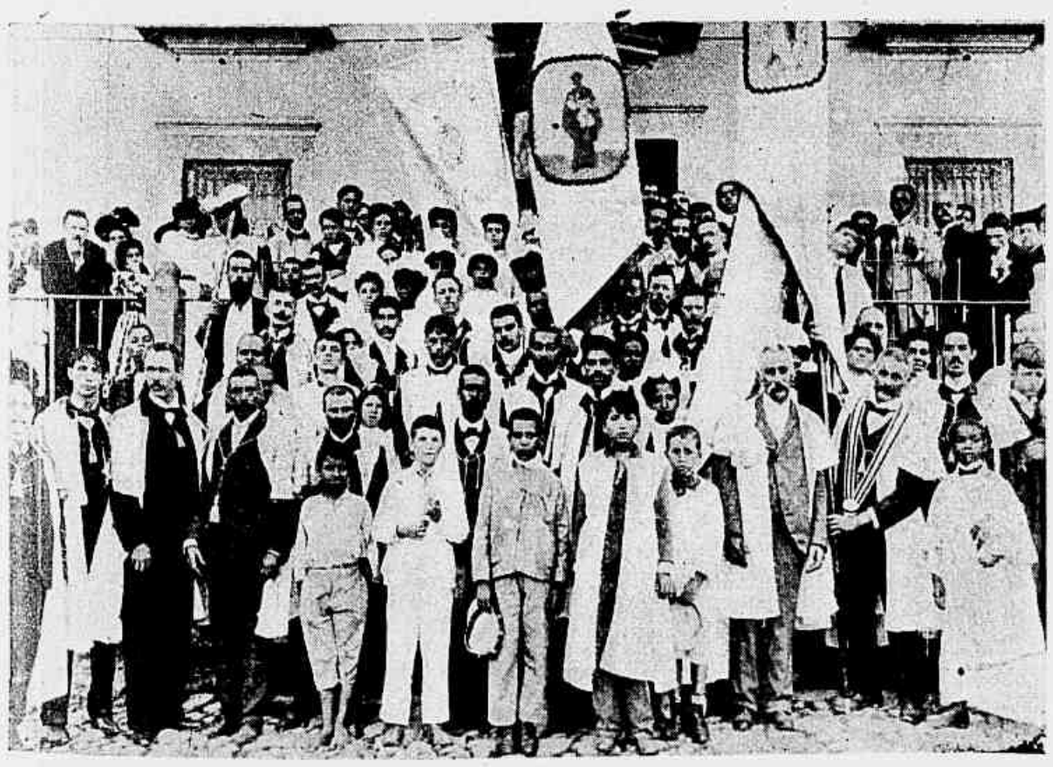
Pavilhão e irmãos da Devoção de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, no pateo do palacio da Conceição

Pavilhão e irmãos da Devoção de Nossa Senhora do Outeiro, que se venera na capella do sr. commendador Assis Carneiro

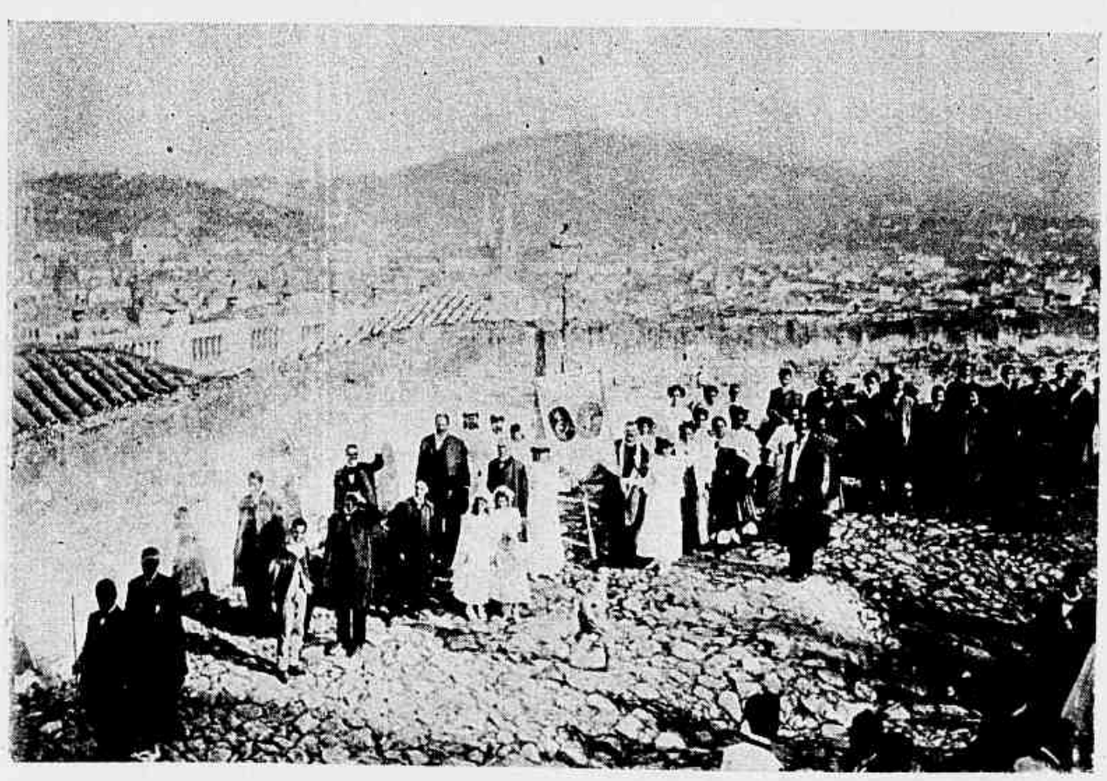


A irmandade de Nossa Senhora da Conceição

O prestito, ao sahir da egreja de S. Pedro

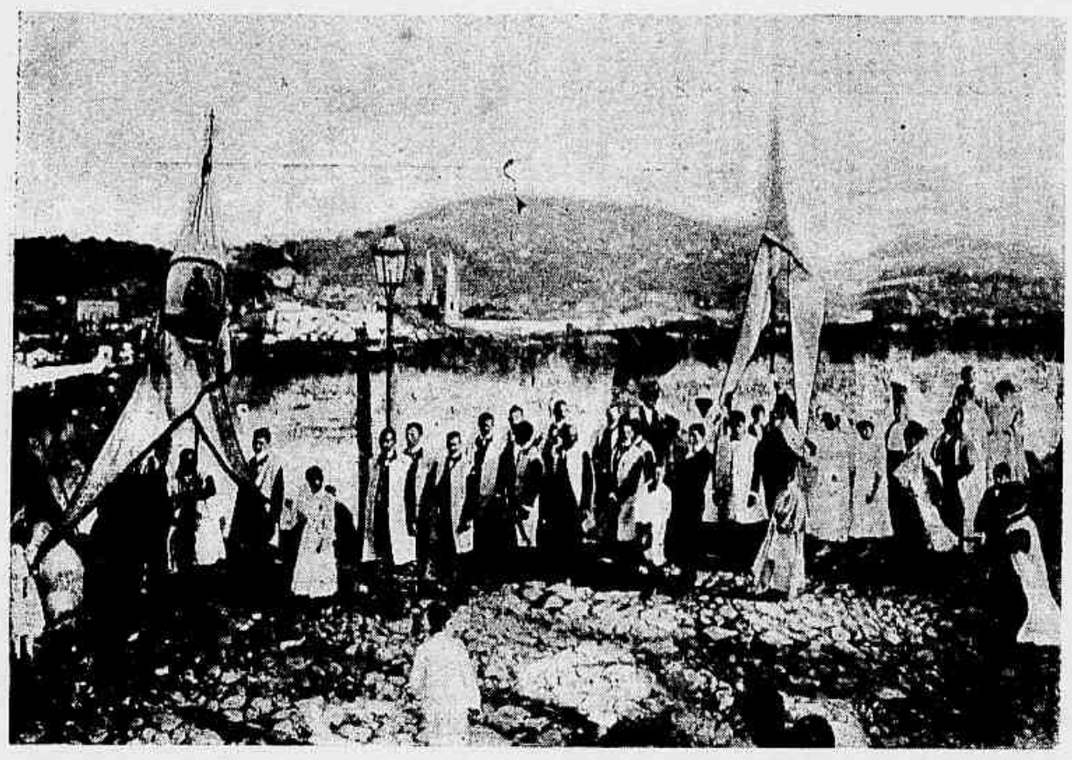


As irmandades sahindo do palacio da Conceição



O prestito descendo a ladeira da Conceição

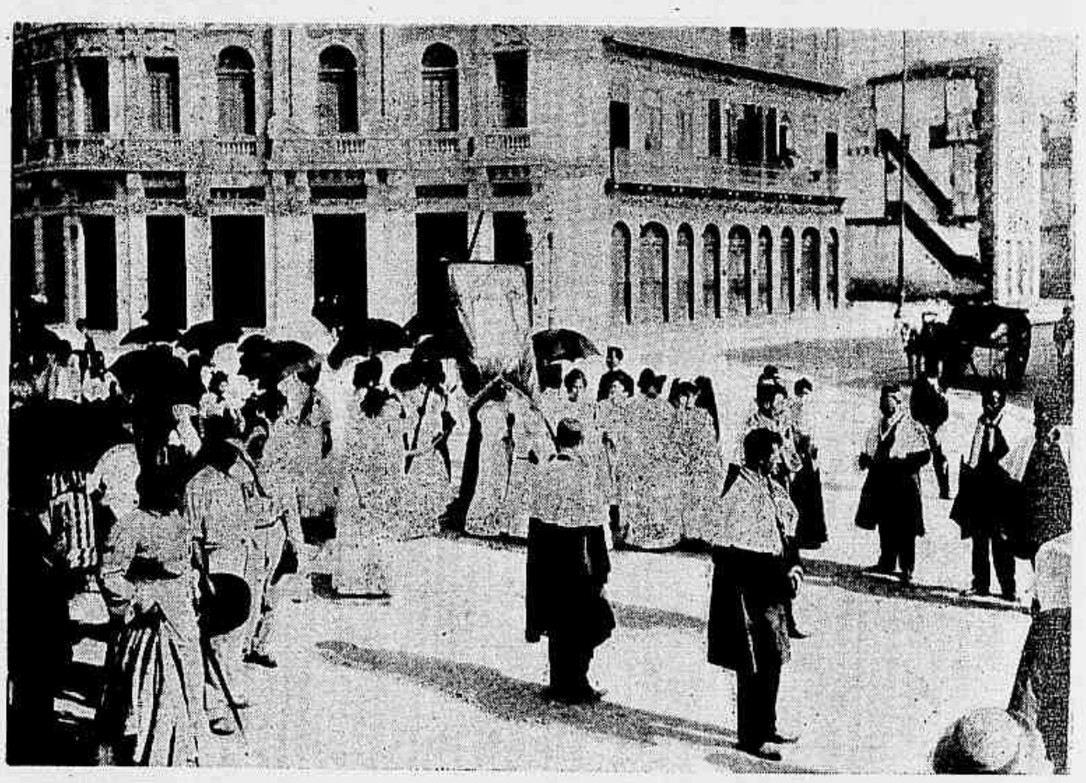
Realizou-se domingo ultimo imponente procissão em honra a S. Emª. o Sr. Cardeal Arcoverde, promovida pelos catholicos residentes na parochia de Inhaúma. A demonstração de respeito a Sua Emª. teve estranho brilho e a *Revista da Semana* estampa em seu numero de hoje, algumas vistas d'essa procissão, cuja concurrencia foi extraordinaria.



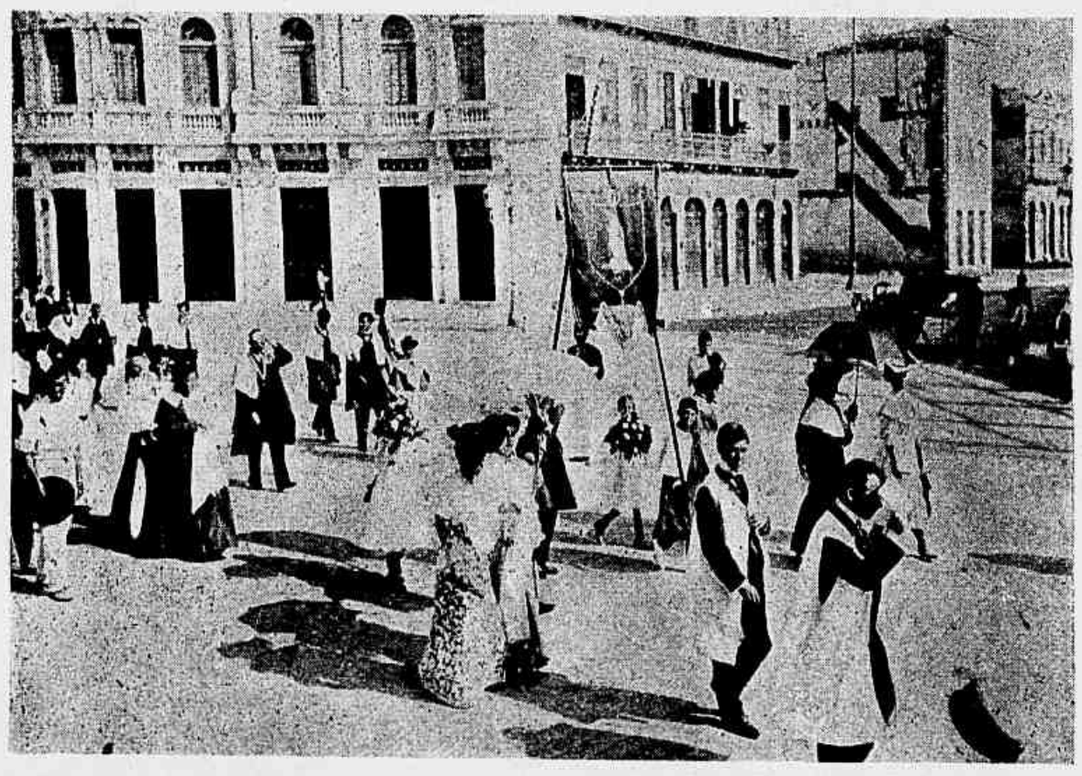
A descida do prestito, na ladeira da Conceição

O prestito atravessando a Avenida Central

A passagem do prestito, na Avenida Central



O prestito passando pela rua Acre



O prestito sahindo da rua Acre, para entrar na da Conceição

O prestito subindo a ladeira da Conceição

Wagner e Mozart

Na intellectual Munich, uma das mais bellas cidades da Allemanha, realizam-se de 2 de agosto a 7 de setembro proximo os grandes festivaes de Wagner e Mozart.

A direcção musical das tres representações do Tanhauser está confiada ao notavel musico Strauss, mestre de capella da côrte de Berlim, e Moest, do theatro real de Hannover.

Espera-se que os festivaes sejam este anno ainda mais concorridos do que os que foram realizados no anno passado.

Pouco se falla do que as japonezas vão fazendo na Coréa, e mesmo na China; mas estamos certos de que o formigueiro nipponico não esfria nas suas actividades, cuidando de alastrar, por todos os modos, e por onde póde, a sua influencia e affirmação de seu prestigio.

Osaka inaugurou em 1 de abril proximo passado, uma exposição de productos da industria local, em commemoração das recentes glorias do Imperio. Esta exposição, que foi encerrada em fins de maio, esteve muito interessante.

THEATROS

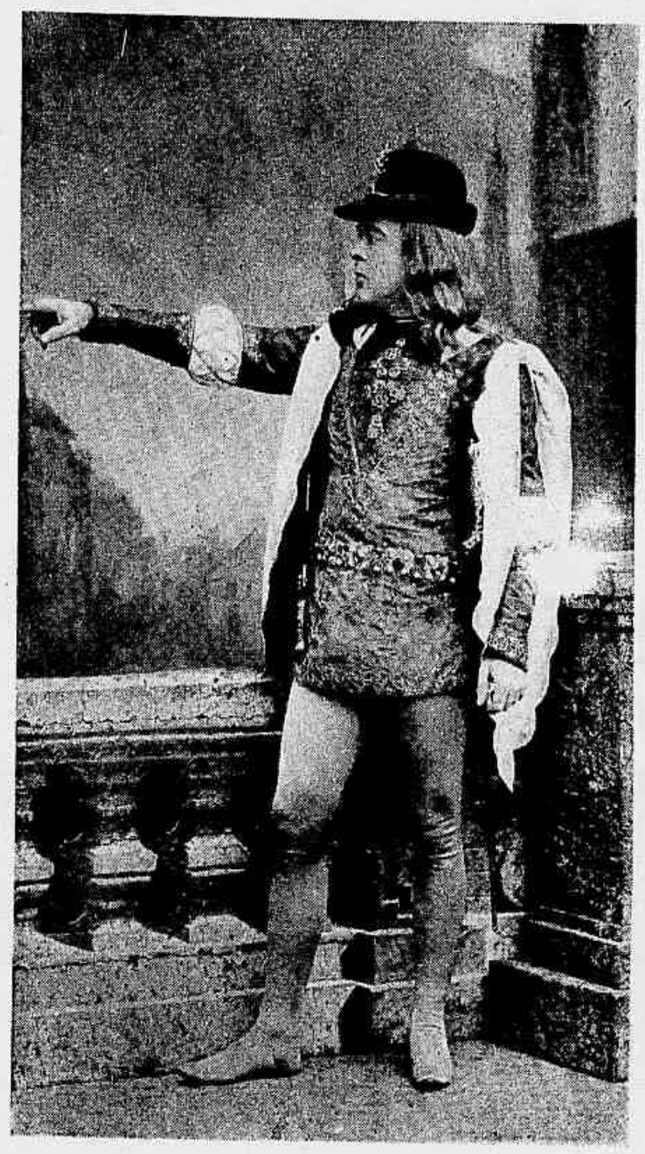
O RIO intellectual, intellectual e burguez, está fruindo as delicias da *season*, da qual é principal novidade a visita ao Brasil de Tina di Lorenzo, a sublime artista, que representa, que encanta, fazendo vibrar e viver em scena, de maneira extraordinaria, o doce e mavioso idioma de Dante.

A grande artista já vem consagrada e admirada, das platéas mais cultas, cercando-se de justo renome. Assim, simplesmente tem reinado, superior, nas noitadas de arte, que estão se succedendo no velho casarão do Lyrico.

Tina fez-se admirar na *Magda*, do drama de Sudermann, na *Frou-Frou*, n'aquella *Zazá*, tão nossa conhecida, motivando até um confronto de que sahiu triumphante, pela maneira toda sua de interpretar o papel e, por ultimo, na *Theodora*, de Sardou, conquistando reaes applausos.

* * *

Já ninguem ignora que Eduardo Brazão, a grande figura do theatro portuguez, nos visitará este anno, estando em viagem para o Rio de Janeiro.



O actor Brazão, na peça *Leonor Telles*

A sua estréa, no Apollo, será, a seu pedido, com a peça *O Marquez de Villemer*, onde o nosso publico poderá apreciar-o nas diversas modalidades do seu talento.

Nesse papel o festejadissimo artista tem scenas ora dramaticas, ora irresistivelmente comicas, jogadas com a mesma frescura e maneira de dizer, que sempre tem conservado, apezar da sua avançada edade.

A *Revista da Semana* reproduzirá algumas photographias das principaes personagens, interpretadas pelo brilhante artista.

* * *

Fallemos dos outros theatros, que todos estão abertos, annunciando-se ainda novas *tournées*, na actual *season*, verdadeiramente attrahente.

Entre aquellas está fixada a proxima chegada da querida actriz Angela Pinto, com a companhia que organizou para o theatro S. José.

Os artistas da companhia dramatica E. Brazão, que estreará no theatro Apollo

Tina Di Lorenzo, *Zazá*

Corpo de córos da companhia portugueza Alfredo Miranda, que ora trabalha no theatro Recreio Dramatico

No Recreio, está indo de vento em pôpa a companhia Miranda, estreando com *A Filha do Feiticeiro*, apreciada magica, que se conservou por muitos dias no cartaz. Deu-nos, a seguir, *O Homem das Botas*, uma geitosa imitação da conhecida peça *O Homem das Mangas*, porém em nada inferior a esta.

Digamos de passagem: a peça está bem montada e vestida, com o capricho e bom gosto que a empreza parece querer levar avante, em todas as suas enscenações.

* * *

Depois do beneficio de Rangel Junior, o sympathico actor e ora emprezario, a companhia do Aguia de Ouro, que occupou por algum tempo o theatro S. José, deu-nos, em despedidas, uma representação do *Ministro e Rei* e outra da *Ciumenta*, ao que parece, as peças de resistencia da temporada menos feliz.

* * *

A Voz do Tumulo, sem allusão, é a peça annunciada para o Lucinda e virá succeder ao sediço *Jack, o estripador*, que, comtudo, ainda tem admiradores, apanhando casas regulares para o theatro.

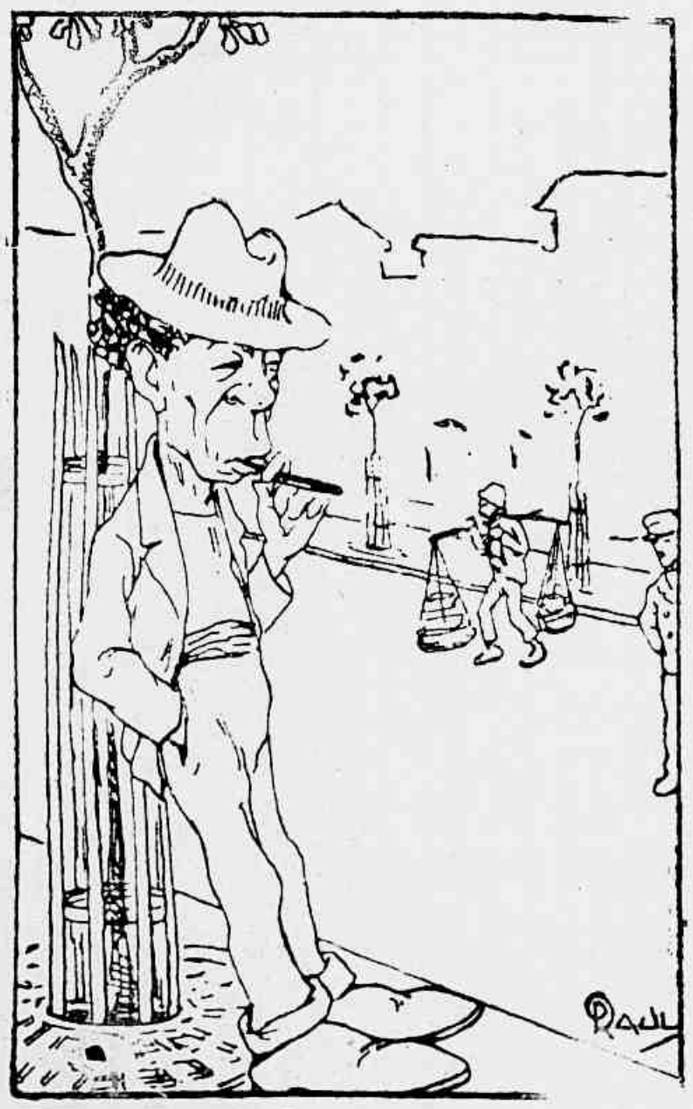
Resta citar o Carlos Gomes, onde *O Maxixe* continúa a dar sorte, emquanto são preparadas *As Maçãs de Ouro*, e mais o *Palace Theatro* e a *Maison*, sempre procurados pelos amantes de espectaculos variados e estimulantes, para os spleeneticos.

R.

E' muito interessante o segundo numero do *Fantoche* jornal para crianças, constituindo uma novidade no genero.

O texto é muito variado, tendo nitidas gravuras a côres diversas.

Traz, como supplemento, um panno de bocca para adaptar-se a um theatrinho de *fantoches*, devendo as demais peças acompanharem os numeros subsequentes da magnifica revista para crianças.



COMMODISMO

— Sim, senhores, a arborisação é uma bella idéa... a gente tambem já estava cançada de se encostar nos lampeões...

NO ARMARINHO

— Quero uma setineta de padrão moderno.

— Temos uma com vistas da Casa da Moeda.

— Deve ser um padrão com toda a côr local; dê-me seis metros.

— Esse padrão só vendo ás libras, dona Esther Lina.

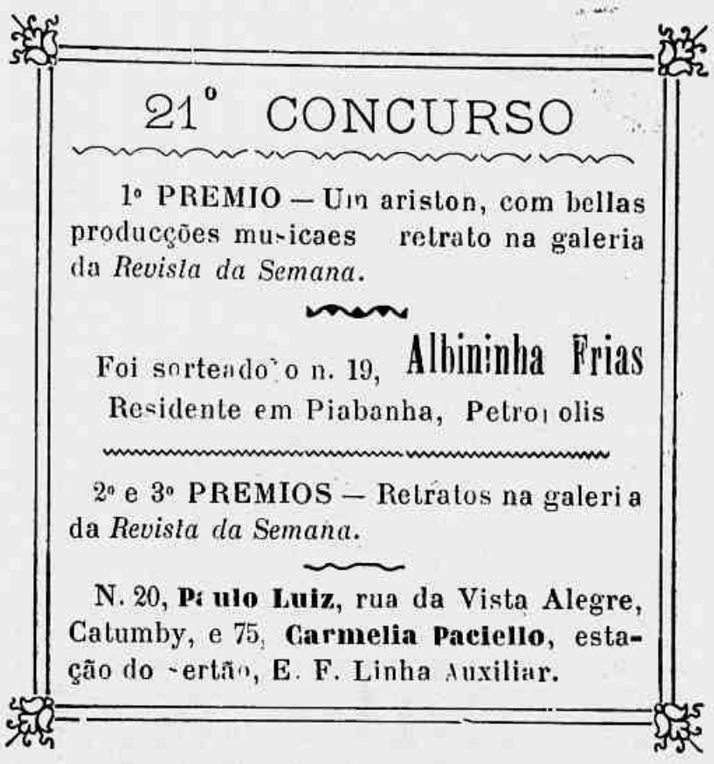
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Herminda da Fonseca, (Miminda), de 8 annos, filha de Alfredo Bueno da Fonseca, residente á praia Formosa n. 20, que obteve o 2º premio — perguntas do João Paulino, publicado no *Jornal do Brasil*, no sorteio realizado em 9 de maio findo.

21º CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Lulucko de Almeida Magalhães, praia de Icarahy; 2, Camilla Josephina Corrêa de Albuquerque; 3, Aydil Affonso, rua Zeferino; 4, Henrique Vignial, rua do Cattete; 5, Amalia Teixeira, rua da Carioca; 6, Adolpho da Costa, rua Saldanha Marinho; 7, Klyda Moreira Sampaio, rua Senhor de Mattosinhos; 8, Laura Francisca Rodrigues, praia de S. Christovam; 9, Octavio Veiga de Souza Bastos, rua S. Clemente; 10, Guiomar da Fonseca, praia Formosa; 11, Armando Simonette, rua Paysandú; 12, Djanira Pinna, rua Senador Alencar; 13, Isaura Fortes Coelho, Barra do Pirahy; 14, Violeta Wrencher, rua Visconde de Itaúna; 15, Manuel Lemos, rua Sete de Setembro; 16, Amintor Leituga, rua dos Invalidos; 17, Raphael Garcia Casans, Marangá; 18, Cesar R. Valdetaro; 19, Albininha Frias, Petropolis; 20, Paulo Luiz, rua da Vista Alegre; 21, Alvaro d'Oliveira, rua da Alfandega; 22, Pedro de Figueiredo, Penha; 23, Joaquim de Siqueira Bravo, rua Piauhy, Todos os Santos; 24, Marcilio Alves da Silva, rua Z; 25, Corina Ferreira Campello, praia do Rego, rua dos Arcos; 27, Mem Rodrigo Xavier da Silveira, Petropolis; 28, Angelina Dias; 29, Agostinho de Oliveira Filho, rua Lins de Vasconcellos; 30, Alvaro Pereira Neves, rua Visconde de Itaúna; 31, Judith Coelho Duarte, rua Estrella; 32, Flavio Carneiro, rua Santa Alexandrina; 33, Orminda Braga, rua Senador José Bonifacio, Todos os Santos; 34, Antonio



21º CONCURSO

1º PREMIO — Um ariston, com bellas producções musicaes retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 19, **Albininha Frias** Residente em Piabanha, Petropolis

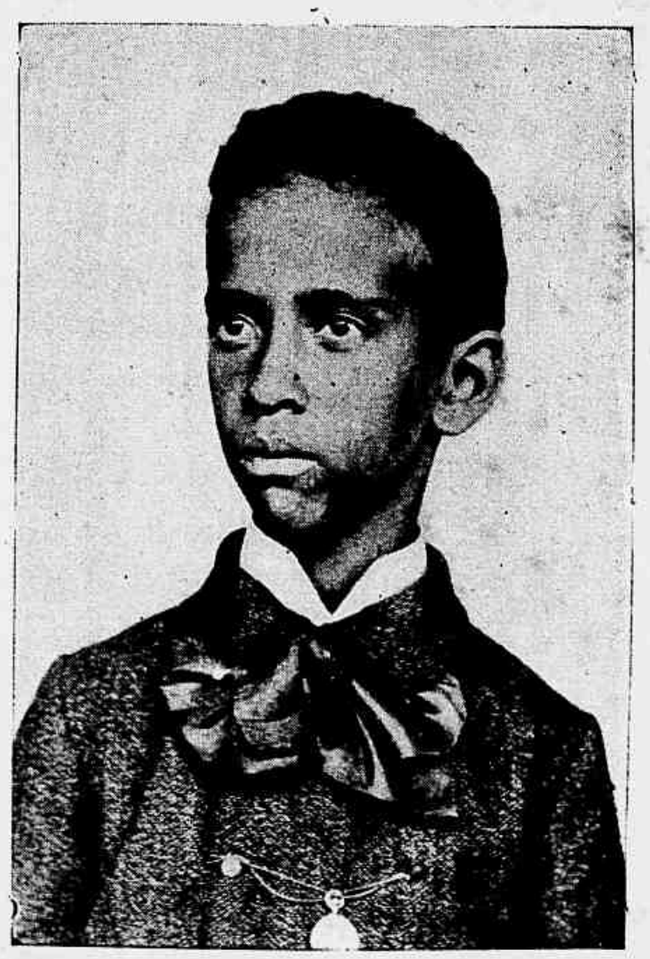
2º e 3º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

N. 20, **Paulo Luiz**, rua da Vista Alegre, Catumby, e 75, **Carmelia Paciello**, estação do Sertão, E. F. Linha Auxiliar.

Bernardette de Lourdes Mendes, de 6 annos, filha de Alberto Pinto Mendes, residente á rua Barão de Itapagipe, 103 F, que obteve o 3º premio do 10º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

Hilda de Oliveira, de 7 annos, filha de Hildo de Oliveira, alumna da 16ª escola publica do 4º districto, que obteve o 1º premio — perguntas do João Paulino, publicado no *Jornal do Brasil*, no sorteio de 16 de maio findo.

Maria Magdalena da Cunha, que obteve o 1º premio — perguntas do João Paulino, publicado no *Jornal do Brasil*, no sorteio de 23 de maio findo.

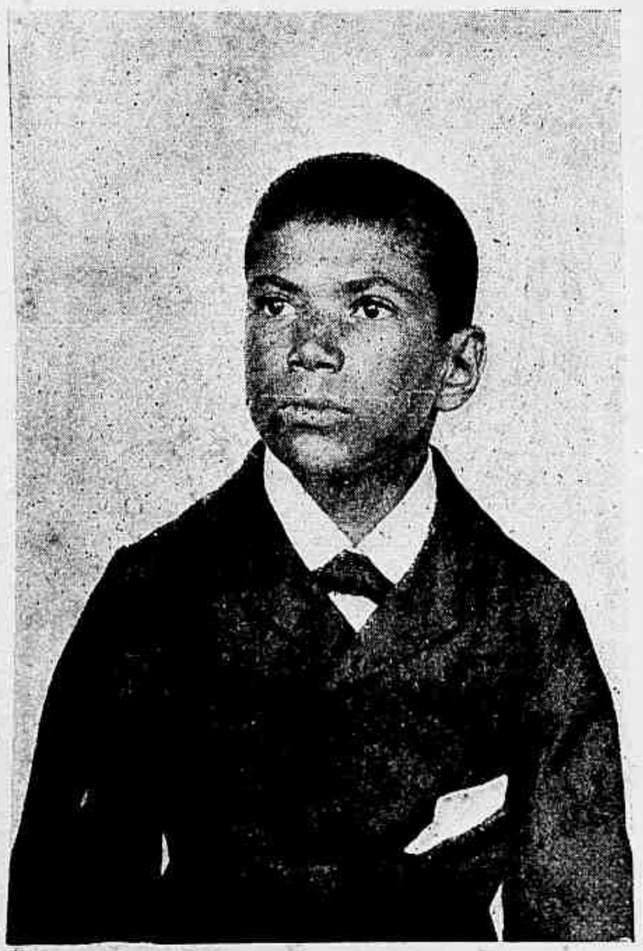


José Tavares Filho, 10 annos, residente á rua da Floresta, que obteve o 1º premio do 19º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

Cruz, praia de S. Christovam; 35, Aracy Leite, rua Conde de Irajá; 36, Almerinda Legey; 37, Asdrubal Spindola; 38, Olga Martins, rua Passos Manuel. Laranjeiras; 39, Elmira Tinoco, praia de Botafogo; 40, João de Oliveira Santos, ladeira do Gusmão; 41, Olga de Oliveira e Silva, praia do Flamengo; 42, Augusto de Castro Rodrigues, rua Taylor; 43, Flavio Frota, Estação de S. Francisco Xavier; 44, Edith Reis, rua Senador Alencar; 45, Guilherme José da Costa, rua S. José; 46, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles; 47, Irene Ramos, rua Minas; 48, Mario Silva, rua dos Ourives; 49, Esther Martucci, rua Ipyranga; 50, Alida Hartley, rua Silva Manuel; 51, Zulma de Carvalho Tolentino, rua Marquez de S. Vicente; 52, Alfredo Braulio de Almeida e Silva, rua Dr Araujo Leitão, Engenho Novo; 53, Arnaldo Adão Campos, rua Bambina; 54, José Alberto Potier Junior, rua D. Eliza; 55, Claudionor Soares Tavares, rua Paim Pamplona; 56, Nair Paim do Amaral, rua Bethencourt da Silva; 57, Isaac Valdetaro da Silva, rua S. Januario; 58, Amelie, rua Itapagipe; 59, Isa do Amaral Camarão, idem; 60, Heloiza Garção, rua Visconde de Silva; 61, Frederico Rogerio, rua Formosa; 62, Dulce Muniz de Albuquerque, rua D. Bibiana; 63, Quiterina Quarteroni, rua Visconde de Itauna; 64, Ernesto Lopes Teixeira, rua de Santa Rosa; 65, Luiz de Campos Gomes, rua Benedicto Hypolito; 66, Noemia Alves do Valle, idem; 67, Marieta Julieta Gama (está feita a correcção em tinta encarnada,) Lorena, S. Paulo; 68, Maria Isabel Braune, Cantagallo; 69, Americo Wilson Coelho de Souza, rua Paysandú; 70, Odila Pinto Bravo, rua da Paz; 71, Guido Abbiate; 72, Alvaro Fernandez Vidal, rua S Lourenço, Nictheroy; 73, Maria Joanna de Almeida, Curato de Santa Cruz; 74, José Bastos, rua Costa Bastos; 75, Carmelia Paciello, Estação do Sertão, E. F. Linha Auxiliar; 76, Alberto Level, rua da Passagem; 77, Armandina T. Tumba, rua Bomfim; 78, Isabel do Amaral, rua da Alfandega; 79, Eurydice Legey; 80, Adosinda Legey; 81, Celso Teixeira, Guaratiba; 82, Cypriano Fortuna Rodrigues dos Santos; 83, Melchora Lucia Rino, rua Dr. Bulhões; 84, Adriano J. Madruga, rua da Assembléa; 85, Debora da Cunha, rua dos Coqueiros; 86, Maria Magdalena da Cunha, idem; 87, Celina Celia da Costa Pimentel, rua Carvalho de Sá; 88, Aristides Ildebrando, rua Curvello; 89, Nathalia Norat, travessa do Léste; 90, João Francisco, rua do Mattoso; 91, Amelia Santos, praia de Icarahy; 92, Judith S. Gomes Carneiro, rua S. Luiz Gonzaga; 93, Maria de Castro; 94, Nelson Guimarães, rua da Riachuelo; 95, Waldemar Mattos, rua D. Luiza; 96, Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira, rua Aristides Lobo; 97, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro; 98, Zélia Nunes Paiva, idem; 99, Odette do Couto Caffarena, rua Theodoro da Silva; 100, Bernadette de Lourdes, rua Itapagipe; 101, Feliciano Pereira Pacheco, rua Dr. José Felix; 102, Aurora de Moraes Jonnes (Sim, senhores, Parabens), rua Pereira Nunes; 103, Nicanor Martins da Silva, rua do Hospicio; 104, Pedro Pereira da Cunha, rua Coronel Gomes Machado, Nictheroy; 105 Marietta Nunes Coelho da Silva, rua 24 de Maio; 106, Aristoteles Miranda de Carvalho, rua dos Artistas; 107 Anayde Coutinho de Oliveira, rua do Uruguay; 108, Margarida Castro (Obrigado. Retribúo), rua S. Christovam; 109, Jenny de Carvalho, rua da Gambôa; 110, Arminda Mangueira, rua Manuel Alves; 111, Carlos Benicio de Brito, travessa do Senado; 112, Nair Monte, rua Mem de Sá Icarahy; 113 Raul José de Araujo Machado, rua do Estrella; 114, Jorge Alberto Vinchon Junior rua S. Januario; 115, Luizinha Pulcherio; 116, Luiz Guerguy, rua dos Invalidos; 117, Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso; 118, Walter Kriemler, rua Visconde de Figueiredo; 119, João Augusto Felix de Oliveira; 120, Mina Maia, rua General Bellegarde; 121, Julio Novaes; 122, Antonio Venezes dos Santos, Madureira; 123, Rita da Silva, Penha; 124, Arthemiro José Pereira (a sorte o dirá), Queluz, Minas; 125, Aguinaldo Pimentel, rua Leopoldina, Piedade; 126, Hildebrando Muller Pimentel, rua S. Clemente; 127, Guilhermina Vieira de Souza, rua da Floresta; 128, Nair de Castro Silva, rua Proposito; 129, Eduardo de Abreu, travessa 11 de Maio; 130 Nair C. Nunes, rua Pedro Americo; 131, Faustino Benter da Costa, Cascadura; 132, João Algemiro Costa, rua Barbosa; 133, Julieta B. Costa, Cascadura; 134, João de Mello, rua da Batalha; 135, José Tavares Filho, rua da Floresta; 136, Renata Candida Gouvêa, rua D. Luiza, Engenho de Dentro; 137, Hemeterio Conegundes da Silva Costa; 138, Isidoria Maria Benjamin, rua Itapirú; 139, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 140, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem; 141, Humberto Juracy de Macedo Silva, idem; 142, Maria de Campos Braga, rua Haddock Lobo; 143, Luiz Augusto Black de Alencastro; 144, Manuel Joaquim Pimenta Velloso Netto, Nictheroy; 145, Virginia Carvalho Velloso; 146, Sylvia Carvalho Velloso; 147, Maria Luiza Carvalho Velloso; 148, Lygia Sayão, rua Bella de S. João; 149, Alexandre da Silva Pinhal, Meyer; 150, Nair Montes, Inhaúma; 151, Armando Simone, rua do Alcantara; 152, Maria Leão, rua Castro Alves, Meyer; 153, Adalberto da Rocha Lima, rua Fernandes Guimarães; 154, Amadeu Vasques de Freitas; 155, Yoyô Campos, rua Frei Gaspar, Santos; 156, Bertha Avila Machado, rua Eleone de Almeida; 157, Helena de Avila Machado, idem; 158, Gustavo Feital, rua do Bomjardim; 159, C. A. C. F., rua do Boso; 160 Cora Ennes, rua Dr. Agra; 161, Octacilio Martins da Fonseca; 162, Iracema Dantas, Campinho; 163, Renato Faria rua Mourão do Valle; 164, José Maria Portella, Saude, Estado de Minas; 165, Seraphim Moreira da Silva Junior, Bello Horisonte.

Estavam erradas 218.

Affonso Vernaut, residente á rua Taylor, que obteve o 2º premio do 17º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

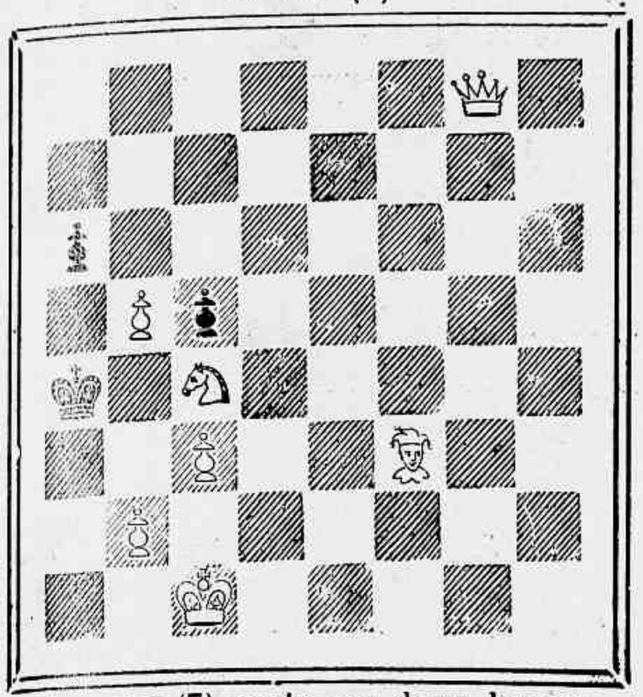


José Olympio Gomes, de 11 annos, filho de Olympio Gomes, morador á rua Senhor dos Passos n. 86, que obteve o 2º premio — pergunta do João Paulino, publicado no *Jornal do Brasil*, no sorteio de 16 de maio findo.

Arthur Arêas, de 9 annos, filho de Abilio Arêas, residente á Avenida Passos n. 58, alumno do Externato Hermes, que obteve o 1º premio do 17º concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.

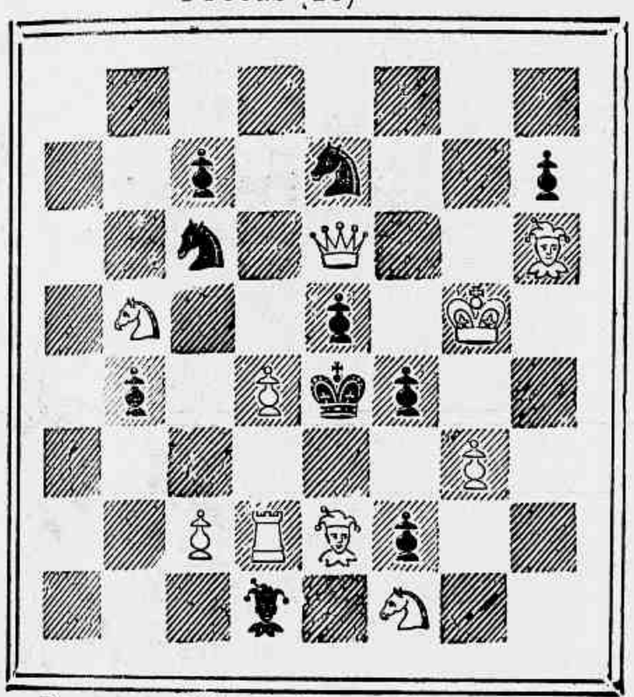
XADREZ

PROBLEMA N. 505 — Dr. J. E. Macedo Soares
(S. Paulo) (Torneio semestral)
Pretas (3)



Brancas (7) mate em dous lances

PROBLEMA N. 506 — Feliciano Mendes de Moraes Filho (Nictheroy)
(Torneio semestral)
Pretas (10)



Brancas (10) mate em dous lances.

Rio de Janeiro—Club Sportivo Guarany—Corrida realizada em 13 de maio proximo passado. Thomaz, vencedor do Grande Premio Treze de Maio (8° pareo)

Partida n. 182 — Sahida viennense

(Jogada a 7 e 8 de maio findo, no Club dos Diarios).

Brancas (Teischmann) pretas (dr. Caldas Vianna).

1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B D	C 3 B R
3	P 4 B R	P 4 D
4	P × P R	C × P
5	C 3 B R	B 5 C D
6	B 2 R	Roque
7	Roque	C 3 B D
8	D 1 R	T 1 R
9	P 3 D	P 5 D
10	P × C	P × C
11	P × P	B 4 B
12	R 1 T	C × P
13	C × C	T × C
14	B 3 D	T 1 R
15	B 4 B R	B 3 R
16	T 1 D	B 5 C R
17	T 2 D	D 1 B
18	D 3 C	P 3 B D
19	P 3 T R	B 3 R
20	B 5 R	B 1 B R
21	B 4 B D	P 4 B D
22	T 6 B	P 3 C R
23	T 1 B	B 2 C
24	B × B	R × B
25	T 4 B R	D 2 B
26	T (2 D) 2 B R	D 4 R
27	D 3 B	T 2 R
28	P 4 C R	P 3 T R
29	P 4 T R	P 4 C R
30	T 6 B	P × P
31	T 4 B	T 1 C R
32	B 2 R	R 1 B
33	T 6 B	T 2 D
34	D 3 R	R 1 R
35	D × P 6 T	D × P R x
36	B 3 B	T 8 D x
37	R 2 T	D 4 R x
38	D 4 B	D × D x
39	T × D	T 8 R
40	R 3 T	P 3 C D
41	R × P	T 8 C R
42	T 2 C R	T × T
43	B × T	R 2 R
44	B 5 D	T 1 D
45	T 4 R	R 3 B
46	P 4 B x	R 2 R
47	T 4 R	R 3 B
48	T 4 B x	R 2 B
49	T 4 R	T 3 D
50	R 5 C	R 2 D
51	B × B x	T × B
52	T × T	R × T
53	R 4 B	R 3 B
54	P 5 C x	R 3 C
55	R 4 C	Empate.

N'esta, como na primeira partida com o grande professor de xadrez, o nosso mestre, o sr. dr. Caldas Vianna, revelou um jogo extraordinariamente pujante. Batendo se com o sr. Teischmann, que é hoje considerado um dos mais fortes jogadores do mundo, o campeão brasileiro, não se deixou supplantar, ao contrario, desenvolvendo ataque e defesa, com verdadeira maestria, conseguiu muitas vezes, superioridade de posições, que teriam lhe valido victorias, se não fossem os extraordinarios recursos do seu digno adversario.

A terceira partida, jogada entre esses dous mestres, ficou adiada, depois de terem effectuado 28 lances, tendo o sr. Teischmann promettido terminal-a no anno vindouro, visto que pretende voltar á America do Sul, de onde sahiu cheio de boas impressões.

CORRESPONDENCIA

Zul. — Infelizmente não podemos acceder ao seu amavel convite, pois achamo-nos em uma região do Estado de Minas Geraes, distante mais de cem leguas do Rio de Janeiro.

Comtudo, envie-nos a solução dos concurrentes ao torneio que pretende organizar, bem como qualquer noticia interessante a respeito.

Heibas.

Rio de Janeiro—Club Sportivo Guarany—Corrida realizada em 13 de maio proximo passado. Tupy e Zag, vencedores do 1° pareo

TURF

DERBY CLUB

As corridas de hoje, no elegantissimo prado de Itamaraty, serão, por certo, bastante concorridas, pois o programma está magistralmente organizado.

Os nossos palpites são os seguintes:

Marion—Herval.
Gallimoor—Scylla.
Orgulhosa—Marion.
Scarpia—Ouvidor
Cambuscan—Velasquez.
Ferramenta—Mikado.
Chileno—Taquary.

AZARES

Ary, Diamante, Faisca, Avahy, Capital, Val d'Or e Faisca.

REVISTA DA SEMANA
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno.....	15$000
» semestre....	8$000
Para o exterior:	
Anno.....	20$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30$000
» semestre....	16$000
Para o exterior:	
Anno.....	60$000

CONFEITARIA CASTELLÕES

Nuno Castellões & C.

108 Avenida Central 108

Rio de Janeiro — Telephone 1682

A firma social desta importante confeitaria modelo é composta pelos conhecidos negociantes srs. Nuno da Graça Castellões e Ignacio Barbosa dos Santos.

O MAIS LUXUOSO DOS ESTABELECIMENTOS DA

AVENIDA CENTRAL

NUNO CASTELLÕES & COMP. — RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA COMMERCIAL

127 AVENIDA CENTRAL 127

Esta sociedade acha-se distribuindo gratuitamente os seus titulos -- **Bonificação ao portador** -- nos quaes, além de diversos premios e brindes, estabelece a gratificação de 5 % pelas compras superiores a 20$, feitas nas casas commerciaes constantes do verso dos mesmos titulos.

O importante piano adquirido para cumprir a clausula 3ª de seus titulos, acha-se em exposição na casa Mozart, devendo correr o primeiro sorteio dos cinco brindes, de que trata a clausula 2ª, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde.

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO